

**UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL  
ÁREA DO CONHECIMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS**

**STÉFANI DAHMER**

**EDUCAÇÃO PARA IMIGRANTES BRASILEIROS: UM ESTUDO DE CASO DO  
PORTAL DE COMUNICAÇÃO ALEMÃO DEUTSCHE WELLE**

**CAXIAS DO SUL  
2022**

**STÉFANI DAHMER**

**EDUCAÇÃO PARA IMIGRANTES BRASILEIROS: UM ESTUDO DE CASO DO  
PORTAL DE COMUNICAÇÃO ALEMÃO DEUTSCHE WELLE**

Trabalho de Conclusão de Curso para  
obtenção do grau de Bacharel em  
Jornalismo, na Universidade de Caxias do  
Sul.

Orientador: Prof. Dr. Marcell Bocchese

**CAXIAS DO SUL**

**2022**

**STÉFANI DAHMER**

**EDUCAÇÃO PARA IMIGRANTES BRASILEIROS: UM ESTUDO DE CASO DO  
PORTAL DE COMUNICAÇÃO ALEMÃO DEUTSCHE WELLE**

Trabalho de Conclusão de Curso para  
obtenção do grau de Bacharel em  
Jornalismo, na Universidade de Caxias do  
Sul.

Orientador: Prof. Dr. Marcell Bocchese

Aprovado em: \_\_/\_\_/2022

**Banca Examinadora:**

---

Profa. Dra. Alessandra Paula Rech  
Universidade de Caxias do Sul – UCS

---

Prof. Me. Jacob Raul Hoffmann  
Universidade de Caxias do Sul – UCS

---

Prof. Dr. Marcell Bocchese  
Universidade de Caxias do Sul – UCS

## **AGRADECIMENTO**

Agradeço, primeiramente, à minha família que é minha base. Minha mãe, Jacinta Dahmer, meu namorado Mateus Scariot, meu pai Afonso A. Dahmer e minha irmã Caroline Dahmer, pessoas muito especiais em minha vida que desde o início me incentivaram a seguir os estudos e ir em busca do meu sonho. Obrigada pela paciência, carinho e compreensão que vocês tiveram no decorrer de todo esse processo, em um dos momentos mais importantes da minha vida. Esse trabalho de conclusão de curso é para vocês. Amo muito todos vocês.

Ao orientador, Marcell Bocchese, por ter participado e acompanhado todo o processo de desenvolvimento desta pesquisa. Por toda dedicação e disponibilidade oferecida no decorrer dos dois semestres. Aos professores integrantes da banca avaliadora, por quem tenho grande admiração e carinho, Alessandra Paula Rech e Jacob Raul Hoffmann. Assim como aos demais professores que fizeram parte de minha vida acadêmica. Ao entrevistado, André Moller, pela disponibilidade em me auxiliar a compreender mais sobre os cursos oferecidos pela Deutsche Welle. Assim como todos os participantes da pesquisa de amostragem por conveniência. Agradeço aos amigos e colegas de trabalho, que sempre foram extremamente compreensivos com minhas ausências para a produção desta pesquisa. Por fim, quero agradecer a todos que de alguma forma contribuíram para o desenvolvimento deste trabalho.

## RESUMO

O presente trabalho de conclusão de curso tem como tema *Educação para imigrantes brasileiros: um estudo de caso do portal de comunicação alemão Deutsche Welle*. O objetivo geral da pesquisa é o de estudar e analisar como o veículo de comunicação Deutsche Welle contribui para a educação de imigrantes brasileiros. Nesse sentido, o referencial teórico envolve a história do veículo de comunicação Deutsche Welle, contextualização do jornalismo internacional (NATALI, 2014), contexto da educação (FREIRE, 1970) brasileira durante os anos, aprendizado de línguas estrangeiras e o crescimento do ensino a distância. A metodologia utilizada para desenvolver a pesquisa foi o estudo de caso (GIL, 2008). Realizou-se uma pesquisa com estudantes da língua alemã; entrevista um representante do veículo de comunicação Deutsche Welle; análise do portal de comunicação Deutsche Welle. Como principal resultado, deve ser mencionado que o veículo de comunicação Deutsche Welle contribui para a educação de imigrantes brasileiros por meio da oferta de cursos de língua alemã em uma plataforma gratuita.

**Palavras-chave:** Deutsche Welle. Jornalismo internacional. Educação. Alemanha. Imigrantes brasileiros.

## KURZFASSUNG

Diese Abschlussarbeit geht um das Thema *Bildung für brasilianische Einwanderer: Eine Fallstudie des deutschen Kommunikationsmittels Deutsche Welle*. Das allgemeine Ziel der Forschung ist das Lernen und die Analyse darüber, wie die Deutsche Welle zu der Bildung von brasilianischen Einwanderern beiträgt. In diesem Sinne umfasst der wissenschaftliche Hintergrund die Geschichte des Kommunikationsmittels Deutsche Welle, die Kontextualisierung des internationalen Journalismus (NATALI, 2014), den Kontext der brasilianischen Bildung (FREIRE, 1970) im Laufe der Jahre, das Fremdsprachenlernen und das Wachstum von dem Distanzlernen. Die verwendete Methodik für die Entwicklung der Forschung war die Fallstudie (GIL, 2008). Es wurde eine Recherche mit Studierenden der deutschen Sprache; ein Interview mit dem Vertreter des Kommunikationsmittels Deutsche Welle; und eine Analyse über die Sender Deutsche Welle gemacht. Als Hauptergebnis ist zu erwähnen, dass das Kommunikationsmittel Deutsche Welle zu der Bildung von brasilianischen Einwanderern beiträgt, indem sie Deutschkurse auf einer kostenlosen Plattform anbietet.

**Schlagworte:** Deutsche Welle. Internationaler Journalismus. Bildung. Deutschland. Brasilianische Einwanderer.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Aprenda Alemão com a Deutsche Welle .....	27
Figura 2 – Deutsche Welle em 30 línguas .....	30
Figura 3 – <i>MEDIA TRAINING E WORKSHOPS</i> .....	33
Figura 4 – Parcerias da Deutsche <i>Akademie</i> .....	34
Figura 5 – Portal Deutsch Lernen.....	35
Figura 6 – Deutsch Labor.....	36
Figura 7 – Acesso ao portal “DEUTSCH LERNEN” .....	63
Figura 8 – Acesso ao portal “APRENDER ALEMÃO” .....	64
Figura 9 – Grupos-alvo 1 .....	75
Figura 10 – Os 70 países alvos .....	76
Figura 11 – <i>Feedback</i> por país .....	77
Figura 12 – Inscrições na plataforma DW de aprendizagem por país .....	77
Figura 13 – Resultado da pergunta 1 .....	81

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Categorização da definição de estudo de caso .....	22
Quadro 2 – Níveis de aprendizagem do alemão .....	34

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AP	Associated Press
DW	Deutsche Welle
FNDE	O Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
TCC	Trabalho de Conclusão do Curso
TV	Televisão
UCS	Universidade de Caxias do Sul
ABPEducom	Associação Brasileira de Pesquisadores e Profissionais em
Educomunicação	
LE	Língua estrangeira

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b>	<b>12</b>
<b>2 METODOLOGIA</b>	<b>15</b>
2.1 MÉTODO	17
2.2 ANÁLISE	19
2.3 PESQUISA BIBLIOGRÁFICA	20
2.4 ESTUDO DE CASO	22
2.5 AMOSTRAGEM POR CONVENIÊNCIA	25
<b>3 DEUTSCHE WELLE</b>	<b>26</b>
3.1 LEI DEUTSCHE WELLE	30
3.2 DEUTSCHE AKADEMIE	32
3.3 DEUTSCH LERNEN	34
<b>4 JORNALISMO INTERNACIONAL</b>	<b>38</b>
4.1 A ALEMANHA E O JORNALISMO	43
<b>5 COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO</b>	<b>47</b>
5.1 EDUCOMUNICAÇÃO: APROXIMAÇÕES E DIVERGÊNCIAS	53
5.1.1 ENTRADA DA PANDEMIA	56
5.2 LÍNGUAS ESTRANGEIRAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA	57
<b>6 ANÁLISE: EDUCAÇÃO PARA IMIGRANTES BRASILEIROS</b>	<b>62</b>
6.1 HISTÓRIA E PORTAL: DEUTSCHE WELLE	62

6.2 RELATOS PROFESSORES	67
6.3 RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO	70
6.4 ENTREVISTA COM DW	74
6.5 RELATOS DE ESTUDANTES	80
<b>7 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>85</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>90</b>
<b>APÊNDICES</b>	<b>95</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O tema escolhido para a presente pesquisa deu-se, principalmente, pelo interesse da pesquisadora por educação e jornalismo internacional, mas também pela vontade de compreender um pouco mais sobre como funciona um veículo de comunicação da Alemanha. Levando isso em consideração, tornou-se relevante pesquisar sobre um assunto que unisse educação, jornalismo e Cultura da Alemanha. Dessa forma, definiu-se o tema: *Educação para imigrantes brasileiros: um estudo de caso do portal de comunicação alemão Deutsche Welle*. O tema é pertinente, entende-se, diante das dificuldades educacionais do Brasil e, também, pelo fato de que a educação e comunicação têm uma relação estreita com o ensinar e aprender, elas dão vida a essas duas ações, desempenhando um papel importante na vida de das pessoas.

No contexto social brasileiro, sabemos das diversas dificuldades que a educação e veículos de comunicação passam. Mesmo assim, a importância dessas duas áreas se sobressaem. O pouco investimento, incentivo, escassez em melhoria de espaços de aprendizado são visíveis, fazendo com que muitos jovens não tenham interesse em seguir seus estudos. Já no âmbito da comunicação, principalmente na área do jornalismo, é necessário destacar a desvalorização do profissional, pois no ano de 2009, o Supremo Tribunal Federal (STF) derrubou a obrigatoriedade do diploma de jornalista. Mesmo assim, bons veículos de comunicação exigem o diploma de seus profissionais, reiterando a importância dos estudos acadêmicos para o bom desenvolvimento de um jornalista.

Após a decisão do tema, passou-se a refletir sobre qual abordagem seria mais interessante para o presente estudo acadêmico, chegando à definição da questão norteadora: *Como o veículo de comunicação alemão Deutsche Welle contribui para a educação de imigrantes brasileiros?* Tendo em vista a importância do jornalismo e educação para a sociedade, a pesquisa será conduzida por meio do contexto social internacional, analisando de que forma esse mesmo veículo contribui para a educação de imigrantes brasileiros.

Com a intenção de alcançar os objetivos propostos e analisar a contribuição do veículo de comunicação Deutsche Welle para a educação de imigrantes brasileiros, no decorrer da pesquisa será aprofundado alguns aspectos fundamentais para auxiliar na compreensão do todo. Dessa forma, foram definidos

os seguintes objetivos específicos: pesquisar a história do jornal Deutsche Welle; estudar o contexto da educação Alemanha-Brasil; aprofundar jornalismo internacional e o conceito de educação com o objetivo de criar um embasamento teórico para o estudo de caso que será realizado.

O método utilizado para o desenvolvimento da pesquisa é o Estudo de Caso, proposto por Antônio Carlos Gil (2008). No mesmo sentido, no capítulo dois intitulado *Metodologia* aprofunda-se esse mesmo conceito e a forma que será conduzido o presente trabalho. Além disso, serão enfatizados conceitos dos métodos e técnicas utilizados no capítulo 2. Os conceitos e citações do capítulo dois são propostos por Robert Yin (2015), Jorge Duarte e Antônio Barros (2011), Astor Antônio Diehl e Denise Carvalho Tatim (2004).

No capítulo três, *Deutsche Welle*, é exposta toda a trajetória do veículo de comunicação Deutsche Welle. A pesquisa realizada aprofunda a história e traça o contexto histórico até os dias atuais do veículo, supracitado, por meio de informações coletadas no site oficial da DW. Além disso, o capítulo três aborda tópicos de extrema importância, como por exemplo “*Aprender Alemão*”, *DW Akademie* e a “*Lei DW*”.

O capítulo quatro, *Jornalismo Internacional*, busca enfatizar os principais conceitos, trajetória e história do Jornalismo Internacional no Brasil e no mundo. Para aprofundar o assunto e apresentar um bom embasamento teórico aborda-se, também, informações pertinentes sobre o início da trajetória do jornalismo na Alemanha. Para tais compreensões utiliza-se citações dos seguintes autores: João Batista Natali (2014), John Brookshire Thompson (1999) e Augusto Junior da Silva Santos; Maximiliano Martin Vicente (2016).

O capítulo cinco, *Comunicação e Educação*, expõem o contexto histórico da educação no Brasil, buscando apresentar a trajetória da história até os dias atuais. Além disso, enfatiza-se a relevância da educação para o Brasil e sobre a falta de investimentos nesse setor. Para aprofundar ainda mais o contexto educacional, abordou-se os temas: *educomunicação: aproximações e convergência*; e *ensino de línguas estrangeiras na educação básica*. Os principais autores utilizados para tais estudos são: Paulo Freire (1970), Ismar de Oliveira Soares (2010), Rafaela Cordeiro, Marina Costa, André Araújo e Cláudia Campos (2017), Mathéus Conceição Santos e José Clécio Silva de Souza (2019), Vani Moreira Kenski (2008), Adriana Clementino

(2007) e Karina Falcioni Malvezzi (2013) e também os sites da Associação Brasileira de Pesquisadores e Profissionais em Educomunicação e Ministério da Educação.

O capítulo seis, *Análise: educação para Imigrantes Brasileiros*, expõe a análise do estudo de caso da presente pesquisa por meio da entrevista realizada com André Moller, Chefe de Departamento de Programas Educacionais do Deutsche Welle, relatos de professores disponibilizado no site do veículo de comunicação DW, Relatório de Avaliação 2021 e pesquisa com estudantes brasileiros. A análise da foi dividida em cinco categorias: 1. *História e portal: Deutsche Welle*; 2. *Relatos de professores*; 3. *Relatório de avaliação*; 4. *Entrevista com DW*; 5. *Relatos de alunos*.

Por último, o capítulo sete apresenta as *Considerações Finais*, no qual será respondida a questão norteadora desta pesquisa, além de abordar informações que relacionam o decorrer da pesquisa com os objetivos propostos. Com isso apresenta-se de que forma esses mesmos objetivos foram alcançados e a contribuição deles para o resultado final da pesquisa.

## 2 METODOLOGIA

A metodologia é uma parte da pesquisa científica de extrema importância para o desenvolvimento do trabalho e de seus processos. Tem como objetivo explicar e definir quais os métodos serão utilizados e o caminho que será traçado desde o início até o final do trabalho de conclusão.

Para a elaboração de um trabalho acadêmico, é necessário uma metodologia para o seu bom desenvolvimento. É por meio da metodologia que delimitamos os métodos para buscar novos conhecimentos através da pesquisa. Diehl e Tatim (2004) pontuam que a pesquisa é um processo racional e sistemático, que tem como objetivo proporcionar respostas às perguntas impostas. Mas, para o desenvolvimento de uma pesquisa, é necessário manter a atenção aos métodos, processos e técnicas. Com essas circunstâncias, Diehl e Tatim (2004, p. 47) definem metodologia:

A metodologia consiste em uma meditação em relação aos métodos lógicos e científicos. Inicialmente, a metodologia era descrita como parte integrante da lógica que se focava nas diversas modalidades de pensamento e a sua aplicação. Posteriormente, a noção que a metodologia era algo exclusivo do campo da lógica foi abandonada, uma vez que os métodos podem ser aplicados a várias áreas do saber.

Na elaboração de uma pesquisa científica, é essencial deixar claro quais serão os procedimentos adotados para o desenvolvimento do estudo. Segundo Antônio Carlos Gil (2008, p.27-29), existem três tipos de pesquisa, que irão enfatizar qual será a natureza da pesquisa:

1. Exploratória: Pesquisas exploratórias têm como característica, proporcionar uma proximidade entre o pesquisador e o tema, pois como o nome já diz, tem o intuito de explorar, ou seja, um assunto pouco explorado. Gil (2008, p.27) pontua o que são pesquisas exploratórias:

[...] são desenvolvidas com o objetivo de proporcionar visão geral, de tipo aproximativo, acerca de determinado fato. Este tipo de pesquisa é realizada especialmente quando o tema escolhido é pouco explorado e torna-se difícil sobre ele formular hipóteses precisas e operacionalizáveis.

2. Descritiva: A pesquisa descritiva, tem como objetivo descrever algo, seja um fenômeno, uma população ou experiência. Nesse caso, o assunto estudado já é de conhecimento de muitas pessoas, e isso faz a diferença quanto a pesquisa exploratória. Gil (2008, p.28) destaca as características desse tipo de pesquisa:

São inúmeros os estudos que podem ser classificados sob este título e uma de suas características mais significativas está na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados. Dentre as pesquisas descritivas salientam-se aquelas que têm por objetivo estudar as características de um grupo: sua distribuição por idade, sexo, procedência, nível de escolaridade, nível de renda, estado de saúde física e mental etc.

3. Explicativa: A pesquisa explicativa tem como ponto central identificar os fatores que determinam e contribuem para a ocorrência dos fenômenos. Gil (2008, p.28) pontua a diferença desse tipo de pesquisa, em comparação às demais:

Este é o tipo de pesquisa que mais aprofunda o conhecimento da realidade, porque explica a razão, o porquê das coisas. Por isso mesmo é o tipo mais complexo e delicado, já que o risco de cometer erros aumenta consideravelmente.

Além disso, é importante informar quais serão as técnicas utilizadas para a coleta de dados, se será através de entrevistas ou de pesquisas, por exemplo. Também é importante destacar as perguntas que serão realizadas e de que forma foram elaboradas, por último, o pesquisador deve apresentar as amostragem dos dados coletados.

O presente trabalho, será de natureza exploratória, conforme caracteriza Gil, esse tipo de pesquisa, "tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito [...] pode-se dizer que estas pesquisas têm como objetivo principal o aprimoramento de ideias ou a descobrir intuições." (p. 41, 2002). Sendo assim, será feito levantamentos bibliográficos, elaboração de entrevistas, apresentação de entrevistas realizadas com imigrantes brasileiros e análise de exemplos que irão estimular a compreensão.

O uso da metodologia se faz necessário, pois é através dela que descrevemos os detalhes em etapas, dividimos o objetivo maior em pequenas partes

e esclarecemos a finalidade para o pesquisador e para o leitor do trabalho quanto a problematização da pesquisa.

## 2.1 MÉTODO

O método é uma palavra que vem do termo grego “*methodos*” e tem como significado “caminho”. Em um trabalho científico, o método se faz presente através de sua importância, pela qual auxilia no caminho que será traçado para a elaboração da pesquisa, ou seja, conforme pontua Richardson (1999, p. 22), “o caminho ou a maneira para se chegar a determinado fim ou objetivo”. Fazendo mais algumas pesquisas, podemos conceituar método através das palavras de Diehl e Tatim (2004, p.48):

[...] como uma estratégia delineada e técnicas como táticas necessárias para sua operacionalização. Nesse sentido devemos salientar que as técnicas devem ser aplicadas em obediência a orientação geral do método, solucionando os problemas para que as etapas necessárias sejam alcançadas.

Para solucionar os problemas, é necessário a utilização de bases lógicas da investigação, ou seja, conceituar os modos técnicos, para analisar e verificar o que melhor se encaixa no tipo de pesquisa proposta. Segundo Gil (2008, p. 8), existem vários tipos de métodos e técnicas, “considerando-se esse grande número de métodos, torna-se conveniente classificá-los.” Esses métodos são classificados em dois grupos conforme pontua Gil (2008, p. 9): “o dos que proporcionam as bases lógicas da investigação científica e o dos que esclarecem acerca dos procedimentos técnicos que poderão ser utilizados.”

Abaixo a classificação dos cinco métodos que possibilitam as bases lógicas da investigação:

- a) O método dedutivo é um processo que analisa a informação e nos leva a uma conclusão de maneira que a dedução auxilia para descobrir o resultado final. Conforme pontua Gil (2008, p.9) parte de conceitos gerais para posteriormente, seguir para os particulares;
- b) O método indutivo é o oposto do dedutivo, pois parte de conceitos particulares e coloca a generalização como um produto posterior do trabalho

- de coleta de dados particulares (GIL, 2008). Nesse método observamos fatos, que serão comparados, com o intuito de descobrir as relações entre si;
- c) O método hipotético-dedutivo tem como base criar hipóteses a partir de um problema, conforme é possível observar a citação de Diehl e Tatim (2004, p. 49, 50) “quando os conhecimentos disponíveis sobre um determinado assunto são insuficientes para a explicação de um fenômeno, surge o problema. Para tentar explicar as dificuldades expressas no problema, são formuladas conjecturas ou hipóteses. Das hipóteses formuladas deduzem-se consequências que deverão ser testadas ou falseadas.”;
  - d) O método dialético procura fornecer a realidade, através da interpretação de fatos sociais. Esse método irá analisar os contextos sociais para que resultam positivamente;
  - e) O método fenomenológico propõe realizar pesquisas da qual o autor não se preocupa em mostrar e esclarecer o que é dado, mas o foco principal está presente na consciência dos sujeitos. Gil (2008, p. 14) pontua a questão da liberdade que o pesquisador possui, “o método fenomenológico [...] propõe-se a estabelecer uma base segura, liberta de proposições, para todas as ciências”.

Para elaboração do presente projeto, com a intenção de compreender os conceitos necessários para a realização da análise sobre a comunicação e a relação com a educação, o método mais apropriado é o dedutivo. Além disso, de acordo com a lógica de Gil (2008, p. 16-18) partimos agora para os métodos do segundo grupo, que indicam os meios técnicos da investigação:

- a) Método experimental: é utilizado a partir da experimentação, do qual consiste em submeter objetos de estudos a intervenções de variáveis, controlando as condições;
- b) Método observacional: é realizado a partir da observação de objetos, sem interferência de outros meios, apenas a observação;
- c) Método comparativo: tem como objetivo principal comparar objetos, e ver as diferenças entre si. Um exemplo disso, é a comparação de partidos políticos;

- d) Método estatístico: “Este método fundamenta-se na aplicação da teoria estatística da probabilidade e constitui importante auxílio para a investigação em ciências sociais” (GIL, 2008, p. 18);
- e) Método clínico: esse método está fundamentado na relação profunda entre pesquisador e pesquisado, é possível perceber esse tipo de método em pesquisas da área psicológica, por exemplo;
- f) Método monográfico: esse método tem como princípio que o estudo de um caso, por exemplo, em profundidade pode ser considerado representante de muitos outros.

Nesse sentido, os métodos citados acima, são de extrema importância para o desenvolvimento do estudo. Sendo assim, no presente trabalho, o meio técnico de investigação se dá pelo método monográfico que consiste em selecionar um caso e analisar ele profundamente, para compreender o diferencial da pesquisa proposta.

## 2.2 ANÁLISE

A análise é um estudo detalhado sobre algo, sendo utilizado em várias áreas do conhecimento com o intuito de observar um determinado tema. Além disso, é necessário destacar que a análise se dá através da observação de cada parte de um contexto, do qual tem como objetivo formar um todo. Simplificando, podemos citar que a análise é o ato de estudar, ponderar, valorizar um objeto, condição ou até mesmo uma pessoa.

Em um trabalho científico, a análise se faz presente a todo momento, no qual o pesquisador tem como papel primordial investigar e analisar inúmeras situações para chegar em um resultado. Paviani (2009) comenta e conceitua análise:

[...] ocupa-se com a elucidação de discursos, de proposições, de conceitos e de argumentos. O termo grego analysis, ou latino resolutio, designa um processo de conhecer, que consiste na explicitação de elementos simples ou complexos de conceitos, de proposições ou de objetos e de relações entre elementos desses objetos. (PAVIANI, 2009, p. 75 apud THAIS STRAPAZZON, 2020.).”

Em várias áreas do conhecimento, é possível observar a análise. É possível afirmar que, em cada situação se utiliza de forma diferente mas em prol do aprendizado e aperfeiçoamento de algo. Na comunicação, por exemplo, observa-se que existe a análise de discurso em um cenário político. Já na educação, a análise se faz presente na observação dos estudantes, para que de maneira geral todos consigam acompanhar o processo de aprendizagem. Para a realização da análise, o presente trabalho conta informações teóricas do estudo realizado a partir do jornal alemão Deutsche Welle.

### 2.3 PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

A pesquisa bibliográfica é um processo essencial para a elaboração e planejamento de um trabalho científico. Conforme pontua Duarte e Barros (2011, p. 51) vai desde “a identificação, localização e obtenção da bibliografia pertinente sobre o assunto, até a apresentação de um texto sistematizado, onde é apresentada toda a literatura que o aluno examinou”. Esse processo vai evidenciar o pensamento e entendimentos do estudante, através das próprias ideias e opiniões. De forma simplificada, podemos dizer que pesquisa bibliográfica nada mais é que a identificação de informações bibliográficas, eleger documentos voltados ao tema escolhido e realizar anotações e fichamentos referentes aos dados encontrados.

No que diz respeito a esta pesquisa, esse processo não será diferente. Na etapa de pesquisa bibliográfica foram identificadas bibliografias que abordam os temas “jornalismo internacional”, “educação e comunicação”, “história do jornal DW” a fim de conceituar elementos importantes para a futura análise da pesquisa.

Como citado anteriormente, a pesquisa bibliográfica faz parte de um estudo científico,

[...] por vezes, trata-se da única técnica utilizada na elaboração de um trabalho acadêmico, como na apresentação de um trabalho no final de uma disciplina, mas pode também ser a etapa fundamental e primeira de uma pesquisa que utiliza dados empíricos, quando seu produto recebe a denominação de Referencial Teórico, Revisão da Literatura ou similar. (DUARTE, J; BARROS, A., 2011, p. 51).

Duarte e Barros (2011, p. 54-64) apresentam alguns passos de como realizar a pesquisa bibliográfica, sendo quatro etapas essenciais:

1. Identificação do tema e assuntos: A primeira parte, de iniciação a pesquisa bibliográfica, está voltada para a definição do tema de estudo com precisão. A ideia é escolher um assunto que é de interesse do pesquisador, pois isso auxilia na hora de procurar informações e torna o processo mais fácil;  
Nesta pesquisa, o problema formulado é: “Como o jornalismo praticado pelo jornal alemão Deutsche Welle pode contribuir para a educação da população imigrante?”.
2. Seleção de fontes: Depois da definição do tema, o aluno parte para realizar o levantamento bibliográfico, no qual irá verificar a bibliografia disponível e o material que servirá de suporte;  
Com o intuito de conceituar as palavras-chave que vão nortear esta pesquisa, identificamos autores que abordam temas como jornalismo internacional, educação e comunicação.
3. Localização das fontes e obtenção do material: Após definir os interesses, o pesquisador deverá ir atrás do local ou de livros em que encontrará esses documentos e materiais. Uma dica importante para essa etapa, é procurar a biblioteca mais próxima;  
Para a elaboração desta pesquisa, o material que será utilizado foi encontrado na Biblioteca Central da Universidade de Caxias do Sul, na internet, e os autores foram disponibilizados pelo orientador.
4. Leitura e transcrição de dados: Nessa etapa o aluno terá o foco voltado para a leitura de tudo que foi pesquisado, e após isso faz a transcrição dos dados, através de anotações, ou seja, realizar o fichamento do material.  
Com o desejo de fazer uma organização lógica para a presente pesquisa, foi necessário ler o conteúdo proposto e de interesse do pesquisador, para a partir disso produzir anotações e resumir as principais informações.

Conforme pontua Duarte e Barros (2011), se o estudante seguir as etapas citadas acima, que são elas, seleção, obtenção de material, realização da leitura e anotações de dados, o pesquisador está pronto, apto, para iniciar o texto.

## 2.4 ESTUDO DE CASO

Estudo de caso é um método de pesquisa que visa estudar um assunto específico, tendo como foco principal aprofundar o tema e oferecer informações para a realização de uma investigação. Vários autores conceituam e definem estudo de caso, fazendo com que o pesquisador tenha uma maior clareza sobre o assunto.

Segundo Goode e Hatt, estudo de caso "[...] não é uma técnica específica. É um meio de organizar dados sociais preservando o caráter unitário do objeto social estudado" (1969, p. 422). Já Tull pontua que "um estudo de caso refere-se a uma análise intensiva de uma situação particular" (1976, p. 323 apud FLÁVIO BRESSAN, 2000). Bonoma enfatiza que o "estudo de caso é uma descrição de uma situação gerencial" (1985, p. 203 apud FLÁVIO BRESSAN, 2000). Diante das definições acima, é essencial apresentar a forma como Robert Yin (2015) define o estudo de caso. Segundo ele, definir estudo de caso não é uma tarefa fácil, pois muitas vezes uma simples definição com poucas palavras pode não ser o suficiente. Yin (2015, p. 17-18) categoriza a definição de estudo de caso em duas partes, sendo a primeira parte voltada para o escopo de uma pesquisa de estudo de caso e a segunda parte apresenta suas características, conforme apresenta o quadro a seguir:

Quadro 1 – Categorização da definição de estudo de caso

<b>Estudo de caso: uma investigação empírica</b>	Investigar um fenômeno atual, o caso, com profundidade e em seu contexto real;	Quando os limites entre fenômeno e contexto não puderem ser claramente evidentes	
<b>Investigação do estudo de caso:</b>	Enfrenta situações tecnicamente diferenciadas, muito mais variáveis de	Múltiplas fontes de evidência, com os dados precisando convergir de maneira triangular,	"Beneficia-se do desenvolvimento anterior das proposições teóricas para

	interesse do que pontos de dados.	e com outro resultado.	orientar a coleta e a análise de dados”
--	-----------------------------------	------------------------	---

Fonte: Autora deste trabalho, inspirada em Yin (2015).

O processo de identificação quanto ao método que será aplicado na pesquisa é muito importante. É através dele que o estudante irá planejar, organizar e identificar os principais pontos e características da sua pesquisa. Para o método ser estudo de caso, é necessário perceber três pontos principais que diferenciam o estudo de caso dos demais métodos. Yin (2015, p. 2) pontua as três situações:

(1) as principais questões da pesquisa são “como?” ou “por quê?”; (2) um pesquisador tem pouco ou nenhum controle sobre eventos comportamentais; e (3) o foco de estudo é um fenômeno contemporâneo (em vez de um fenômeno completamente histórico).

A presente pesquisa apresenta elementos que tornam essenciais a utilização do estudo de caso, como por exemplo, a análise sobre o tema selecionado, jornal Deutsche Welle que possui projetos com foco na educação para imigrantes brasileiros. Atualmente, muitos países vivem em guerra, e seus moradores decidem deixar o lugar de origem, em busca de um novo recomeço. Com o apoio de veículos de comunicação e projetos voltados para opções de estudos, esse processo fica mais fácil e o impacto das dificuldades diminui.

O estudo de caso sempre irá surgir a partir do interesse do pesquisador em compreender fenômenos sociais complexos, que é o exemplo do presente, ou seja, investigar casos que vão gerar uma perspectiva sobre o mundo real e atual. O estudo de caso sempre irá colocar em foco a essência de um caso, tendo como resultado a realidade de uma situação cotidiana:

A essência de um estudo de caso, a tendência central entre todos os tipos de estudo de caso, é que ele tenta iluminar uma decisão ou um conjunto de decisões: por que elas são tomadas, como elas são implementadas e com que resultado. (SCHRAMM, 1971, apud YIN, 2015, p. 16).

Durante o processo de elaboração da pesquisa, é necessário enfatizar que, para a utilização do estudo de caso, cinco componentes são especialmente importantes, pois é através deles que será possível dar sustentação ao processo de

pesquisa e dará um norte para o investigador, ajudando a manter o rumo do trabalho. Abaixo os cinco componentes, conforme aponta Yin (2015 p. 31 - 38):

1. As questões do estudo de caso: O primeiro componente tem relação com a forma da questão que será realizada, e proporcionam “uma indicação importante relacionada ao método de pesquisa mais relevante a ser usado.” (YIN, 2015, p. 31);
2. As proposições (se houver): O segundo componente, está voltado para o que será examinado, dentro do escopo do estudo;
3. Unidades de análises: Na unidade de análises, o terceiro componente tem relação com “[...] o problema fundamental de definir o “caso” a ser estudado – um problema que realmente confronta muitos investigadores no início dos seus estudos de caso [...]. Você precisará considerar pelo menos dois passos diferentes: definir o caso e delimitar o caso.” (YIN, 2015, p. 33);
4. A lógica que une os dados às proposições: O quarto componente é muito importante, pois ele indica de forma antecipada os passos da análise dos dados no estudo de caso;
5. Os critérios para interpretar as constatações: o quinto componente surge a partir do momento em que análises estatísticas são relevantes, ou seja, as hipóteses estatísticas auxiliam como critérios para interpretação dos resultados.

O estudo de caso foi o método escolhido para dar sequência neste trabalho de conclusão de curso. O método é utilizado por vários pesquisadores para realizar investigações, trabalhos científicos, pesquisas, entre outros. É importante, sempre, manter atenção às diversas particularidades do método e, com isso, ter facilidade durante o processo de elaboração da pesquisa.

Elaborar um estudo de caso possui algumas vantagens como, por exemplo, o pesquisador ter a oportunidade de construir um arquivo com materiais descritivos que vão servir de referência para as ações no decorrer da pesquisa. No presente trabalho, esse acervo foi realizado no decorrer do TCC I, etapa onde se elaborou um projeto de pesquisa para ser seguido nesta segunda etapa. Além disso, o presente estudo trata com profundidade a realidade do jornal alemão Deutsche Welle e a forma que ele se faz presente na educação. O jornal alemão proporciona educação através de cursos de alemão gratuitos para imigrantes brasileiros, que contam com a

possibilidade de aprender uma nova língua sem nenhum custo. Com a presente pesquisa, é possível gerar um resultado único e específico sobre o tema escolhido (YIN, 2015), pois conta com particularidades escolhidas pela autora que não são encontradas em outras pesquisas.

## 2.5 AMOSTRAGEM POR CONVENIÊNCIA

A fim de aperfeiçoar o presente trabalho de conclusão e apresentar uma visão mais ampla sobre a relevância e contribuição dos cursos oferecidos pela DW para imigrantes brasileiros, será realizada uma pesquisa destinada a estudantes brasileiros que já estudam alemão e de alguma forma já tiveram contato com os cursos oferecidos pela plataforma online da DW.

A técnica a ser utilizada é a amostragem por conveniência que consiste em formar a amostra de um tema X, a partir de informações que estejam mais acessíveis, ou seja, a amostra é realizada com participantes que o pesquisador tem maior acesso (OCHOA, 2015). Neste tipo de pesquisa, os indivíduos são escolhidos pelo fato de estarem disponíveis e não por terem sido selecionados. Oliveira (1999), comenta que compreende-se por amostragem não probabilística por conveniência que é possível extrair um elemento do universo de forma totalmente aleatória e não por escolha.

### 3 DEUTSCHE WELLE

A Deutsche Welle (DW) é uma empresa de comunicação alemã que iniciou sua trajetória em 3 de maio de 1953. A empresa alemã, situada nas cidades de Bonn e Berlim, iniciou sua trajetória como uma emissora de rádio, cujo primeiro programa foi ao ar com o discurso do presidente federal, da época, Theodor Heuss.

A emissora foi fundada pelo Governo Federal, “[...] no período pós-guerra, em 1953, pela então República Federal da Alemanha (RFA). Trata-se de uma empresa de comunicação midiática pública, ou seja, é financiada por verbas do orçamento público” (VICENTE; SANTOS, 2016, p. 78). Tem como objetivo repassar informações para o exterior e acompanhar a forma que Alemanha e Cultura da Alemanha são vistas a partir da comunidade internacional da mídia. No início, o Deutsche Welle transmitia em ondas curtas<sup>1</sup> e apenas em alemão. Um ano após a primeira transmissão, foi adicionado programação em outras línguas estrangeiras.

As emissões para outros países iniciaram com programas curtos de 5 minutos, em português, inglês, francês e espanhol. Após isso, em 1962, iniciou as emissões em português para o Brasil. Já em 1963, Deutsche Welle inicia o serviço de transcrição em português para o Brasil com o envio de fitas para serem transmitidas em emissoras de rádios parceiras.

Desde o início da história do Deutsche Welle, a instituição contava com projetos para área educacional, por meio de cursos e auxílio para imigrantes. Em 1957, começaram a ser ofertados cursos para alunos que tinham interesse em aprender alemão, como o intitulado “Aprenda alemão na Deutsche Welle”. Desde então, a DW oferta cursos para alunos e professores que tenham interesse em aprender idiomas na Internet<sup>2</sup>. Além disso, a empresa também oferece cursos de alemão para refugiados e migrantes.

---

<sup>1</sup>Transmissão de rádio em ondas curtas, ou seja, é uma onda que opera na gama de frequência dos 3000kHz a 30.000 kHz (3-30 MHz) para o rádio, isso significa que é uma transmissão de alta frequência. As ondas de rádio são ondas eletromagnéticas e suas frequências são capazes de propagar-se no vácuo, na velocidade da luz. No rádio, a onda curta corresponde a alta frequência, pois é obtida pela relação inversa entre a frequência e o comprimento da onda. Em 1891 até 1879 James Clerk Maxwell já previa matematicamente a existência das ondas de rádio, no entanto a produção artificial e detecção das ondas só ocorreu em 1887, que foram conduzidas pelo físico alemão Heinrich Hertz.

<sup>2</sup>Mais informações sobre os cursos estão disponíveis em <<https://www.dw.com/de/deutsch-lernen/s-2055>>. Acesso em 12 de maio de 2022.

Figura 1 - Aprenda Alemão com a Deutsche Welle

The screenshot shows the 'Deutsch lernen' page on the Deutsche Welle website. At the top, there is a navigation bar with 'THEMEN MEDIA CENTER TV DEUTSCH LERNEN' and a search bar. Below this is a blue bar with 'DEUTSCHKURSE DEUTSCH XXL COMMUNITY D DEUTSCH UNTERRICHTEN'. The main content area features a large orange button labeled 'Deutsch lernen' over a background image of a red car in a field. Below this, there is a section titled 'Deutsch mobil – einfach Deutsch lernen' with a detailed description of the course and its features. A video player for 'Nicos Weg - Einfach Deutsch lernen' is embedded, showing a man with headphones. Below the video, there are links to download the title song in MP3 and MP4 formats. Further down, there is a section for 'NEUE LERNER Einstufungstest' with a notebook and pen, and a pink banner for 'Nicos Weg - Einfach Deutsch lernen B1'.

Fonte: Deutsche Welle (2022)

Em julho de 1964, foi lançado o primeiro curso profissionalizante para jornalistas de rádio<sup>3</sup> internacionais. O primeiro curso gerou frutos. Sendo assim, no ano seguinte já foi inaugurado o Centro de Treinamento Deutsche Welle (DWAZ). Desde então, vários cursos<sup>4</sup> são ministrados para diversos jornalistas, técnicos e gerentes de rádios da África, Ásia e América Latina.

<sup>3</sup>No ano de 1996 foi integrado o centro de treinamento em televisão do sender Freies Berlin (DWFZ).

<sup>4</sup>No ano de 2003, a DWFZ se tornou parte da DW Akademie.

A Deutsche Welle iniciou um programa de televisão diário em abril de 1992<sup>5</sup>. Isso aconteceu através das instalações da estação RIAS-TV em Berlin-WEDDING. O objetivo desse programa era suprir as necessidades de informação para a população alemã, mas, além disso, a ideia era de repassar conteúdo sobre a Cultura da Alemanha para outros países, após a reunificação da Alemanha. A assinatura do Tratado de Reunificação ocorreu no dia 31 de agosto de 1990 em Berlim que serviu de base para o fim da divisão da Alemanha. Conforme aponta uma matéria do jornal Deutsche Welle (2010, não paginado): “O Tratado de Reunificação estabeleceu de que modo os dois Estados alemães passariam a existir como um só país, a partir de 3 de outubro de 1990.”

Já em 1994, a empresa alemã ganhou destaque por tornar-se a primeira emissora pública alemã com reportagens online, um marco importante para a época. A primeira informação online, publicada pela DW, foi sobre a eleição federal. A aparição online ocorreu três minutos após o fechamento das urnas.

Já em dezembro de 1997<sup>6</sup>, foi promulgada a Lei Deutsche Welle, da qual tornou a empresa uma emissora pública sem fins lucrativos.

Em 2003, a empresa DW comemorou seu 50º ano de existência e, no mesmo ano, mudou-se de sede. O veículo de comunicação internacional saiu da cidade de Colônia e passou a ter sua nova sede em Bonn, Alemanha.

A empresa tornou-se referência no quesito educação e profissionalização para outros profissionais das áreas da comunicação. Em 2008, no *World Conference Center Bonn*, ocorreu a primeira conferência internacional, o *Global Media Forum* (GMF). O evento contou a presença do Ministro das Relações Exteriores Frank-Walter Steinmeier e o ganhador do Prêmio Nobel da Paz Schirin Ebadi. Cerca de 800 profissionais estiveram presentes no evento.

Desde 2015, a empresa incorporou um prêmio ao evento Fórum Global de Mídia. O prêmio “DW Prêmio Liberdade de Expressão”<sup>7</sup> enaltece pessoas ou

---

<sup>5</sup>Atualmente a DW conta com quatro canais de televisão, e são transmitidos em inglês, árabe e espanhol.

<sup>6</sup>A lei foi modificada em 2004, dando assim uma nova base legal para a empresa. Na época, o diretor Erik Bettermann (2001-2013) comentou sobre a emenda: “Ampliar as possibilidades de deliberação jornalística e empresariais, além de reforçar substancialmente a autonomia da emissora em relação ao Estado. Ela oferece as pré-condições para que a DW possa reagir com mais flexibilidade aos desafios da política mundial. Desta forma, fica mais firmemente ancorada sua posição de importante instrumento da política midiática e do exterior” (DEUTSCHE WELLE, 2004, não paginado)

<sup>7</sup>**Do original:** DW *Freedom of Speech* (tradução nossa).

iniciativas engajadas com a liberdade de expressão e os direitos humanos nos meios de comunicação social.

Seguem algumas das premiações desde que a DW iniciou o projeto:

2015 - O blogueiro Raif Badawi, que está preso na Arábia Saudita;

2016 - O editor chefe do jornal Hürriyet Sedat Ergin;

2017 - O *Banco House Correspondents 'Association* dos Estados Unidos;

2018 - O cientista político iraniano Sadegh Zibakalam;

2019 - A jornalista investigativa mexicana e autora Anabel Hernández;

2020 - Foram premiados 17<sup>8</sup> jornalistas de 14 países diferentes, simbolizando os profissionais que foram presos, desaparecidos ou ameaçados por causa das reportagens relacionadas ao Coronavírus.

Em 2013, foi eleito o novo diretor, Peter Limbourg, e criado o novo programa de notícias e informações em inglês, que foi ao ar em junho de 2015. Pelo programa, o telespectador tinha contato com reportagens, documentários, entrevistas e palestras de vários temas, entre eles podemos citar política, negócios, ciência, cultura e esportes. Além disso, a sessão contava com novas tecnologias, tornando o programa dinâmico: qualquer momento poderia ser interrompido para noticiar atualizações de informações ou algum importante acontecimento.

Aos poucos, a tecnologia e a digitalização foram sendo incorporadas, tanto na transmissão de informação, mas, também, nos métodos de transmissão. A internet se tornou uma ferramenta essencial para a empresa DW. No entanto, com a crescente no uso das plataformas digitais, houve uma diminuição de pessoas ligadas à rádio. Com isso, em 2011 a DW começou a investir mais em opções de transmissão de conteúdos online, visando as tecnologias do futuro.

A presença online do Deutsche Welle é importante mundialmente, pois esse veículo de comunicação informa a Alemanha sobre os acontecimentos do mundo e, também, através dele que os outros países recebem notícias da Alemanha. O investimento em tecnologias foi essencial para a DW. Com isso, tornou-se um veículo de comunicação conhecido mundialmente e que atinge muitos públicos, em especial o mais jovem, presente nas redes sociais.

---

<sup>8</sup>Nome de todos os jornalistas premiados, está disponível em <<https://www.dw.com/pt-002/pr%C3%A9mio-liberdade-de-express%C3%A3o-da-dw-contra-a-censura-em-tempos-de-covid-19/a-53330598>>. Acessado em 12 de maio de 2022

O “*Deutsche Welle World*”<sup>9</sup> é o portal da Deutsche Welle que oferece conteúdos online, como artigos, vídeos, áudios e imagens. Atualmente, o portal está disponível em 30 idiomas, conforme pontuado por Santos e Vicente (2016, p.79-80):

Sendo que cada um conta com uma redação específica, variando de tamanho e organização. As notícias veiculadas são divididas em seis editorias: política; economia; cultura e estilo; meio ambiente; ciência e tecnologia; e esporte. Além disso, há conteúdos jornalísticos e não-jornalísticos voltados às pessoas que queiram aprender alemão.

Figura 2 - Deutsche Welle em 30 línguas

The screenshot shows the language selection menu of the Deutsche Welle website. The menu is organized into four columns, listing 30 languages with their respective scripts or names. The selected language, Portuguese, is highlighted with a checkmark. Below the menu, the website's header includes the DW logo, the slogan 'Made for minds.', a search bar, and navigation links for 'NOTÍCIAS', 'MEDIATECA', 'RÁDIO', and 'APRENDER ALEMÃO'. The main content area displays the title 'Deutsche Welle (DW)' and a brief description of the organization as an international broadcaster from Germany.

Albanian Shqip	Croatian Hrvatski	Indonesian Indonesia	Romanian Română
Amharic አማርኛ	Dari دری	Kiswahili Kiswahili	Russian Русский
Arabic العربية	English English	Macedonian Македонски	Serbian Српски/Srpski
Bengali বাংলা	French Français	Pashto پښتو	Spanish Español
Bosnian Б/Х/С	German Deutsch	Persian فارسی	Turkish Türkçe
Bulgarian Български	Greek Ελληνικά	Polish Polski	Ukrainian Українська
Chinese (Simplified) 简	Hausa Hausa	✓ Portuguese Português para África	Urdu اردو
Chinese (Traditional) 繁	Hindi हिन्दी	Portuguese Português do Brasil	

Fonte: Deutsche Welle (2022)

Em 2018, o DW comemorou seu 65º aniversário em uma cerimônia com cerca de 350 convidados e a presença da chanceler alemã Angela Merkel. Na ocasião, houve a menção à importância do veículo de comunicação para a Alemanha: “Voz do lar e a voz da liberdade. Faz parte da história da mídia da

<sup>9</sup>Mais informações sobre o portal estão disponíveis em <<https://www.dw.com/en/world/s-1429>>. Acesso em 12 de maio de 2022.

República Federal da Alemanha”. (DEUTSCHE WELLE,2021, não paginado, tradução nossa).<sup>10</sup>

### 3.1 LEI DEUTSCHE WELLE

Como mencionado anteriormente, o jornal DW é financiado pelo Governo alemão. Dessa forma, para manter a liberdade de expressão por parte do veículo de imprensa, existe uma lei que assegura isso para o jornal, ou seja, o trabalho realizado a partir da *DW Akademie* também é baseado na Lei DW.

Desde 1960, a Deutsche Welle tornou-se uma empresa de radiodifusão independente conforme aponta a lei. A base jurídica citada, passa por adaptações conforme as novas condições de enquadramento durante os anos. A última versão da Lei Deutsche Welle foi aprovada por unanimidade pelo Bundestag alemão em 2004, entrando em vigor a partir de 1º de janeiro de 2005.<sup>11</sup>

A Lei Deutsche Welle reforça a autonomia e liberdade de expressão por parte do veículo de comunicação. Os artigos 1º e 2º citam sobre direitos e deveres do veículo de comunicação: “a empresa de radiodifusão de acordo com a lei federal, Deutsche Welle, é uma instituição de direito público sem fins lucrativos para radiodifusão internacional”<sup>12</sup> (LEI DEUTSCHE WELLE, 2005, p. 8, tradução nossa) e “a Deutsche Welle tem capacidade jurídica e direito à autonomia no âmbito das seguintes disposições”<sup>13</sup> (LEI DEUTSCHE WELLE, 2005, p. 8, tradução nossa).

Para manter esse vínculo entre governo e imprensa de forma que seja benéfica para as duas partes, o veículo de comunicação DW necessita oferecer uma proximidade maior entre Alemanha, Cultura da Alemanha e o mundo, sendo parte das exigências que está no mandato da lei.

Nossa missão: tornar a Alemanha compreensível como nação cultural europeia e estado constitucional democrático. E promover a compreensão e

---

<sup>10</sup>**Do original:** “Stimme der Heimat und Stimme der Freiheit. Sie ist Teil der Mediengeschichte der Bundesrepublik Deutschland.”(DEUTSCHE WELLE,2021, não paginado, tradução nossa).

<sup>11</sup>Mais informações sobre a Lei DW, estão disponíveis em <<https://static.dw.com/downloads/59500788/dw-gesetzdeuneumai-2021.pdf>>. Acesso em 24 de maio de 2022.

<sup>12</sup>**Do original:** “Die Rundfunkanstalt des Bundesrechts Deutsche Welle ist eine gemeinnützige Anstalt des öffentlichen Rechts für den Auslandsrundfunk.” (LEI DEUTSCHE WELLE, 2005, p. 8, tradução nossa).

<sup>13</sup>**Do original:** “Die Deutsche Welle ist rechtsfähig und hat das Recht der Selbstverwaltung im Rahmen der folgenden Bestimmungen.” (LEI DEUTSCHE WELLE, 2005, p. 8, tradução nossa).

o intercâmbio entre culturas e povos. (DEUTSCHE WELLE, 2016, não paginado, tradução nossa).<sup>14</sup>

Dessa forma, o veículo de comunicação busca oferecer cursos de alemão para aproximar as pessoas a cultura alemã, mas além disso, cumprir a legislação que assegura a liberdade de expressão.

A DW foi expressamente contratada para promover a língua alemã. O público-alvo das ofertas de alemão são, portanto, principalmente professores de alemão e alunos de alemão, bem como todas as outras pessoas interessadas na língua e cultura alemãs. (DEUTSCHE WELLE, 2016, não paginado, tradução nossa).<sup>15</sup>

As ofertas por parte do veículo de comunicação vão desde cursos de alemão para estudantes, como materiais de apoio para professores. Além disso, é possível encontrar formações específicas para profissionais do mundo inteiro, com assuntos voltados para jornalistas e profissionais das áreas da comunicação.

### 3.2 DEUTSCHE AKADEMIE

A “*Deutsche Welle Akademie*”<sup>16</sup> é o centro da Deutsche Welle que desenvolve mídia internacional, treinamento e educação jornalística e transferência de conhecimento. A *DW Akademie* é composta por jornalistas, consultores, especialistas em mídia e educação, além deles existem parceiros que tornam o projeto em realidade.

O foco da *DW Akademie* é capacitar pessoas do mundo inteiro, para que tenham a iniciativa de decisões livres com base em fatos confiáveis e diálogo construtivo. Além de fazer parte do veículo de comunicação Deutsche Welle, a *DW Akademie* é parceira do Ministério Federal de Cooperação e Desenvolvimento Econômico Alemão e atua também com recursos do Ministério Federal das Relações Exteriores e da União Europeia.

---

<sup>14</sup>**Do original:** “Unser Auftrag: Deutschland als europäische Kulturnation und demokratischen Rechtsstaat verständlich machen. Und das Verständnis und den Austausch der Kulturen und Völker fördern” (DEUTSCHE WELLE, 2016, não paginado, tradução nossa).

<sup>15</sup>**Do original:** “Ausdrücklich ist die DW beauftragt, die deutsche Sprache zu fördern. Zielgruppe der deutschen Angebote sind daher insbesondere Deutschlehrer und Deutschlerner sowie alle anderen Menschen, die Interesse an der deutschen Sprache und Kultur haben” (DEUTSCHE WELLE, 2016, não paginado, tradução nossa).

<sup>16</sup>Mais informações sobre o portal podem ser acessadas em <<https://www.dw.com/de/%C3%BCber-uns/s-8101>>. Acesso em 12 de maio de 2022.

O trabalho realizado pela *Deutsche Akademie* se concentra no artigo 19 do Pacto Civil da ONU, que é voltado para o direito humano de acesso à informação e liberdade de expressão.

Figura 3 - *MEDIA TRAINING E WORKSHOPS*

**Women and Media: Voices for Change**  
Igualdade: as mulheres e a mídia

**Crise da coroa | Treinamento de mídia agora online!**

**MEDIA TRAINING E WORKSHOPS**

- » Media Training II - Avançado | 25/04/2022
- » Aparência Pública | 26/04/2022
- » Moderação do evento I | 28/04/2022
- » Produção de podcasts | oficinas on-line | 12 a 13 de maio de 2022
- » apresentador de televisão | 18. - 20.05.2022
- » Media Training I | 01/06/2022
- » Relatórios móveis | oficinas on-line | novas datas em breve
- » Moderação de Eventos II - Avançado | novas datas em breve
- » mídias sociais | novas datas em breve

**#FALA!**  
Entenda a liberdade de expressão de forma lúdica!

Fonte: *Deutsche Akademie* (2022)

A DW Akademie atua em cerca de 50 países emergentes auxiliando pessoas de baixa renda, sendo parceira do serviço voluntário internacional Kulturweit e oferece oportunidades de trabalho para jovens na África, América Latina e Ásia.

Figura 4 - Parcerias da Deutsche Akademie

FREIWILLIGENDIENST KULTURWEIT

## Die Einsatzstellen der DW Akademie

Die DW Akademie ist Partner des internationalen Freiwilligendienstes kulturweit. Wir bieten jungen Menschen Einsatzmöglichkeiten bei unseren Medienpartnern in Afrika, Lateinamerika und Asien.

Facebook Twitter WhatsApp Email +

**UNESCO**  
Organisation der Vereinten Nationen für Bildung, Wissenschaft und Kultur

**Freiwilligendienst kulturweit**  
**Deutsche UNESCO-Kommission**

Datum 04.05.2018  
Schicken Sie uns Ihr Feedback!  
Drucken Seite drucken  
Permalink <https://p.dw.com/p/2x9WW>

Bolivien: Die heilige Pflanze verliert ihre Unantastbarkeit  
Der Koka-Anbau dominiert die Landwirtschaft in den bolivianischen Yungas, doch die tropischen Wälder leiden unter der Monokultur. Eine Tradition steht auf dem Prüfstand, berichtet der kulturweit-Freiwillige Aaron Wörz.

Fonte: Deutsche Akademie (2022)

### 3.3 DEUTSCH LERNEN

O portal “*Deutsch Lernen*”<sup>17</sup>, nome que na tradução livre para o português significa Aprender Alemão, é a plataforma online do veículo de comunicação DW que ensina alemão para quem tem interesse em aprender uma nova língua, com foco para imigrantes que desejam adquirir conhecimento na língua alemã. Através da plataforma digital Deutsch Lernen, é possível aprender alemão em vários níveis:

Quadro 2 – Níveis de aprendizagem do alemão

Nível	Aprendizagem
A1	Expressões e frases simples.
A2	Entender sobre tópicos simples e descrever necessidades.
B1	Compreender e conversar.
B2	Comunicar de forma espontânea e fluente.

<sup>17</sup>Mais informações do portal estão disponíveis em <<https://www.dw.com/de/deutsch-lernen/s-2055>>. Acesso em 12 de maio de 2022.

<b>C1</b>	Entender facilmente textos longos e exigentes.
<b>C2</b>	Entender tudo o que lê, ouve e expressar-se fluentemente.

Fonte: Autora deste trabalho

Todos os cursos da plataforma são gratuitos e disponíveis para computadores ou Smartphones, de fácil acesso para as pessoas. Os cursos são dinâmicos, interativos, com a utilização de vários conteúdos audiovisuais, temas atuais e atividades online que vão auxiliar no processo de aprendizagem. É possível aprender a nova língua e também conhecer o país e assuntos pertinentes, pois os vídeos e atividades são voltadas para temáticas que proporcionam conhecimentos culturais sobre a Cultura da Alemanha e a vida diária de quem mora no país Europeu. Além disso, o site conta com a opção de selecionar o idioma da pessoa que está aprendendo.

Figura 5 - Portal Deutsch Lernen

Alemão para levar Aprenda alemão gratuitamente com a DW			
<b>Teste de nivelamento</b> Descubra o seu nível	<b>A1</b> <b>Deutschtrainer</b> Aprenda vocabulário e pronúncia	<b>A1</b> <b>Nicos Weg</b> Curso de alemão para iniciantes	<b>A2</b> <b>Nicos Weg</b> Curso de alemão para iniciantes com conhecimento prévio
<b>B1</b> <b>Nicos Weg</b> Deutschkurs für Fortgeschrittene	<b>B1</b> <b>Deutsch im Job – Profis gesucht</b> Lern Deutsch für den Beruf	<b>B1</b> <b>Jojo sucht das Glück</b> Die Fernsehserie zum Deutschlernen	<b>B2</b> <b>Ticket nach Berlin</b> Auf Abenteuerreise durch Deutschland
<b>B2</b> <b>Das Bandtagebuch mit EINSHOCH6</b> Deutsch lernen mit Musik			
<b>B1</b> <b>Top-Thema</b> Leicht verständliche Artikel mit Vokabeln und Übungen	<b>B2</b> <b>Video-Thema</b> Videos mit Untertiteln, Manuskript und Übungen	<b>B2</b> <b>Langsam gesprochene Nachrichten</b> Die wichtigsten News langsam gelesen	<b>B2</b> <b>Wort der Woche</b> Besondere deutsche Wörter einfach erklärt
<b>C1</b> <b>Alltagsdeutsch</b> Alltagssprache lernen – Reportagen aus Deutschland			<b>Mals cursos de alemão</b> Descubra mais cursos para aprender alemão em dw.com!

Fonte: Deutsche Welle (2022)

Figura 6 - Deutsch Labor

NIVEAUSTUFE A2

## Das Deutschlandlabor

Essen die Deutschen jeden Tag Wurst? Hat jeder Deutsche ein teures Auto? Funktioniert in Deutschland alles wirklich perfekt? Und wie ist eigentlich das Verhältnis der Deutschen zur Mode? Nina und David vom Deutschlandlabor gehen auf die Suche nach den Antworten. In den 20 Folgen zu typisch deutschen Themen lernt ihr Deutschland und die Deutschen besser kennen!

Niveaustufe: A2  
Medien: Video, E-Learning, Text (Download)  
Sprache: Deutsch

Das Deutschlandlabor ist umgezogen. Ab jetzt findet ihr den Kurs auf unserer mobilen Plattform. Klickt dazu auf das Bild rechts auf der Seite.

Hier geht's zum Deutschlandlabor.

### Das Deutschlandlabor – als Podcast

Nutzt die Serie als Podcast, um unterwegs Deutsch zu lernen.

- » Das Deutschlandlabor (RSS)
- » Das Deutschlandlabor (RSS)HD
- » Das Deutschlandlabor mit Untertiteln (RSS)
- » Das Deutschlandlabor (iTunes)
- » Das Deutschlandlabor mit Untertiteln (iTunes)

Video ansehen 00:34

### Das Deutschlandlabor – der Trailer

Im Deutschlandlabor berichten Nina und David über das Leben in Deutschland. Spiel den Trailer ab und erfahre mehr!

GOETHE INSTITUT

Auswärtiges Amt

Fonte: Deutsche Welle (2022)

O "*Das DeutschlandLabor*"<sup>18</sup> é uma das várias opções de aprender alemão no site do veículo de comunicação Deutsche Welle. A atividade apresenta vídeos com informações atuais sobre o dia a dia das pessoas na Alemanha, como por exemplo, formas de reciclar lixo, transportes públicos, alimentação, entre outros. Após visualizar o vídeo, o estudante, por exemplo, realiza um teste e conta com várias atividades de aperfeiçoamento sobre o conteúdo proposto.

O "*Top-Thema mit Vokabeln*"<sup>19</sup> são artigos com notícias curtas que abordam os principais tópicos, uma forma de aprender alemão com notícias atuais. Durante as semanas são publicados novos conteúdos, em forma de pequenos artigos voltados para o nível intermédio (B1). Dentre os temas principais estão: política,

<sup>18</sup>Mais informações do portal estão disponíveis em <<https://www.dw.com/de/das-deutschlandlabor/s-32379>>. Acesso em 12 de maio de 2022.

<sup>19</sup>Mais informações do portal estão disponíveis em <<https://learngerman.dw.com/de/top-thema/s-55861562>>. Acesso em 12 de maio de 2022.

cultura, economia, ciência e desporto. Nesse formato de aprendizado é possível encontrar exercícios interativos sobre vocabulário, gramática e ouvir os textos como áudios.

#### 4 JORNALISMO INTERNACIONAL

O tema abordado neste trabalho de conclusão tem relação direta com o jornalismo internacional, pelo fato de que o veículo analisado atualmente está sediado na Alemanha e possui sucursais no mundo inteiro. Deutsche Welle, veículo de comunicação oficial da Alemanha, que informa o mundo sobre os acontecimentos da Alemanha há mais de 60 anos, e em 30 idiomas, entre eles está o português. Este veículo de comunicação conta com informações transmitidas via rádio diariamente e, também, possui o site oficial<sup>20</sup> que conta com atualizações diárias. Sendo assim, um dos objetivos a serem estudados e aprofundados tem o seu foco voltado para o jornalismo internacional.

O jornalismo internacional (JI), desde muito cedo, surgiu com o intuito de informar as pessoas sobre os acontecimentos do mundo. O JI tem um papel fundamental para o contexto histórico do próprio jornalismo. Segundo Natali (2014) o jornalismo internacional surgiu já no século XVI. O autor cita que “o jornalismo nasceu, isso sim, sob a forma de jornalismo internacional, com o formato de coleta e difusão de notícias produzidas em terras distantes” (2004, p.23). No entanto, para outros autores, o jornalismo internacional surgiu somente anos depois, no século XIX, e que inicialmente o papel do jornalismo era apenas de informar sobre os acontecimentos domésticos, conforme é pontuado no artigo de Pedro Aguiar *Por uma história do jornalismo internacional no Brasil*, em citação de ESPINOSA (1998 apud AGUIAR, 2008) <sup>21</sup>.

Os acontecimentos sobre o exterior entraram nas páginas dos jornais tardiamente, porque não havia formas de compilação de fatos ou porque o interesse não transcendia fronteiras. Assim foi, em geral, a história da imprensa no mundo. O jornalismo nasceu como uma atividade de comunicação local, com uma vocação comunitária. A primeira agência de notícias internacionais é organizada no segundo quartel do século XIX. As notícias sobre o exterior ganham seu espaço na imprensa diária quase um século depois da Revolução Industrial.

No entanto, vamos seguir pelo viés de Natali (2004), que apresenta exemplos de vestígios quanto ao início do jornalismo internacional. Jacob Függer, um

---

<sup>20</sup>Disponível em <<https://www.dw.com/de/themen/s-9077>>. Acesso em 12 de maio de 2022.

<sup>21</sup>ESPINOSA DE LOS MONTEROS, Guillermo G. “Periodismo Internacional, Corresponsales y Testimonios sobre el Extranjero”. Foro Internacional nº 152-153, Cidade do México: Hemeroteca Virtual/UNAM, 1998.

importante banqueiro das primeiras décadas do século XVI, segundo o autor, pode ser considerado o fundador do *Newsletter*<sup>22</sup>. Os funcionários de Függer, com frequência, encaminhavam informações para ele, que de alguma forma, serviriam para os seus negócios, vindo de outras cidades e países. Além do *Newsletter*, ali podíamos perceber o início do jornalismo político e econômico direcionado para assuntos internacionais.

Após os primeiros vestígios de jornalismo internacional, aos poucos as informações sobre países vizinhos foram ganhando mais força na Europa. Entre 1610 e 1645 ocorreu uma "epidemia" em relação a compartilhar informações de países estrangeiros, jornais baseados em informações sobre economia e política já circulavam em países como Suíça, Áustria, Hungria, França e Inglaterra. Conforme citado por Thompson (1999, p. 65):

Os indivíduos que liam estes jornais, ou escutavam sua leitura por outros, ficavam conhecendo fatos acontecidos em lugares os mais distantes da Europa – fatos que eles nunca poderiam testemunhar diretamente, em lugares que eles certamente nunca iriam visitar. Por isso a circulação destas formas primitivas de jornal ajudou a criar a percepção de um mundo de acontecimentos muito distantes do ambiente imediato dos indivíduos, mas que tinha alguma relevância potencial para suas vidas.

O processo de desenvolvimento do jornalismo internacional, entre os séculos XVI até XIX, foi marcado por muitas mudanças e amadurecimento da área. Aos poucos o processo foi se desenvolvendo e trazendo à tona a importância dessa especialização para o mundo inteiro. Já no século XIX, ocorreram dois grandes acontecimentos que marcaram a história do jornalismo internacional: o surgimento das agências de notícias e os correspondentes de guerras.

Segundo o artigo *Além das fronteiras: Uma breve reflexão sobre a trajetória do Jornalismo Internacional* de Bruno César Brito Viana e Maria Érica de Oliveira Lima, as primeiras agências de notícias, surgiram entre 1830 e 1860, são elas: *Agency Havas* na França em 1836, a *Associated Press* nos Estados Unidos em 1844, e a *Reuters* na Inglaterra em 1851. Na época, a necessidade de obter informações por um baixo custo era essencial e, então, surgiu a ideia de um mesmo profissional produzir matérias para vários órgãos da imprensa, conforme pontua Natali (2004). Em 1861 e 1865 a Guerra Civil norte-americana contou com cerca de 150 correspondentes de guerra tornando, assim, a viabilidade de que todos os

---

<sup>22</sup>Boletim informativo, ou seja, publicação de conteúdo com periodicidade.

países fossem a par do que estava acontecendo. Os correspondentes e agências de notícias, enviavam os conteúdos dos principais acontecimentos para os países que tinham interesse nessas informações ou que não tinham condições de encaminhar correspondentes próprios para realizar a cobertura das notícias.

Intensificando o assunto do jornalismo na Alemanha e internacional, se faz essencial apresentar um pouco sobre as trajetórias das agências da época. Em 1849, o alemão Bernard Wolff criou uma agência que levaria seu nome. Inicialmente, a agência *Wolf* enviava notícias para o mundo sobre os setores financeiro e político. E, seguindo nessa mesma linha de pensamento – referente ao surgimento das agências de notícias –, Reyes Matta (1980, p. 57 apud ZIMMER, 2014, p.20) comenta que as agências de notícias possuem uma forte ligação com o avanço das divulgações sobre política:

[...] estreitamente ligadas à expansão política e financeira de países como a França, Inglaterra e Alemanha, fenômeno que desde o começo deste século repetiu análoga vinculação entre as agências norte-americanas de notícias e a expansão do capitalismo norte-americano.

Nesse mesmo período, os telégrafos começaram a contar com métodos mais eficientes, voltados para cabos de telegrafia submarina, conforme acrescenta Thompson (1998, p. 205 apud Zimmer, 2014, p.20) “[...] as redes de cabo submarinos, desenvolvidas na segunda metade do século XIX, constituíram assim o primeiro sistema global de comunicação [...]”. Esse processo de novas tecnologias voltadas para o sistema de transmissão da comunicação proporcionaram maior agilidade no repasse de informações, tanto na Europa quanto no mundo inteiro.

Na época, as três agências que mantinham o domínio sobre o mercado da informação eram a *Havas*<sup>23</sup>, *Wolff*<sup>24</sup> e a *Reuters*, conforme pontua Reyes Matta (1980 apud ZIMMER, 2014). Essas agências contavam com grande apoio político dos seus governos. Nesse sentido, apenas em 1859, foram firmados os primeiros acordos entre as três agências que eram europeias. Para Reyes Matta (1980, p. 57 apud ZIMMER, 2014, p.21),

---

<sup>23</sup>Agência Havas, mais conhecida por Agência *France-Presse*, foi fundada em 1835 pelo escritor Charles-Louis Havas.

<sup>24</sup>As agências *Wolffs Telegraphic Bureau*, em 1849 e a *Reuters*, em 1851, foram fundadas por dois dos funcionários da Havas, sendo eles Paul Reuter e Bernhard Wolff, em Berlim e Londres. As duas agências rivalizavam com a Havas.

um dos elementos que marcou essa expansão informativa vinculada com o colonialismo foi o sistema de acordos entre as grandes agências da época que distribuíram o mundo em zonas de influência e de ação informativa de coto fechado.

Mas, após essa unificação o mundo da informação ficou dividido em três partes, conforme pontuado por Reyes Matta (1980) a Agência de *Reuter* era responsável por divulgar as informações voltadas para o Império Britânico, Estados Unidos, países da região do Mediterrâneo, o Canal de Suez e uma parte da Ásia. *Havas* ficou com a parte que envolvia o Império Francês, o Sul e Ocidente da Europa e algumas partes da África. A Agência de *Wolff*, ficou encarregada do resto da Europa, que iria incluir, também, a Áustria-Hungria, Escandinávia e os Estados eslavos.

Em 1848, foi fundada a *Associated Press* (AP), que se juntou às agências europeias. Apenas no século XX as quatro agências, que dominavam o repasse das informações no mundo, tiveram seu monopólio ameaçado. Já em 1909, conforme pontua *Al Hester* (REYES MATTA, 1980, p. 78) “[...] a *United Press* (precursora da *Unites Press International*) foi fundada como uma empresa de negócios por Edward Willis Scripps, dos Estados Unidos, que estava decidido a lutar contra o monopólio noticioso”.

Durante a Primeira Guerra Mundial (1914-1918), *Associated Press* e a *Unites Press International* começaram a ampliar seus escritórios pelo mundo pressionando o acordo entre o monopólio europeu. A partir de 1930, os acordos entre as agências foram perdendo forças. Nesse sentido, Thompson (1998) comenta que a *Reuters* organizou um novo acordo com a AP, oferecendo à agência americana liberdade para divulgar as notícias em todo o mundo. Em 1940, *Havas*, transformou-se em *Agence France-Presse* (AFP) e a agência de *Wolff* perdeu sua influência e desapareceu, por causa do nazismo e a divisão da Alemanha depois da Segunda Guerra Mundial (1939-1945). Em 1949, a agência alemã de *Wolff* foi substituída pela *Deutsche Presse-Agentur GmbH* (DPA).

Já no contexto histórico brasileiro, a chegada do jornalismo internacional muda um pouco no quesito agilidade, em comparação com países da Europa. Conforme destaca Natali (2004), nas primeiras décadas do jornalismo brasileiro, a grande maioria dos noticiários no Brasil eram com foco em assuntos domésticos. Existem duas causas principais, pelas quais os assuntos internacionais demoraram

para chegar até o Brasil, naquela época: primeiro, as notícias que vinham de outros países chegavam por navios, fazendo com que as notícias chegassem em torno de seis semanas de atraso, do ocorrido até a publicação, ou seja, motivos técnicos. Por segundo, seria as oligarquias nacionais na primeira metade do século XIX serem bilíngues. Falava-se francês. Então, era comum assinar publicações da França.

À época, principal jornal brasileiro se chamava *Correio Braziliense* (1808) e era redigido, em Londres, por Hipólito José da Costa. Um periódico que chegava ao Brasil por navio e era distribuído para seus assinantes. Com a chegada da família real ao Brasil, em 1808, também iniciou a impressão a *Gazeta do Rio de Janeiro*. Conforme pontua Natali (2004), nada mais era que uma espécie de diário oficial, que informava sobre os decretos do governo e também notícias sobre o “estado de saúde de todos os princípios da Europa”. Pensando no contexto histórico e segundo citação transcrita por Nelson Werneck Sodré, em *A história da Imprensa no Brasil* (Civilização Brasileira, 1966), informar sobre “o estado de saúde de todos os príncipes da Europa” já era uma forma rudimentar de jornalismo internacional.

É necessário pontuar sobre outro ponto importante para a história do jornalismo internacional no Brasil. Conforme Natali (2004) pontua, foi no dia 22 de junho de 1874, que D. Pedro II, juntamente com técnicos, estabeleceu a primeira conexão entre o Brasil e a Europa via telégrafo. A conversa foi com Marconi, Papa Pio IX, o Rei Vittorio Emmanuele, Rainha Vitória, da Inglaterra e com o presidente da França, general Mac Mahon.

Além dos avanços que foram acontecendo na época, Natali (2004) comenta que durante o período entre 1878 a 1901 é possível contabilizar cerca de 17 jornais voltados para comunidade imigrantes, que divulgavam conteúdos redigidos em outros idiomas.

Um dos principais responsáveis pela introdução de assuntos estrangeiros em noticiários brasileiros foi Repórter Esso, que faz parte da história do jornalismo brasileiro. O primeiro boletim radiofônico foi ao ar em 1941, com notícias nacionais e internacionais, que eram fornecidas pela *United Press International* (UPI). Aos poucos, os ouvintes brasileiros começaram a contar com outras programações radiofônicas com informações do exterior, conforme pontua Natali (2004). Em 1972 a Jovem Pan introduziu um boletim diário com notícias internacionais, elaboradas em Paris, através de um correspondente da emissora. Quanto às notícias internacionais em programas da televisão brasileira, é importante citar que em 1953 foi ao ar o

programa do Repórter Esso, na televisão Brasileira. Além disso, 1992 foi uma data relevante para o Brasil, conforme citação de Natali (2004, p.47):

Entra em operação a TVA<sup>25</sup>, primeira rede de programação paga no Brasil. Abrem-se também as portas para a importação de programas jornalísticos (como o norte-americano "60 Minutes"). Deutsche Welle, a CNN, a BBC e a Fox News entram no mercado do noticiário internacional para consumo do telespectador brasileiro, enquanto a Rede Globo e a Bandeirantes lançam canais pagos *all news* de produção local.

Desde 1992 até os dias atuais, o jornalismo internacional tornou-se uma das áreas do jornalismo mais importantes. Os veículos de comunicação dedicam minutos dos seus programas para repassar acontecimentos do mundo inteiro. É possível encontrar informações internacionais em qualquer programa, seja na TV, rádio, jornal impresso e claro na internet. Os custos que as emissoras têm para manter correspondentes internacionais são altos, no entanto, notícias internacionais são tão importantes quanto as notícias domésticas, tornando-se essencial um jornal contar com essa programação.

Com os avanços da tecnologia e a rapidez da internet, atualmente é possível encaminhar e repassar informações de forma ainda mais ágil e prática, além de ser vantajoso no quesito de custos para as emissoras. Com o rápido avanço das tecnologias, o jornalismo internacional ganha ainda mais espaço nos noticiários diários, pois por meio da internet é possível repassar informações em segundos. Dessa forma, notícias domésticas e internacionais interligam os vários países do mundo em fração de segundos, enfatizando o papel da comunicação por meio das tecnologias, que é auxiliar o desenvolvimento humano, econômico e político do mundo inteiro.

#### 4.1 A ALEMANHA E O JORNALISMO

O jornalismo internacional é de extrema importância para as pessoas, partindo do pressuposto que é por meio dele que ficamos sabendo do que está acontecendo no mundo. Nesse sentido, o jornalismo praticado no Brasil, seja presencial, remoto ou via correspondente, possui suas próprias características e o jornalismo praticado na Alemanha é desenvolvido de outra forma.

---

<sup>25</sup>A TVA (sigla para Televisão Abril) foi uma operadora de televisão por assinatura fundada pelo Grupo Abril em 1991.

Após as guerras, em 1953, na Alemanha foi fundada uma emissora de radiodifusão internacional pela República Federativa da Alemanha (RFA). A empresa foi criada com intuito de produzir conteúdo jornalístico da Alemanha para o próprio país e também para o mundo todo.

Trata-se de uma empresa de comunicação midiática pública, ou seja, é financiada por verbas do orçamento público. A regulação das empresas de radiodifusão estabelecida naquele país garante às emissoras públicas total independência para produzir seus conteúdos, sem sofrer influências ou interferências políticas. Assim, ela não se caracteriza como uma emissora governamental. (SANTOS; VICENTE, 2016, p.78)

Já no Brasil, o incentivo para empresas do setor da comunicação é voltado para a criação de empresas privadas, que visam lucros, “exploração da radiodifusão que privilegia a atividade privada comercial” (LIMA, 2011, p.28 apud SANTOS; VICENTE, 2016, p.78).

Além da comunicação privada, cabe, também, ressaltar sobre a comunicação pública no Brasil. Segundo a FSB Comunicação (2021),

a comunicação pública é o processo que tem o compromisso de promover uma gestão aberta, qualificando canais, meios e recursos que permitam a viabilização da comunicação de interesse público e o envolvimento de toda a sociedade. Ela abre espaço para a atuação da sociedade como um ator de transformação dentro de uma postura crítica e responsável.

A Comunicação Pública no Brasil teve origem na comunicação governamental, existe no país desde a década de 1980 e possui alguns princípios básicos: a transparência, acesso às informações de interesse público/coletivo, interação do cidadão com os órgãos públicos, ouvidoria e promoção da cidadania e da democracia. Essa Comunicação tem um papel importante para a transformação da democracia, gerar uma comunicação de qualidade visando planejamento, estudo, estratégia, diversificação e customização.

Na comunicação pública, é peça chave criar uma cultura de comunicação que perpassa todos os setores envolvidos com o interesse público, o compromisso do diálogo em suas diferentes formas e de considerar a perspectiva do outro na busca de consensos possíveis e de avançar na consolidação da democracia. (FSB COMUNICAÇÃO, 2021, não paginado).

Um exemplo de Comunicação Pública do Brasil é a Empresa Brasil de Comunicação (EBC) uma empresa pública federal, criada por meio da Lei

11.652/2008 e alterada pela Lei no 13.417/2017. A EBC segue os princípios da transparência, equidade e responsabilidade corporativa. “A empresa apoia as atividades do dia a dia com base em políticas e códigos, como a Política de Divulgação de Informações e o Código de Ética, que orientam as ações dos seus gestores e empregados.” (EBC, 2016, não paginado).

Segundo Frank R. Pfetsch (1997), após a reunificação alemã, em 1990, a Alemanha passou a aumentar seu potencial econômico e político.

Nos três campos do poder – militar, econômico, político – a Alemanha aumentou consideravelmente suas potencialidades, mas continua, porém, em um nível intermediário. Em termos militares, permanece a renúncia às armas atômicas, biológicas e químicas, a limitação do contingente das Forças Armadas e a ausência de um assento permanente no Conselho de Segurança da ONU. (PFETSCH, 1997, p.179).

O crescimento da Alemanha é notável durante os anos, como consequência disso, o país é referência no quesito desenvolvimento. As leis e regras implantadas pelo governo são respeitadas e cumpridas pelas pessoas, seja no âmbito público, privado e cada pessoa na sua rotina diária. Nesse sentido, percebe-se uma independência das mídias alemãs que é garantida pela Constituição Alemã (Grundgesetz) no Artigo 5º, parágrafo 1º. e 2º. “Todos têm o direito de expressar e divulgar livremente o seu pensamento por via oral, por escrito e por imagem” (Lei Fundamental da República Federal da Alemanha, 1949).

No âmbito internacional, o país alemão é representado pela Deutsche Welle, estudo de caso do presente trabalho. A empresa alemã de comunicação busca divulgar as informações da Alemanha para o mundo de forma transparente. O DW é regulado por uma lei pública, é financiado por tributos que vêm da iniciativa pública.

Assim como no Brasil, veículos de comunicação, jornalistas e profissionais da comunicação assumem um papel importantíssimo perante a sociedade, pois é por meio deles que as pessoas criam suas próprias opiniões sobre os diversos assuntos que envolvem vida cotidiana, mas também, política, economia, esporte, por exemplo. Na Alemanha, os profissionais da comunicação são fiscalizados pelo Conselho Alemão de Imprensa, que se baseia a partir das diretrizes éticas explícitas no Código de Imprensa<sup>26</sup>. A fiscalização por meio desse órgão é bem vista aos olhos

---

<sup>26</sup>Mais informações sobre o Código de Imprensa Alemão, está disponível em <<https://www.presserat.de/>>. Acesso 12 de maio de 2022.

dos leitores, conforme pontua a enquete de opinião pública realizada pelo instituto Allensbach<sup>27</sup>:

Nove de cada dez cidadãos alemães consideram o jornalismo de alta qualidade como importante para a democracia e a sociedade na Alemanha. Também a Organização de Segurança e Cooperação na Europa (OSCE) elogia o panorama pluralista da mídia alemã e os elevados padrões jornalísticos: eles são bem-sucedidos na limitação dos efeitos das “fake news”. (DEUTSCHLAND.DE, 2019, não paginado).<sup>28</sup>

Atualmente, a Alemanha é considerado o quinto maior país do mundo com opções diferenciadas de jornais e revistas. São cerca de 323 jornais diários, 23 semanários e seis jornais dominicais que informam as pessoas sobre os acontecimentos mundiais e domésticos (DEUTSCHLAND.DE, 2019, não paginado). O jornalismo tradicional ainda é uma das maiores formas de consumir informação na Alemanha. Mas com o avanço da tecnologia, o jornalismo digital também está ganhando espaço. Nos últimos anos os alemães estão optando pela versão digital dos jornais e revistas.

---

<sup>27</sup>O instituto Allensbach é uma instituição privada de pesquisa, que realiza pesquisas de opinião pública, com sede em Allensbach, Baden-Württemberg, Alemanha.

<sup>28</sup>Disponível em <<https://www.deutschland.de/pt-br>>. Acesso em 12 de maio de 2022.

## 5 COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO

Educação e comunicação andam juntas e fazem parte do desenvolvimento humano. Quando pensamos em educação, não podemos deixar de citar comunicação, assim como, falar em comunicação implica em citar a educação. Paulo Freire, filósofo e educador brasileiro, considerado um dos pensadores mais importantes na história da pedagogia mundial, mostrou em suas obras a importância dessas duas áreas e por que elas se complementam:

Somente o diálogo, que implica num pensar crítico, é capaz, também, de gerá-lo. Sem ele, não há comunicação e sem esta, não há verdadeira educação [...] A educação autêntica não se faz de A para B ou de A sobre B, mas de A com B, mediatizados pelo mundo. (FREIRE, 1970, p. 98).

O envolvimento entre educação e comunicação é de extrema importância. As áreas reforçam o comprometimento com o desenvolvimento das pessoas, seja isso por meio de um veículo de comunicação ou em uma sala de aula. Soares (2010) reforça essa importância e pontua que esse diálogo sobre comunicação e educação é necessário pois atende às demandas de educadores e educandos.

Comunicação vem do latim "*communicare*", que tem como significado compartilhar, trocar informações e opiniões. Segundo Cordeiro, Costa, Araujo e Campos (2017), a comunicação faz parte da vida das pessoas desde o surgimento da própria humanidade. As pessoas são sociáveis, não vivem de forma isolada e, diariamente, se comunicam para atender às suas próprias necessidades. Além disso, Freire (1980, p.66 apud ANTONIO HOHLFELDT, 2009) enfatiza o que é comunicação e a importância dela perante a educação:

Comunicação [é] a co-participação dos sujeitos no ato de pensar... implica numa reciprocidade que não pode ser rompida. O que caracteriza a comunicação enquanto este comunicar comunicando-se, é que ela é diálogo, assim como o diálogo é comunicativo. A educação é comunicação, é diálogo, na medida em que não é transferência de saber, mas um encontro de sujeitos interlocutores que buscam a significação dos significados. (FREIRE, 1980, p. 66).

A educação, por sua vez, é o ato de educar e de instruir as pessoas interessadas em conhecimento. No Brasil, a educação tem como princípio básico liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber, de acordo com o Art. 3º da Lei nº 9.394, 20 de dezembro de 1996

(BRASIL 1996). Assim, pode-se complementar com o que Paulo Freire já dizia: a educação é um processo constante de criação do conhecimento e busca da transformação da realidade pela ação-reflexão humana.

Falando sobre educação, não podemos deixar de apresentar o quão importante é o estudo da história da educação, sendo de fundamental importância para a compreensão do estudar e, além disso, entender e refletir sobre a existência de matérias, temas e conteúdos das mais diversificadas áreas.

No contexto histórico brasileiro, a educação tem um ponto inicial no Período Colonial (1530 - 1815). Com a chegada dos europeus em terras brasileiras, iniciou também um período de desigualdade, no qual brancos começam a ter mais direitos em comparação a negros e indígenas que já moravam em terras brasileiras, diga-se de passagem. Nessa época, o início do ensino deu-se através da catequização, quando os primeiros Jesuítas<sup>29</sup> desembarcaram no Brasil em 1549 na Bahia.

No período citado, a igreja católica mantinha uma boa relação com o governo Português. O ensino era com foco na “domesticação” dos índios, fazendo com que as pessoas apoiassem e trabalhassem a favor do governo Português. Brancos e filhos de europeus contavam com um ensino de outro nível, com diversificação nos conteúdos e matérias. Conforme citação do artigo *Contexto histórico da educação brasileira*, em citação de Ribeiro (1986, p. 24 apud SOUZA; SANTOS, 2019) “a organização escolar – Colônia está, como não poderia deixar de ser, estreitamente vinculada à política colonizadora dos portugueses”. A educação ministrada pelos jesuítas foi responsável pelo ensino do Período Colonial, que durou por mais de dois séculos. Para a época, o sistema escolar contava com uma boa organização, com rede de escolas e uma uniformidade de ação pedagógica. Além das escolas, onde as pessoas de elite aprendiam a ler e escrever, os jesuítas também ministravam o ensino secundário e superior.

A parceria entre jesuítas e o governo português durou por anos. Durante esse período a educação contava com recursos voltados para as estruturas das escolas e investimento em ensino de qualidade, com professores renomados, no entanto todo esse investimento era apenas para filhos de europeus, filhos dos donos de

---

<sup>29</sup>Poderíamos chamar de um grupo a favor de Jesus, do qual surgiu com o intuito de contrapor-se ao avanço da Reforma Protestante. Esse grupo foi trazido para o Brasil com o propósito de desenvolver um trabalho educativo e missionário para catequizar e instruir os índios.

engenhos e para quem não precisava trabalhar. Mas após um conflito entre jesuítas e o governo português, em 1759, teve como resultado a expulsão dos jesuítas do comando do ensino brasileiro. Na época, o conflito ocorreu, pois os jesuítas não concordavam com o controle do governo português. Nesse período de conflitos, a educação brasileira, que iniciava e já estava estruturada, sofreu um grande impacto.

Conforme Bello (1992 apud apud SOUZA; SANTOS, 2019) “a educação brasileira [...] vivenciou uma grande ruptura histórica num processo já implantado e consolidado como modelo educacional”. Com a saída dos jesuítas do comando da educação, o governo português pela primeira vez assumiu a educação, tornando um ensino com foco nos assuntos de interesse da Coroa, e não com foco na fé. A estrutura educacional, professores e alunos, continuou com a mesma ideia imposta pelos jesuítas, ou seja, não ocorreu uma ruptura na estrutura educacional. No entanto, contava com um quadro muito pequeno de professores. Essa reforma foi chamada de reforma pombalina que contava com a ideia educacional dos jesuítas, porém não se comparava ao antigo sistema. Conforme pontua Piletti, “o ensino brasileiro, ao iniciar o século XIX, estava reduzido a pouco mais que nada” (1991, p. 37 apud SOUZA; SANTOS, 2019).

No Brasil, o período imperial, com início em 1824, foi muito importante para a história da educação. D. Pedro I proclama a independência e outorga a primeira Constituição brasileira, que determinava a instrução primária e gratuita à grande maioria dos cidadãos, de acordo como Art. nº 179, de 25 de março de 1824 (BRASIL, 1824). Mais tarde, em 1827, foi determinada a implantação das primeiras escolas de letras, para jovens, crianças e adultos, incluindo escolas para meninas, que anteriormente não existia. Santos e Souza (2019) citam que “o Ato Adicional de 1834 e a Constituição de 1891 descentralizou o ensino, mas não ofereceram condições às províncias de criar uma rede organizada de escolas, o que acabou contribuindo para o descaso do ensino público”. Com isso, ficou ainda mais nítida a divisão de classes sociais e o ensino de qualidade voltado para a elite. Em um lado estava o ensino primário precário disponibilizado para os mais com menos condições financeiras, já do outro lado um ensino de qualidade que formava as pessoas das elites.

Durante o período da Primeira República<sup>30</sup>, o contexto educacional não mudou muito, continuava com uma educação precária e com desigualdade. No entanto, nesse período o governo instituiu com a Constituição de 1891 e a descentralização do ensino, dando o poder sobre a educação para os Estados. Realizar essas mudanças no setor educacional traria melhorias e resultados positivos para a educação. No entanto, muitos estados deixaram o sistema educacional de lado tornando a educação ainda mais precária. As consequências disso foram níveis altíssimos de analfabetismo e uma desigualdade educacional.

Durante o período em que os Estados eram responsáveis por investimentos na educação, alguns estados pelo Brasil se destacaram com altos investimentos em educação, como por exemplo São Paulo. Mesmo com o alto valor aplicado em educação, por parte de alguns estados, o país ainda sofria com altos índices de analfabetismo. Nesse mesmo período ocorreram alguns movimentos em prol da educação, Liga de Defesa Nacional (1916) e Liga Nacional do Brasil (1917). Mas o investimento em educação para alguns Estados era de total interesse político pois, na época, só poderia votar quem era alfabetizado, ou seja, um investimento alto para alfabetização das pessoas geraria um maior número de votantes. Mas não existiam muitas escolas públicas, sendo as em funcionamento, voltadas para atender os filhos das classes abastadas e no interior rural existiam algumas escolas em situações precárias e com professores sem formação.

A Revolução dos 30<sup>31</sup> foi um período de mudanças para a educação dando mais poderes e direitos para o setor, no qual a partir do Decreto nº 19.850, de 11 de abril de 1931, foi instituído o Ministério da Educação e as Secretarias de Educação dos Estados. Além disso, surgiram alguns movimentos, como por exemplo o Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova, em prol da educação, gerando bons resultados.

Foram criados vários projetos que deram origem à Constituição de 1934 que tinha como objetivo organizar o ensino brasileiro. Com a nova Constituição, o governo passa a ter novamente as responsabilidades sobre a educação, “a função de integração e planejamento global da educação; a função normativa para todo o

---

<sup>30</sup>A Primeira República Brasileira é também conhecida como República Velha. Foi o período da história do Brasil que durou entre a proclamação da República, em 15 de novembro de 1889, até a Revolução de 1930.

<sup>31</sup>A Revolução de 1930 foi o movimento coordenado pelos estados de Minas Gerais, Paraíba e Rio Grande do Sul, que resultou com o golpe de Estado, mais conhecido como Golpe de 1930.

Brasil e todos os níveis educacionais; a função supletiva de estímulo e assistência técnica e a função de controle, supervisão e fiscalização” Peletti (1991, p. 81-82 apud SOUZA; SANTOS, 2019).

As conquistas do período da Revolução dos 30 perderam suas forças com a entrada do Estado Novo<sup>32</sup> e a instituição da Constituição de 1937. Segundo Ghiraldelli Jr. (1994, p. 81 apud SOUZA; SANTOS, 2019),

O Estado Novo se desincumbiu da educação pública através de sua legislação máxima, assumindo apenas um papel subsidiário. O ordenamento relativamente progressista alcançado em 1934, quando a letra da lei determinou a educação como direito de todos e obrigação dos poderes públicos, foi substituído por um texto que desobrigou o Estado de manter e expandir o ensino público.

Mas, o período do Estado novo não durou muito tempo e logo após a educação voltou a ter a sua devida importância. Com isso, a Constituição de 1937 substituída pela nova, que foi feita em 1946. A educação volta a ser direito dos cidadãos sendo garantida nos artigos da Constituição, como por exemplo o Art. 167, que mostrava que o ensino deveria ser de obrigatoriedade dos poderes públicos. Para que esse direito fosse realmente assegurado, seria necessário destinar 10% do orçamento da União e 20% dos estados<sup>33</sup>. As mudanças foram de extrema importância, no entanto, demorou alguns anos até que foram instituídas, conforme apontado por Peletti “apesar da mudança de regime e da Nova Constituição, a legislação educacional herdada do Estado Novo vigorou até 1961, quando teve início a vigência da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional” (1991, p. 99 apud SOUZA; SANTOS, 2019).

As mudanças que ocorreram no setor educacional foram de extrema importância. No entanto, no período da Ditadura Militar<sup>34</sup>, a educação tomou outro rumo. A educação ficou totalmente voltada para o regime de exceção, o ensino era

---

<sup>32</sup>O Estado Novo foi um regime político brasileiro implantado por Getúlio Vargas a partir de 10 de novembro de 1937, que ficou vigente até 31 de janeiro de 1946. Esse período é caracterizado pela centralização do poder e por seu autoritarismo.

<sup>33</sup>Atualmente a Constituição determina que a porcentagem de investimento na educação deve ser no mínimo 18% para a União e os Estados e municípios pelo menos 25%, do total das receitas dos impostos.

<sup>34</sup>A Ditadura militar brasileira foi um regime que ocorreu a partir de 1 de abril de 1964 e que foi até 15 de março de 1985, que teve o comando de governos militares. Esse período teve como características autoritarismo e nacionalismo, e iniciou com o golpe militar, não democrático, que derrubou o governo de João Goulart.

focado para a mão de obra, ensinar as pessoas a serem trabalhadores que geram lucros, ou seja, seres passivos diante de tudo o que acontecia.

Posteriormente ao período de ditadura, a educação começou a tomar novos rumos. Em 5 de outubro de 1988, foi instaurada uma nova Constituição, que está vigente até hoje, da qual tornaria a educação um ensino para todos, de forma gratuita e em todas as instâncias, do primário até o ensino fundamental e a valorização dos profissionais de ensino. No ano de 1996, foi sancionada a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a Lei nº 9.394, dando suporte legal para que a educação, de fato, seja direito de todos.

A educação passa a ser prioridade em todo o país. Para isso se tornar realidade os governos passaram a investir em melhorias na educação e projetos para fazer com que alunos de baixa renda também frequentem as escolas. O Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) foi criado em 1968, mas em 1997 é feita a fusão entre Fundação de Assistência ao Estudante (FAE) e FNDE, de acordo com o Decreto nº 2.162, conforme aponta o site do Ministério da Educação. O FNDE conta com vários programas de inclusão e que visam suprir carências<sup>35</sup>. Já em 2005, foi instituído o Programa Universidade para Todos (ProUni) através da promulgação da Lei nº 11.096. Em 2007, foi criado o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), que é uma das maiores fontes de recursos destinados à educação. Também em 2007, foi lançado o Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), política que reforça a visão sistêmica da educação, com ações integradas com o objetivo de melhorar a educação no Brasil, conforme pontuado no site<sup>36</sup> do Ministério da Educação.

Os avanços do setor da educação foram inúmeros, e a elaboração dos projetos fizeram a diferença para o processo do desenvolvimento do ensino no Brasil. Foi a partir desses projetos que lá no início foi implantada a ideia de oportunidades de conhecimentos mesmo para quem não tem condições de pagar escolas particulares. No entanto, com tantas mudanças e projetos que foram e são

---

<sup>35</sup>Por exemplo: Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE), Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE), Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), Programa Nacional do Livro Didático para o Ensino Médio (PNLEM), Programa Nacional do Livro Didático para a Alfabetização de Jovens e Adultos (PNLA), Programa Nacional de Transporte Escolar (PNTE), entre outros.

<sup>36</sup> Portal do Ministério da Educação, está disponível em <<http://portal.mec.gov.br/pet/33771-institucional/83591-conheca-a-evolucao-da-educacao-brasileira>>. Acesso 12 de maio de 2022.

elaborados, é possível perceber que em sua grande maioria nem sempre os jovens contam com ensino de qualidade e muitas vezes não tem nem acesso a educação, por falta de infraestrutura e saneamento básico. É necessário afirmar que, no decorrer dos anos, a educação contou com faltas de investimentos e nesse mesmo contexto muitas vezes cidades menores são mais privilegiadas do que grandes centros, do qual as demanda são altas e têm pouco investimento.

Nesse sentido, a educação faz parte da história do Brasil assim como a comunicação. As duas áreas dão vida a um sujeito crítico, criativo e transformador. Além das características citadas acima, devemos afirmar que a educação é um processo comunicativo, assim como a comunicação é um processo educativo. Dias (2005) pontua sobre essa relação: “a utilização de processos comunicacionais na educação remonta a experiências de diversos educadores ao longo dos séculos, sendo a educação, em sua essência, um processo comunicacional.” A comunicação e educação mantêm uma relação estreita, pois estão presentes em situações do mesmo contexto. A ligação entre educação e comunicação torna possível a troca de informação e aprendizagem em um mesmo complexo, como por exemplo em grupos de pesquisas e comunidades online, ou seja, são novas práticas de educação.

### 5.1 EDUCOMUNICAÇÃO: aproximações e convergências

Com o decorrer dos anos, foram surgindo novas formas de transmitir conhecimento por meio de tecnologias de comunicação. Juntamente com essas mudanças, a educomunicação vem pontuando novas formas de transmitir conhecimento e educação. Pensando nessa situação, podemos citar a educação online via plataformas digitais, softwares e chamadas de vídeos, por exemplo.

A educomunicação tem como finalidade ser uma ferramenta viável para a criação de novas formas de aprendizagem, pensando na igualdade, democracia e atender a diversidade cultural. Para a *Associação Brasileira de Pesquisadores e Profissionais em Educomunicação (ABPEducom)*<sup>37</sup>, a educomunicação é

um paradigma orientador de práticas sócio-educativo-comunicacionais que têm como meta a criação e fortalecimento de ecossistemas comunicativos abertos e democráticos nos espaços educativos, mediante a gestão compartilhada e solidária dos recursos da comunicação, suas linguagens e tecnologias, levando ao fortalecimento do protagonismo dos sujeitos sociais

---

<sup>37</sup>Disponível em <<https://abpeducom.org.br/>>. Acesso em 12 de maio de 2022.

e ao conseqüente exercício prático do direito universal à expressão. (ABPEducom, não paginado).

A comunicação e educação fazem-se presentes no dia a dia de estudantes e professores, tornando o processo de aprendizagem e de disseminação de conhecimentos mais rápido e fácil. A educomunicação atua no viés de compartilhar conhecimentos seja online ou presencial, conforme pontua a ABPEducom (não paginado): “ampliação da capacidade de expressão de todas as pessoas em um dado contexto educativo, presencial ou virtual”.

A convergência dos meios tecnológicos influencia na relação entre pessoas, mas além disso a convergência também gerou mudanças nas formas de relacionamentos pessoais, partilhando informações, conhecimentos e aprendizados. Kenski (2008, p. 653) cita que “as novas formas de interação e comunicação em redes, oferecidas pelas mídias digitais, possibilitam a realização de trocas de informações e cooperações em uma escala inimaginável.”

Com os avanços das tecnologias, a busca por conhecimento nas plataformas digitais se tornou algo mais comum, pois proporciona agilidade para o estudante que tem interesse em se especializar em diversas áreas. Os ambientes digitais de ensino podem ser classificados como espaços de “[...] convergências e interconexões entre pessoas que buscam utilizar essas funcionalidades em proveito pessoal e grupal para aprender” (KENSKI, 2008, p. 654).

As convergências digitais proporcionaram um marco na história, do qual a educação também pode evoluir. Iniciou um novo modo de dar aula e aprender, sendo possível se conectar com as pessoas através de plataformas digitais, ou seja, educação online e a criação de cursos nas plataformas virtuais. A educação online contou com muitos avanços nos últimos anos, podendo ocorrer de diversas formas: “[...] fóruns de discussão, comunidades, chats de texto, vídeo e áudio, webinars, e-mails” (VEDANA, 2015, p. 42).

Educação online é uma opção de adquirir conhecimento que vem quebrando paradigmas e tornando a educação mais próxima das pessoas. É importante levar em consideração a capacidade de aprendizagem dos alunos e também a capacidade de disseminação do conteúdo por parte dos professores. Quanto mais interação entre aluno e professor melhor é o processo de aprendizagem. Além disso, podemos comentar que o estudo online gera aprendizagens personalizadas, conforme pontua Clementino (2007, p. 3):

Nestes ambientes, a flexibilidade da navegação e as formas síncronas e assíncronas de comunicação, oferecem aos estudantes a oportunidade de definirem seus próprios caminhos de acesso às informações desejadas, afastando-se de modelos massivos de ensino e garantindo aprendizagens personalizadas.

É essencial que esteja claro que existem diferenças entre educação presencial e online, cada uma conta com características específicas. Nesse sentido, podemos afirmar que professores e alunos são os principais precursores para tornar o processo de aprendizagem mais dinâmico e proveitoso. A educação via plataformas digitais conta com várias características da educação presencial, conforme afirma Harassim (et al, 2005 apud CLEMENTINO, 2007, p. 7):

As interações online compartilham várias características com o ensino presencial: a apresentação de idéias, as discussões em classe, os debates e outras formas de construção de conhecimento através de interação e troca. O currículo pode ser organizado por tópicos e em sequência, ao longo do tempo, e os alunos podem trabalhar em um único grupo, em grupos menores, em duplas ou individualmente. Os professores têm acesso às várias formas de discussão e de atividades curriculares. Eles também lidam com aspectos ausentes nos cursos presenciais: os participantes estão geograficamente dispersos e compartilham conhecimento e idéias num ambiente assíncrono, textual e de muitos-para-muitos.

A troca de conhecimento via Ambiente de Aprendizagem Virtual é uma forma que proporciona diferentes aprendizados para os estudantes, não só conteúdos teóricos, mas também a troca de experiências. O ensino a distância proporciona liberdade geográfica, do qual várias pessoas com diferentes culturas tornam realidade uma aula a distância.

Nesse sentido, cada vez mais, torna-se essencial a introdução da Educomunicação nas escolas. Buscar formas de incentivar alunos e professores a terem mais conhecimentos sobre esses processos vão tornar essa nova forma de ensino mais fácil. Segundo Soares (2011) o desenvolvimento de ecossistemas comunicativos facilitaria a educação para a Educomunicação, do qual devem visar estratégias cada vez melhores para as relações de comunicação.

A oferta de cursos e aulas por meio de plataformas online está cada vez mais presente no dia a dia de estudantes e educadores, com isso surgem alguns desafios. Logo verifica-se que é necessário a criação de dinâmicas que vão facilitar o ensino a distância e gerar resultados positivos para o futuro da Educomunicação.

Dessa forma, muitos estudantes, hoje e futuramente, podem ter novas experiências com o uso das tecnologias em sala de aula, mas para isso acontecer é necessário que ambas as partes conheçam os benefícios na aprendizagem com a utilização de recursos tecnológicos.

### 5.1.1 ENTRADA DA PANDEMIA

Em dezembro de 2019, foi alertado para o mundo pela Organização Mundial da Saúde (OMS, 2021), sobre vários casos de uma doença desconhecida ocasionada por um vírus chamado Coronavírus Disease 2019 (COVID-19), na cidade de Wuhan, na China. A partir desse dia muitas coisas mudaram no mundo inteiro. O novo vírus se proliferou rapidamente pelos países do mundo todo, gerando uma crise global. A quarentena foi instalada mundialmente, inclusive no Brasil.

A organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), no dia 18 de março de 2020, confirmou que 85 países fecharam totalmente as atividades presenciais para amenizar o contato com o novo coronavírus, atingindo 776,7 milhões de jovens e crianças estudantes, sendo assim, foi optado pelo ensino completamente a distância, decisão tomada após discussão ocorrida em evento que os governos de 73 países participaram virtualmente. (MIRANDA; LIMA; OLIVEIRA; TELLES, 2020, p.3).

As aulas remotas começaram a se tornarem o novo formato de ensino no Brasil, tanto em escolas públicas e privadas, em todos os níveis de ensino. A possibilidade de realizar Educação à Distância (EaD) é de extrema importância para o período de pandemia, pois esse formato proporcionou dar continuidade no ensino. “É necessário considerar que a utilização de ferramentas tecnológicas é um mecanismo que permite a ampliação das atividades humanas em todas as esferas sociais, sobretudo na educação” (MIRANDA; LIMA; OLIVEIRA; TELLES, 2020, p.4).

O ensino a distância ofertado por meios tecnológicos se destaca por proporcionar estratégias modernas de ensino e o uso de equipamentos de informática. As aulas podem acontecer via: Google Meet, Plataforma Moodle, Chats e Live (Transmissão ao vivo), Ambiente Virtual (AVA) ou vídeos gravados com antecedência. Além disso, é possível proporcionar atividades interativas para os estudantes via plataformas online.

O uso das ferramentas tecnológicas na educação deve ser vista sob a ótica de uma nova metodologia de ensino, possibilitando a interação digital dos educandos com os conteúdos, isto é, o aluno passa a interagir com diversas ferramentas que o possibilitam a utilizar os seus esquemas mentais a partir do uso racional e mediado da informação. (CORDEIRO, 2020, p. 04).

No Brasil o Ministério da Educação autorizou a realização das aulas de forma remota sendo considerada como:

a modalidade educacional na qual alunos e professores estão separados física ou temporalmente e por isso, faz-se necessária a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação. Essa modalidade é regulada por uma legislação específica e pode ser implantada na educação básica e na educação superior. (MEC, 2018).

Nesse sentido, podemos afirmar que a educação de forma remota, durante a pandemia, ganhou ainda mais forças e quebrou alguns paradigmas, mostrando a que o ensino a distância também pode ser de qualidade e que com o “uso adequado e estruturado da tecnologia na Educação, quando aliado ao trabalho docente, pode impulsionar a aprendizagem dos alunos.”(CORDEIRO; 2020, p. 11). Mas, vale também ressaltar que o estudo a distância, pode gerar algumas situações que nem sempre são boas para ambas as partes, docente e estudantes. Como exemplo disso torna-se relevante mencionar que nem sempre os estudantes contam com acesso a computadores ou até mesmo à internet. Além disso, alguns estudantes podem não se adaptar a esse método de ensino. Nesse sentido, em algumas situações, o ensino a distância, em locais que muitos alunos não contam com acesso a internet ou computador, pode gerar a defasagem escolar, ou seja, distância entre o que um estudante sabe e o que ele deveria saber em seu atual ano letivo.

## 5.2 LÍNGUAS ESTRANGEIRAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Desde o início da história da humanidade, podemos afirmar que a educação é um pilar importante para o desenvolvimento das crianças e jovens. Frequentar uma escola pública com boas condições de ensino são direitos que foram adquiridos a partir de muita luta. Como foi pontuado no tópico acima, no início da história brasileira, o foco da educação era para pessoas que tinham boas condições financeiras, e com o passar dos anos essa mesma realidade permanece.

Pensando nas mudanças e direitos adquiridos que já ocorreram durante os anos, o presente trabalho de pesquisa exige um viés voltado para o ensino de línguas estrangeiras no contexto brasileiro e alemão. Como explicado no decorrer do trabalho, o veículo de comunicação alemão Deutsche Welle é nosso objeto de estudo, pois possui uma plataforma voltada para ensino da língua alemã para imigrantes. Com isso se faz essencial direcionar o foco desse tópico, para o ensino de línguas estrangeiras (LE) em escolas públicas com ensino básico brasileiras e alemãs, pontuando as diferenças de aprendizados e de oferta durante os anos.

Ter conhecimento de uma língua estrangeira é a possibilidade de novas oportunidades, mas além disso aumentar o repertório comunicativo, como pontua Malvezzi (2013, p. 2) “[...] aprendizagem de uma segunda língua é fundamental para a formação integral do aluno, amplia a compreensão de outras manifestações culturais, além de favorecer a competência comunicativa do educando.”

O ensino da língua estrangeira em escolas públicas brasileiras é amparado pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação, que afirma que o ensino deve ser de ao menos uma língua estrangeira aplicada no Ensino Fundamental II e no Ensino Médio, conforme pontua o *site* do Senado Federal.<sup>38</sup>

Em linhas gerais, a educação com foco em LE deve acontecer no ensino fundamental e ensino médio, no entanto a educação básica no Brasil sofre por causa de diversos problemas culturais e sociais. A introdução de novas línguas no ensino básico, é um processo lento e muitas vezes precário por diversos motivos, como por exemplo, o pouco investimento em educação por parte dos governos. Nesse sentido os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs<sup>39</sup> para 5a e 8a séries (BRASIL, 1998a) trata de várias reflexões sobre a educação introdução de LE nas escolas. Conforme pontuado no documento dos PCNs, o desenvolvimento cultural e social na formação de crianças e jovens é de extrema importância, mas esse desenvolvimento acontece de forma lenta pois muitas vezes,

deve-se considerar também o fato de que as condições na sala de aula da maioria das escolas brasileiras (carga horária reduzida, classes

---

<sup>38</sup>Disponível em

<[<sup>39</sup>Os Parâmetros Curriculares Nacionais são um referencial para a educação em todo o País. A função é orientar e garantir a coerência dos investimentos no sistema educacional, socializando discussões, pesquisas e recomendações. \(BRASIL, 1997\).](https://www12.senado.leg.br/radio/1/educacao-federal/2021/12/06/o-aprendizado-de-linguas-estrangeiras-no-brasil-esta-muito-abaixo-do-desejado#:~:text=No%20Brasil%2C%20a%20Lei%20de,estadual%20ou%20municipal%20de%20ensino>”. Acesso 12 de maio de 2022.</a></p></div><div data-bbox=)

superlotadas, pouco domínio das habilidades orais por parte da maioria dos professores, material didático reduzido a giz e livro didático etc.) podem inviabilizar o ensino das quatro habilidades comunicativas. Assim, o foco na leitura pode ser justificado pela função social das línguas estrangeiras no país e também pelos objetivos realizáveis tendo em vista as condições existentes. (BRASIL, 1998a, p. 19 apud MALVEZZI, 2013).

Com isso, o documento aponta a realidade da educação brasileira, mas isso não quer dizer que a língua estrangeira não seja importante. A questão está voltada para a forma que será realizada a introdução e organização das atividades durante a passagem dos estudantes nas escolas. Além disso, o documento aponta também que o papel da língua estrangeira é fundamental na construção da cidadania. Aprender inglês, por exemplo, no ensino fundamental não pode ser só considerada um “exercício intelectual em aprendizagem de formas e estruturas linguísticas em um código diferente”, mas tem o dever de ser “uma experiência de vida, pois amplia as possibilidades de se agir discursivamente no mundo”. (BRASIL, 1998a, p. 38).

O PCN+ para o ensino médio também contribui e intensifica a realidade da educação brasileira, mas aponta a importância do aprendizado de línguas estrangeiras:

A língua estrangeira ocupa posição privilegiada no currículo por servir como “ferramenta” a todas as outras disciplinas, facilitando a articulação entre áreas e oferecendo múltiplos suportes para várias atividades e projetos. O que ocorre nos projetos interdisciplinares, ainda que de modo simulado, é uma antecipação do que acontecerá na futura vida social do aluno, no mundo do trabalho e no âmbito acadêmico, se for prosseguir seus estudos. (BRASIL, 2002, p. 94 apud MALVEZZI, 2013).

Ainda com foco na educação de línguas estrangeiras para estudantes do ensino médio, o documento “Orientações Curriculares Nacionais para o Ensino Médio: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias”, publicado pelo Ministério da Educação e Cultura – MEC (BRASIL, 2006), insatisfação dos estudantes para com o aprendizado adquirido durante o período proposto em escolas. Essa insatisfação se dá pela desigualdade de níveis entre estudantes e escolas.

Verifica-se que, em muitos casos, há falta de clareza sobre o fato de que os objetivos do ensino de idiomas em escola regular são diferentes dos objetivos dos cursos de idiomas. Trata-se de instituições com finalidades diferenciadas. Observa-se a citada falta de clareza quando a escola regular tende a concentrar-se no ensino apenas linguístico ou instrumental da Língua Estrangeira (desconsiderando outros objetivos, como os educacionais e os culturais). Esse foco retrata uma concepção de educação que concentra mais esforços na disciplina/conteúdo que propõe ensinar (no

caso, um idioma, como se esse pudesse ser aprendido isoladamente de seus valores sociais, culturais, políticos e ideológicos) do que nos aprendizes e na formação desses. (BRASIL, 2006, p. 90).

É possível perceber que na teoria, documentos voltados para a implantação da língua estrangeira no ensino fundamental e médio, fica claro a importância da introdução e aprendizagem de uma língua estrangeira, mas não basta apenas ensinar a gramática, é necessário levar em conta a cultura e costumes do local, do qual a LE aprendida é originária. O documento publicado pelo governo do Estado do Paraná, no ano de 2008, trata das Diretrizes Curriculares da Educação Básica - Língua Estrangeira Moderna (PARANÁ, 2008) e pontua que o aprendizado deve ser constante pensando no contexto cultural da língua que se está aprendendo ou ensinando. A culturalidade da nova língua deve estar claro para o professor que irá aplicar e para o aluno que receber esse conteúdo:

[...] ensinar e aprender línguas é também ensinar e aprender percepções de mundo e maneiras de atribuir sentidos, é formar subjetividades, é permitir que se reconheça no uso da língua os diferentes propósitos comunicativos, independentemente do grau de proficiência atingido. (PARANÁ, 2008, p. 55 apud MALVEZZI, 2013).

A língua estrangeira dá a oportunidade do aluno aprender uma nova língua, nova cultura, instigando o estudante a ter interesse em conhecer o mundo e ir em busca novas perspectivas. É de extrema importância que o sistema de educação brasileiro invista na educação de LE desde o ensino primário. Com um investimento maior nessa área da educação, é possível proporcionar aos estudantes novas perspectivas e instigar eles a buscarem diferentes culturas e aprendizados, conforme pontua Malvezzi: “como vimos nos documentos oficiais, aprender LE vai além das estruturas gramaticais, linguísticas e funcionais da língua. É de suma importância pensar na formação do cidadão, em uma transformação da sociedade, uma emancipação que pretenda formar alunos críticos e participativos.” (2013, p.11)

O investimento em educação no Brasil não é prioridade dos governos, como visto anteriormente. No entanto, na Alemanha a educação é uma das prioridades do governo, seja no ensino primário ou superior. O foco dos Estados é em educação de qualidade para todos, isso está garantido por lei mas, também, acontece na prática. O ensino básico alemão conta com pontos que devem ser enfatizados, o assunto é

aprendizado de línguas estrangeiras nas escolas financiadas por impostos, ou seja, escola gratuita para todos que não contam com taxas mensais.

Na Alemanha o ensino básico no país é dividido entre escola primária Primärstufe ou Grundschule e escola secundária ou ensino médio Sekundarschule ou Sekundarstufe. As crianças frequentam a escola primária no decorrer de quatro anos. Após isso ocorre a decisão sobre a escola secundária a ser seguida que será definida a partir das notas dos estudantes. O sistema secundário de ensino é estruturado em “Hauptschulen”, “Realschulen”, “Gymnasien” e “Gesamtschulen”. A “Hauptschule” é concluída no 9º ano. A “Realschule” é concluída no 10º ano. Depois desta conclusão, os alunos podem entrar para uma escola técnica ou prosseguir a sua escolaridade. O “Gymnasium” termina no 12º ou 13º ano com a conclusão “Abitur”, que dá a oportunidade do aluno estudar em uma universidade, com o ensino gratuito. (HANSPER, 2018).

Nas escolas alemãs as crianças aprendem desde cedo uma língua estrangeira. As aulas de inglês são oferecidas nas escolas primárias a partir da terceira série, mas pode mudar conforme os Estados Federais, com isso em alguns lugares as crianças já aprendem a partir da primeira série.

Levando em consideração tudo que foi exposto até o momento é notável que existem algumas diferenças entre a educação no Brasil e na Alemanha. Os países citados, contam com leis de incentivo à educação que buscam proporcionar ensino de qualidade para os estudantes. Assim, percebe-se que a educação é um pilar essencial para o desenvolvimentos das pessoas e para formar um ser crítico. No Brasil, por exemplo, existem diversos projetos que buscam oferecer ensino de qualidade para jovens: Prouni; escolas públicas com ensino gratuito; Fies; entre vários outros projetos que beneficiam muitas crianças e jovens. Mas nem sempre esses projetos recebem as verbas necessárias para atender a grande demanda existente no Brasil.

## 6 ANÁLISE: EDUCAÇÃO PARA IMIGRANTES BRASILEIROS

A partir do estudo dos conceitos e pesquisas realizadas até o momento, passa-se a analisar e estudar a forma que o jornal Deutsche Welle contribui para a educação de imigrantes brasileiros, por meio da oferta de cursos de alemão para conhecimento de uma nova língua estrangeira.

Para realizar a análise deste capítulo tornam-se essenciais documentos que vão ao encontro do tema escolhido. Nesse sentido, este capítulo se dá por meio da análise de matérias publicadas no site oficial<sup>40</sup> e do portal oficial, do recolhimento de relatos de alunos através de amostragem por conveniência e de professores que de alguma forma já foram beneficiados com os projetos realizados pelo veículo de comunicação e, também, por meio de entrevista com André Moller, chefe de departamento de programas educacionais do Deutsche Welle.

A análise será dividida em quatro categorias: 1. História e portal: Deutsche Welle; 2. Relatos de professores; 3. Relatório de avaliação; 4. Entrevista com DW; 5. Relatos de alunos.

### 6.1 HISTÓRIA E PORTAL: DEUTSCHE WELLE

Para iniciar a análise da presente pesquisa, se faz necessário mencionar sobre a história do veículo de comunicação Deutsche Welle, assim como já pontuado no capítulo 3 da presente pesquisa. O programa "Aprenda alemão na Deutsche Welle" existe desde 1957, tem o intuito de aproximar pessoas estrangeiras da cultura e língua alemã. Desde então, o veículo de comunicação DW vem promovendo os cursos que evidenciam a língua alemã. No entanto, apenas em 2005 as ofertas, por parte do DW de cursos voltados para a língua alemã, foram de fato incluídas no mandato do programa do veículo de comunicação.

Em março de 2021, foi publicada uma matéria<sup>41</sup> no próprio site do veículo de comunicação, objeto de estudo da presente pesquisa, apresentando a trajetória histórica da empresa. Esse conteúdo buscou informar e descrever os principais acontecimentos durante os anos, desde o início da empresa até os dias atuais.

---

<sup>40</sup>Disponível em <<https://www.dw.com/pt-002/deutsche-welle-dw/t-19555780>>. Acesso em 24 de maio de 2022.

<sup>41</sup>Disponível em <<https://www.dw.com/de/meilensteine-der-dw-geschichte/a-56406878>>. Acesso em 20 de maio de 2022.

A DW oferece oportunidades interativas de aquisição de idiomas para alunos e professores na Internet, por exemplo, com a popular novela “*Jojo sucht das Glück*” ou um curso móvel de alemão para refugiados e migrantes. (DEUTSCHE WELLE, 2021, não paginado, tradução nossa).<sup>42</sup>

Os cursos de língua alemã estão disponíveis para os estrangeiros, incluindo brasileiros, que possuem interesse no conhecimento da língua alemã. Ao acessar o site oficial Deutsche Welle encontra-se logo na parte superior “Deutsch Lernen”, link que direciona o leitor para o portal dos cursos.

Figura 7 - Acesso ao portal “Deutsch Lernen”



Fonte: Deutsche Welle (2022)

Atualmente, a DW traduz suas matérias e conteúdos diários para 30 países diferentes, incluindo o Brasil, com já citado neste trabalho de pesquisa. Os cursos também são ofertados para esses 30 países. Além disso, é necessário evidenciar que para se ter acesso aos cursos, na versão do site oficial brasileiro da DW, é necessário clicar no menu, aba inicial no canto esquerdo da página, dessa forma o leitor tem acesso ao link que direciona para o portal “Aprender Alemão”. Neste campo, também, é possível localizar as categorias dos conteúdos disponíveis no

<sup>42</sup>**Do original:** “Im Internet bietet die DW interaktive Möglichkeiten des Spracherwerbs für Lernende und Lehrkräfte, beispielsweise mit der beliebten Telenovela „Jojo sucht das Glück“ oder einem mobilen Deutschkurs für Geflüchtete und Migrant\*innen.” (DEUTSCHE WELLE, 2021, não paginado, tradução nossa).

site. As pessoas e os leitores que acompanham diariamente as notícias do jornal DW no Brasil têm fácil acesso à possibilidade de realizar os cursos de alemão.

Figura 8 - Acesso ao portal “Aprender alemão”



Fonte: Deutsche Welle Brasil (2022)

A partir do acesso ao link disponível, o leitor é direcionado à página específica voltada para brasileiros que possuem o interesse em fazer os cursos de alemão. Inicialmente, o estudante pode realizar um teste de nivelamento no idioma e, depois, iniciar, de fato, os estudos. Os passos nesta página são traduzidos para o português, facilitando assim a compreensão das informações iniciais.

Os cursos de alemão para brasileiros são oferecidos desde o nível A1 até C1, conforme já exposto neste trabalho de conclusão, por meio do “Quadro 2 – Níveis de aprendizagem do alemão”. Cada nível de aprendizagem conta com atividades e conteúdos específicos para auxiliar no aprendizado do estudante.

Os temas e atividades disponíveis retratam a cultura e a atualidade da Alemanha, buscando proporcionar mais proximidade com o dia a dia do país. Um exemplo de lições que o estudante encontra é “*Nicos Weg*” que sua tradução para o português refere-se a “caminhos de Nico” que vai do nível A1 até B1. Essa série é protagonizada por Nico, um jovem espanhol recém chegado na Alemanha e que compartilha seu processo de aprendizado a partir de vídeos, que retratam o aprendizado de forma interativa com a possibilidade de realizar as atividades.

A partir do nível B1, o estudante conta com uma nova opção de tema, como exemplo disso é a telenovela “*Jojo sucht das Glück*”, que na sua tradução literal é “Jojo procura a sorte”. A série retrata a mudança na vida de uma jovem brasileira que viaja até a Alemanha para estudar, as atividades disponíveis são por meio de vídeos direcionados para imigrantes brasileiros. Esses episódios buscam retratar e apresentar a vida de um imigrante brasileiro na Alemanha.

[...] Para cada episódio de “*Jojo sucht das Glück*” existem exercícios interativos e ajudas de vocabulário para aprender alemão. Descubra se Jojo encontra a felicidade no final e melhore seu alemão ao mesmo tempo. (DEUTSCH WELLE, não paginado, tradução nossa).<sup>43</sup>

Para o aprendizado de nível B2, o estudante tem a possibilidade de ouvir notícias diárias em forma de áudio, com narração devagar. Esse formato de aprendizado busca evidenciar conteúdos atuais, que são divulgados diariamente no site da DW, tanto notícias da Alemanha, como do Brasil e mundo.

As notícias lentas da Deutsche Welle oferecem de segunda a sábado notícias diárias atuais de todo o mundo. O áudio, falado lento e claro, treina a compreensão auditiva. O texto completo também está disponível para leitura. O arquivo de áudio também pode ser baixado. (DEUTSCH WELLE, não paginado, tradução nossa).<sup>44</sup>

Nesse sentido é possível verificar que existem várias formas de aprendizado disponíveis no site “Deutsch Lernen” do veículo de comunicação DW. A diversificação dos temas e atividades proporciona ao estudante um aprofundamento no aprendizado da nova língua. Além disso, contar com uma série voltada para a realidade de um imigrante brasileiro, torna o processo de aprendizagem ainda mais efetivo.

Dando sequência à análise do portal, em novembro 2015, foi publicada uma matéria<sup>45</sup> que aborda sobre a possibilidade de aprender alemão desde os primeiros

---

<sup>43</sup>**Do original:** “[...] Zu jeder Folge von “*Jojo sucht das Glück*” gibt es interaktive Übungen und Vokabelhilfen zum Deutschlernen. Findet heraus, ob Jojo am Ende das Glück findet, und verbessert nebenbei euer Deutsch.” (DEUTSCH WELLE, não paginado, tradução nossa).

<sup>44</sup>**Do original:** “Die langsam gesprochenen Nachrichten der Deutschen Welle bieten von Montag bis Samstag aktuelle Tagesnachrichten aus aller Welt. Das langsam und verständlich gesprochene Audio trainiert das Hörverstehen. Zusätzlich gibt es den vollständigen Text zum Mitlesen. Die Audio-Datei kann auch heruntergeladen werden.” (DEUTSCH WELLE, não paginado, tradução nossa).

<sup>45</sup>Disponível em: <<https://www.dw.com/de/bildungsprogramme-erste-schritte-f%C3%BCr-deutschler/a-18820610>>. Acessado em 20 de maio de 2022.

passos. Desta forma, imigrantes brasileiros e as demais pessoas que não possuem nenhum conhecimento na língua alemã contam com a possibilidade de ter os primeiros contatos com a língua por meio da DW. Os programas educacionais oferecidos no site, disponibilizam atividades específicas para o início da proximidade entre aluno e língua alemã.

Há oportunidades de aprendizado para iniciantes [...] quem é novo na Alemanha e gostaria de aprender a língua alemã agora pode começar rapidamente com apenas alguns cliques. (DEUTSCH WELLE, 2015, não paginado, tradução nossa).<sup>46</sup>

A oferta de aprendizado em alemão a partir dos primeiros passos também conta com uma página específica oferecida pelo portal DW<sup>47</sup>.

Há mais de 60 anos, a DW desenvolve ofertas modernas e variadas para aprender alemão. Os cursos bilíngues são ideais para iniciantes. Alunos avançados podem melhorar suas habilidades linguísticas com uma novela emocionante, por exemplo. Não importa se você prefere ler textos, ouvir áudio ou assistir a vídeos: há algo para cada tipo de aluno. E quem preferir aprender offline pode baixar os materiais. (DEUTSCH WELLE, não paginado, tradução nossa).<sup>48</sup>

Conforme verificou-se nas matérias e portais oficiais, tanto da DW brasileira como alemã, é possível perceber que o veículo de comunicação mantém em evidência os cursos de língua alemã. Buscando apresentar os conteúdos de forma clara e fácil para os interessados, mas principalmente para quem já acessa o site oficial. A partir das informações e trechos de matérias que foram retiradas do site oficial, torna-se relevante mencionar que o veículo de comunicação oferece cursos de alemão gratuitos traduzidos para imigrantes brasileiros. Notou-se também, que existe uma facilidade no acesso aos cursos, sendo possível localizar diretamente no início do Web site, sem a necessidade de fazer muitas buscas. Além disso, percebe-se que a iniciativa de oferecer os cursos é constantemente divulgada no

---

<sup>46</sup>**Do original:** “Dort gibt es Lernangebote für Einsteiger [...] wer neu in Deutschland ist und die deutsche Sprache erlernen möchte, findet nun mit wenigen Klicks einen schnellen Einstieg”. (DEUTSCH WELLE, 2015, não paginado, tradução nossa).

<sup>47</sup>Disponível em: <<https://www.dw.com/de/erste-schritte-deutsch/s-2164>>. Acessado em 20 de maio de 2022.

<sup>48</sup>**Do original:** “Seit über 60 Jahren entwickelt die DW moderne und vielfältige Angebote zum Deutschlernen. Die zweisprachigen Kurse sind ideal für Anfänger. Fortgeschrittene können ihre Sprachkenntnisse zum Beispiel mit einer spannenden Telenovela verbessern. Egal, ob Sie lieber Texte lesen, Audios hören oder Videos schauen: Für jeden Lerntyp ist etwas dabei. Und wer lieber offline lernt, kann sich die Materialien herunterladen.” (DEUTSCH WELLE, não paginado, tradução nossa).

portal do DW, por meio de matérias e mantendo o acesso aos cursos na aba inicial do site oficial alemão e brasileiro. Dessa forma é evidente que a DW contribui para a educação de imigrantes por meio da oferta de cursos de alemão amplamente divulgados e traduzidos para o português.

## 6.2 RELATOS PROFESSORES

A fim de dar sequência no estudo de caso da presente pesquisa, foi necessário localizar elementos no portal do veículo de comunicação Deutsche Welle para realizar a análise. Dessa forma, encontrou-se relatos de professores brasileiros que utilizam os cursos oferecidos pelo DW diariamente para ensinar e aperfeiçoar o método de ensino para com seus alunos.

Durante a pesquisa, localizou-se relatos<sup>49</sup> de professores do mundo todo, mas, para a presente análise, será evidenciado apenas os relatos de professores brasileiros. No decorrer das entrevistas, encontram-se pontos importantes sobre a experiência dos próprios professores a partir da utilização dos cursos de alemão oferecidos pela DW. Conforme relatado pela grande maioria dos professores, a plataforma online é um aliado para aprimorar o conhecimento na língua alemã.

No portal do DW, 20 professores brasileiros falaram sobre suas experiências, por meio de áudios gravados, que contam com as transcrições das informações. Nesse sentido, selecionou-se sete relatos, a fim de contribuir para a análise deste trabalho de pesquisa. As entrevistas disponibilizadas pelo portal da DW apresentam professores de várias regiões do Brasil, sendo possível coletar informações de diferentes realidades do país. A fim de evidenciar essas diferentes realidades, na apresentação de cada professor incluiu-se o local de atuação de cada um, conforme citado nas entrevistas. Vale ressaltar que as entrevistas foram realizadas entre 2015 até 2021.

Escolhe-se enfatizar conteúdos disponibilizados pelo próprio site do Deutsche Welle, pois o veículo de comunicação citado é objeto do estudo de caso da presente pesquisa. Dessa forma, selecionou-se as informações, retiradas do próprio site, que são relevantes para realizar a análise, com o intuito de responder a pergunta

---

<sup>49</sup>Disponível em <<https://www.dw.com/de/lehrerportr%C3%A4ts/s-13110>>. Acesso em 23 de maio de 2022.

norteadora: *Como o veículo de comunicação alemão Deutsche Welle contribui para a educação de imigrantes brasileiros?*

Dentre os relatos, selecionou-se o professor Márcio, que atuava em uma escola de alemão na cidade de São Paulo. Ele comenta que os cursos oferecidos pela DW são interessantes pois o estudante pode ler, escutar e escrever, em alemão. Ele indica algumas atividades específicas para seus alunos: *“Top-Thema und video mit Vokabeln”*, da Deutsche Welle. Eles são apropriados a partir do nível A2.”<sup>50</sup>(MÁRCIO, 2015, tradução nossa)<sup>51</sup>

Cabe destacar, que os relatos dos professores brasileiros vão ao encontro do que o veículo de comunicação DW quer oferecer para estudantes, a partir da oferta dos cursos gratuitos em língua alemã e conhecimento da cultura: cursos de fácil compreensão e que efetivamente ensinam. No capítulo 3.3 da presente pesquisa é possível verificar essa informação:

Os cursos são dinâmicos, interativos, com a utilização de vários conteúdos audiovisuais, temas atuais e atividades online que vão auxiliar no processo de aprendizagem. É possível aprender a nova língua e também conhecer o país e assuntos pertinentes, pois os vídeos e atividades são voltadas para temáticas que proporcionam conhecimentos culturais sobre a Alemanha e a vida diária de quem mora no país Europeu.

A professora Karla, que durante o período das entrevistas atuava em uma escola de alemão, também, na cidade de São Paulo, cita que durante as aulas, costuma utilizar várias atividades oferecidas pelo DW, dessa forma é possível oferecer atividades e conteúdos mais dinâmicos: “gosto de usar os *“Top-Thema und video mit Vokabeln”* e também trabalho com as séries *“Jojo sucht das Glück”* e *“Nicos Weg”*.”<sup>52</sup> (KARLA, 2018, tradução nossa).<sup>53</sup>

Um ponto muito importante a ser destacado é o relato da professora Elisa, que na época atuava na Escola Porto Seguro de São Paulo. Ela identifica que a DW é fundamental para os estudos de seus alunos, mas, também, foi muito importante para sua própria trajetória de aprendizagem com a língua alemã e carreira profissional:

---

<sup>50</sup>**Do original:** “Die Top-Themen und Video-Themen der Deutschen Welle. Sie sind ab Niveau A2 angemessen” (MÁRCIO, 2015, tradução nossa).

<sup>51</sup>Comunicação pessoal proferida no dia 15 de setembro de 2015 para Beatrice Warken.

<sup>52</sup>**Do original:** Ich nutze gern die Top- und Video-Themen im Unterricht und arbeite auch mit den Serien „Jojo sucht das Glück“ und „Nicos Weg“. (KARLA, 2018, tradução nossa).

<sup>53</sup>Comunicação pessoal proferida no dia 15 de novembro de 2018 para Beatrice Warken.

Pude não apenas expandir meu vocabulário, mas também aprender mais sobre o país e seu povo. Isso foi reforçado em 2018, quando passei um ano na Alemanha como parte do programa de aperfeiçoamento do Serviço de Intercâmbio Pedagógico para professores estrangeiros de alemão.<sup>54</sup> (ELISA, 2018, tradução nossa)<sup>55</sup>

No decorrer do capítulo 3, da presente pesquisa, encontram-se informações sobre o jornal DW, objeto de pesquisa do estudo de caso deste trabalho de conclusão de curso. Nesse sentido, cabe destacar, novamente, que dentro do portal do DW existem várias formas para aprender alemão, exemplos disso são as atividades interativas oferecidas aos estudantes, como por exemplo *“Top-Thema mit Vokabeln”* e *“Das DeutschlandLabor”*, dois tópicos já explanados no capítulo 3.3. No decorrer das entrevistas selecionadas dos professores, foi possível identificar que vários deles indicam as séries *“Top-Thema mit Vokabeln”*, *“Nicos Weg”* e *“Das DeutschlandLabor”* para seus alunos.

O professor Gabriel do Colégio Cruzeiro no Rio de Janeiro enfatiza que, no portal da DW, é possível ter acesso a conteúdos atualizados e interessantes: “eu gosto de usar o *“Top-Thema mit Vokabeln”*, bem como os vídeos dinâmicos e interessantes *“Das DeutschlandLabor”*. Estes dão uma boa visão sobre os estudos regionais alemães.”<sup>56</sup> (GABRIEL, 2018, tradução nossa).<sup>57</sup> Jorge, professor que atuava na escola no Rio de Janeiro, enfatiza sobre a importância dos cursos de alemão, mas principalmente com foco no vocabulário oferecido no decorrer dos cursos: “ocasionalmente, volto ao *“Top-Thema mit Vokabeln”*.”<sup>58</sup> (JORGE, 2020, tradução nossa)<sup>59</sup>. A professora Juliana do Colégio Visconde de Porto Seguro, comenta que as ofertas de aprendizado de alemão da Deutsche Welle são variadas e oferecem diferentes atividades interativas para seus alunos: “eu gosto de utilizar

---

<sup>54</sup>**Do original:** “Ich konnte damit nicht nur meinen Wortschatz erweitern, sondern auch mehr über Land und Leute erfahren. Verstärkt wurde das noch im Jahr 2018, als ich im Rahmen des Weiterbildungsprogramms des Pädagogischen Austauschdienstes für ausländische Deutschlehrkräfte für ein Jahr in Deutschland war.” (ELISA, 2018, tradução nossa).

<sup>55</sup>Comunicação pessoal proferida no dia 15 de novembro de 2018 para Beatrice Warken.

<sup>56</sup>**Do original:** “Ich nutze gerne das Top-Thema mit Vokabeln sowie die dynamisch und interessant gemachten Videos von „Deutschland Labor“. Diese geben einen guten Einblick in die deutsche Landeskunde.” (GABRIEL, 2018, tradução nossa).

<sup>57</sup>Comunicação pessoal proferida no dia 14 de novembro de 2018 para Beatrice Warken.

<sup>58</sup>**Do original:** “Ich greife gelegentlich auf das Top-Thema mit Vokabeln zurück.”(JORGE, 2020, tradução nossa).

<sup>59</sup>Comunicação pessoal proferida no dia 21 de outubro de 2020 para Beatrice Warken.

nas aulas as “*Langsam gesprochene Nachrichten*”, “*Top-Thema mit Vokabeln*” ou os episódios de “*Nico Weg*.”<sup>60</sup> (JULIANA, 2020, tradução nossa)<sup>61</sup>.

Os relatos localizados no site do jornal DW agregam informações ao que já foi visto nos capítulos iniciais da presente pesquisa, mais especificamente no capítulo 3. De acordo com o professor Marlon, que atuava em escola particular com mais seis línguas estrangeiras, incluindo alemão, reforça que a plataforma do DW oferece atividades divertidas e interativas para aplicar com os alunos: “nos divertimos muito na aula com o aplicativo “*Nicos Weg*”. Como amigo da tecnologia digital, gosto particularmente do *layout*.”<sup>62</sup> (MARLON, 2018, tradução nossa)<sup>63</sup>.

Cada professor mencionado acima comenta sobre diferentes experiências que possuem com os cursos de alemão oferecidos pela DW. A partir do que é apresentado por eles, verificamos que os cursos da DW contribuem para a educação de seus alunos e auxiliam no processo de aprendizagem de cada um. Também constata-se que no decorrer dos relatos de professores brasileiros existem informações em comum: eles costumam utilizar os cursos oferecidos pelo DW e orientam seus alunos a realizarem as atividades. Além disso, torna-se essencial destacar que professores utilizam e indicam os cursos para seus alunos, os mesmos mostram-se de extrema relevância para o processo de aprendizagem de um jovem imigrante brasileiro para com o aprendizado do idioma alemão. Dessa forma, passa-se a compreender que a plataforma citada é um espaço de aprendizado que proporciona ao estudante ter contato com a língua alemã de forma fácil e interativa, sendo assim contribui para a educação de jovens interessados na língua alemã.

### 6.3 RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

Com a intenção de dar sequência a este capítulo, passa-se a analisar o Relatório de Avaliação 2021, publicado no site oficial do veículo de comunicação DW<sup>64</sup>. A partir do relatório é possível conferir e confirmar informações voltadas para os resultados e o impacto que possui a oferta dos cursos de alemão para os jovens.

---

<sup>60</sup>**Do original:** “Ich nutze gern im Unterricht die Langsam Gesprochenen Nachrichten, das Top-Thema mit Vokabeln oder die Folgen von „Nicos Weg”.” (JULIANA, 2020, tradução nossa).

<sup>61</sup>Comunicação pessoal proferida no dia 23 de outubro de 2020 para Beatrice Warken.

<sup>62</sup>**Do original:** “Mit der App „Nicos Weg“ hatten wir schon jede Menge Spaß im Unterricht. Mir als Freund digitaler Technik gefällt vor allem das Layout sehr gut.” (MARLON, 2018, tradução nossa).

<sup>63</sup>Comunicação pessoal proferida no dia 24 de outubro de 2018 para Laura Goettinger.

<sup>64</sup>Disponível em <<https://www.dw.com/de/evaluationsbericht-2021/a-59966776>>. Acesso em 24 de maio de 2022.

Conforme divulgado na matéria publicada em 30 de novembro de 2021, o relatório foi realizado a partir de metas definidas no planejamento de tarefas que estava vigente em 2018 até 2021. O diretor do DW, Peter Limbourg cita sobre a importância da avaliação:

Esta avaliação fornece evidências detalhadas das atividades realizadas pela DW como empresa e os pontos focais que estabeleceu nos 32 idiomas de transmissão. Com a ajuda de amplos números de uso e numerosos estudos sobre aceitação e impacto nos grupos-alvo, mostra tanto sucessos quanto potencial nos mercados-alvo. (DEUTSCHE WELLE, 2021, não paginado, tradução nossa).<sup>65</sup>

O público-alvo do DW são jovens entre 14 e 40 anos, que são divididos em grupos, pensados a partir das ofertas educacionais oferecidas pelo veículo de comunicação em questão:

1. Usuários de dw.com interessados na língua e cultura alemãs;
2. Alunos da língua alemã a partir dos 14 anos;
3. Professores que usam ou recomendam o cursos em sala de aula;
4. Pessoas com diferentes hábitos de uso de mídia.

No decorrer do Relatório de Avaliação 2021, foi possível obter diversas informações relevantes sobre sobre números e fatos dos últimos quatro anos. Nesse sentido, torna-se necessário destacar que no Relatório é reforçado as informações sobre o papel do DW a partir da oferta de cursos online gratuitos para imigrantes.

Além de seu conteúdo jornalístico, a DW também oferece uma oferta para aprender a língua alemã: uma oferta de e-learning abrangente e multimídia para alunos de alemão e professores de alemão em todo o mundo. De acordo com uma pesquisa do Ministério Federal das Relações Exteriores, cerca de 15,4 milhões de pessoas aprenderam alemão como língua estrangeira em 2020, principalmente na Europa e na Comunidade de Estados Independentes. (EVALUATIONSBERICHT, 2021, p. 165, tradução nossa).<sup>66</sup>

---

<sup>65</sup>**Do original:** "Die vorliegende Evaluation weist detailliert nach, welche Aktivitäten die DW als Unternehmen durchführte und welche Schwerpunkte sie in den inzwischen 32 Sende Sprachen setzte. Mit Hilfe umfangreicher Nutzungszahlen und zahlreicher Studien zur Akzeptanz und Wirkung in den Zielgruppen zeigt sie sowohl Erfolge als auch Potenziale in den Zielmärkten auf." (DEUTSCHE WELLE, 2021, não paginado, tradução nossa)

<sup>66</sup>**Do original:** "Neben ihren journalistischen Inhalten bietet die DW auch ein Angebot zum Erlernen der deutschen Sprache an: ein umfangreiches und multimediales E-Learning-Angebot für Deutschlernende und Deutschlehrernde weltweit. Einer Erhebung des Auswärtigen Amts zufolge

O documento, ainda, informa que a procura por cursos de alemão gratuitos vem crescendo. Alunos, estudantes, refugiados e imigrantes acabam sendo os principais grupos-alvo desses cursos. Para otimizar a experiência do público-alvo durante a realização das atividades disponíveis na plataforma, o DW busca aperfeiçoar e melhorar os conteúdos para oferecer grande variedade de temas e atividades. Alguns dos exemplos de conteúdos disponíveis foram apresentados no decorrer do capítulo 3 desta pesquisa, como por exemplo *“Top-Thema mit Vokabeln”* e *“Das DeutschlandLabor”*. Conforme apontado no Relatório de Avaliação 2021, algumas atividades estão sendo aperfeiçoadas:

Além do curso básico de alemão Nicos Weg em um número cada vez maior de idiomas, a plataforma de aprendizagem móvel também oferece ofertas existentes bem-sucedidas. Entre eles, por exemplo, a novela *Jojo sucht das Glück* e o game show *Ticket to Berlin*. (EVALUATIONSBERICHT, 2021, p. 166, tradução nossa)<sup>67</sup>

Dando sequência ao conteúdo exposto no Relatório encontrou-se afirmações que citam sobre a variedade de cursos multimidiáticos para alunos e, também, conteúdos de apoio para professores.

A gama de cursos de idiomas é extremamente diversificada e, portanto, abrange muitos estilos e preferências de aprendizado. Por exemplo [...] conteúdos didaticamente elaborados no âmbito jornalístico. Isso inclui as notícias faladas lentamente [...] A DW também cria 22 boletins informativos sobre vários tópicos importantes e com materiais didáticos para alunos e professores [...] conteúdo de aprendizagem nas mídias sociais, por exemplo, com cerca de dez exercícios por dia no Facebook e as soluções correspondentes no Twitter. O canal do YouTube reúne todo o conteúdo de vídeo da DW para aprender o idioma alemão. Para o segmento de público-alvo mais jovem, a DW também lançou ofertas no Instagram e no TikTok durante o período de avaliação. A DW fornece aos professores de alemão materiais didáticos gratuitos. (EVALUATIONSBERICHT, 2021, p. 166, tradução nossa).<sup>68</sup>

---

lernten 2020 rund 15,4 Millionen Menschen Deutsch als Fremdsprache, vor allem in Europa und der Gemeinschaft Unabhängiger Staaten” (EVALUATIONSBERICHT, 2021, p. 165, tradução nossa)

<sup>67</sup>**Do original:** “Neben dem Basis Deutschkurs Nicos Weg in einer kontinuierlich wachsenden Zahl von Lernergruppen stellt die mobile Lernplattform auch erfolgreiche Bestandsangebote bereit. Dazu gehören zum Beispiel die Telenovela *Jojo sucht das Glück* und die Spielshow *Ticket nach Berlin*” (EVALUATIONSBERICHT, 2021, p. 166, tradução nossa).

<sup>68</sup>**Do original:** “Im bisherigen Online-Angebot auf dw.com stellt die DW Interessierten eine Reihe von Sprachkursen für verschiedene Niveaus zur Verfügung [...] Das Angebot an Sprachkursen ist äußerst vielfältig und deckt somit viele Lerntypen und -vorlieben ab. So setzt sich die DW beispielsweise durch didaktisch aufbereitete Inhalte aus dem journalistischen Angebot von ihren Wettbewerbern ab. Dazu gehören die langsam gesprochenen Nachrichten, aber auch Erklärvideos zu verschiedenen Themen [...] DW 22 Newsletter zu unterschiedlichen Themenschwerpunkten und mit Lernmaterialien für Deutschlernende und -lehrende. Auch in Social Media bietet die DW Lerninhalte, zum Beispiel mit

Com a citação acima, percebe-se que os cursos online são para os diferentes gostos e contam com uma ampla divulgação nas redes sociais. Nesse sentido é possível confirmar que os mesmos buscam atender a necessidade de professores e estudantes que possuem interesse na língua alemã, além de ser uma plataforma completa de aprendizado online.

Cursos online tornaram-se cada vez mais importantes para a aproximação de estudantes e conhecimento, dito isso a partir do crescimento desta demanda desde o início da pandemia, que afeta o mundo todo, conforme foi citado no capítulo 4.1 deste trabalho, além disso, cabe ressaltar que no decorrer dos anos, foram surgindo novas formas de transmitir conhecimento por meio de tecnologias de comunicação, conforme explanado anteriormente no capítulo 5.1 que aborda sobre Educomunicação.

No segundo semestre de 2020, os usuários acessaram o conteúdo em todas as plataformas em média 29,7 milhões de vezes por mês. Isso significa que o uso quadruplicou desde 2017. (EVALUATIONSBERICHT, 2021, p. 170, tradução nossa).<sup>69</sup>

Diante das informações apresentadas, que foram retiradas do Relatório de Avaliação 2021, é notável que durante o período de pandemia houve um aumento nos acessos aos cursos alemão e a busca por conhecimento de forma online por parte de estudantes e professores. Isso mostra que os cursos de alemão oferecidos pela DW possuem conteúdos relevantes e que estão sendo cada vez mais conhecidos. Mas, também, vale ressaltar que a ampla divulgação nas redes sociais proporciona uma proximidade maior para com o público-alvo escolhido pelo DW. Dessa forma, a comunicação é mais assertiva e auxilia a divulgação dos cursos, que contribuem para a educação de jovens estudantes brasileiros, mas também favorecem professores de alemão.

---

täglich rund zehn Übungen auf Facebook und den dazugehörigen Lösungen auf Twitter. Der YouTube-Kanal bündelt alle Videoinhalte der DW zum Erlernen der deutschen Sprache. Für das jüngere Zielgruppensegment startete die DW im Evaluationszeitraum außerdem Angebote auf Instagram und TikTok. Zu allen genannten Inhalten stellt die DW Deutsch Lehrenden kostenlose Unterrichtsmaterialien zur Verfügung." (EVALUATIONSBERICHT, 2021, p. 166, tradução nossa).

<sup>69</sup>**Do original:** "So griffen im zweiten Halbjahr 2020 Nutzende über alle Plattformen durchschnittlich 29,7 Millionen Mal im Monat auf die Inhalte zu. Damit hat sich die Nutzung seit 2017 vervierfacht" (EVALUATIONSBERICHT, 2021, p. 170, tradução nossa).

## 6.4 ENTREVISTA COM DW

Conforme exposto na metodologia da presente pesquisa, seria realizada uma entrevista, com uma pessoa representante do veículo de comunicação DW. No dia 03 de junho de 2022, então, realizou-se uma entrevista<sup>70</sup> com André Moeller, chefe de departamento dos programas educacionais oferecidos pelo veículo de comunicação. A conversa foi realizada em alemão por meio de uma chamada de vídeo. A tradução, do alemão para o português, foi realizada a partir dos conhecimentos da autora na língua alemã, nível B1, dessa forma não será utilizado a parte escrita das falas em alemão, pois a tradução via transcrição do áudio para escrita buscou expressar, literalmente, o que o entrevistado falou, caso contrário poderia perder o real significado das respostas.

Pelo fato do entrevistado André Moller ser chefe do departamento dos programas educacionais, ele conta com uma ampla bagagem de informações sobre o assunto. Dessa forma, a entrevista buscou esclarecer tópicos que não são possíveis encontrar com pesquisas no próprio site do veículo ou na internet, pois são informações específicas que só podem ser apresentadas e esclarecidas por quem faz parte do projeto oferecido pela DW.

A fim de esclarecer um pouco mais sobre sobre a Lei Deutsche Welle, que reforça a autonomia e liberdade de expressão por parte do veículo e que enfatiza os deveres e direitos da DW, conforme pontuado no item 6.2 da presente pesquisa, solicitou-se que Moller explicasse o que seria essa Lei:

[...] o tipo de mandato do nosso programa é que defendemos a liberdade de informação, por isso, somos responsáveis por fornecer informações que dão acesso livre a informações independentes, e a outra questão é que promovemos a língua alemã. (MOLLER. ANDRÉ, 2022. Informação verbal).

Para o entrevistado, a Lei DW tem sua importância pois a partir dela mantém-se liberdade de expressão e também a oferta dos cursos de alemão, que fazem parte das metas da empresa, assim como o planejamento desses cursos a longo prazo.

O que é relevante para nós está aqui no parágrafo 4, os objetivos. A Deutsche Welle promove especialmente a língua alemã, que é um dos

---

<sup>70</sup>A entrevista pode ser escutada na íntegra, que está disponível em: <<https://drive.google.com/drive/folders/1cLrzLEouY-HOM74ZMxOk9Ohqo-XaoMO?usp=sharing>>.

objetivos e metas, já a outra parte é a atribuição do programa de informação que seria promover a língua alemã e fazemos isso essencialmente através das nossas ofertas de aprendizagem de alemã [...] Sempre precisamos planejar tarefas, ou seja, da mesma forma que definimos o grupo-alvo, da mesma forma, temos que dizer como definimos prioridades com os recursos que temos e isso é sempre fixado por quatro anos. (MOLLER. ANDRÉ, 2022. Informação verbal).

Os cursos de alemão buscam atingir seu público-alvo, sejam eles imigrantes ou pessoas interessadas na língua alemã do mundo todo. A partir do questionamento feito para André, referente a oferta dos cursos e sobre os públicos-alvos, ele pontuou que sempre foram direcionados as pessoas que possuem interesse em conhecer a língua alemã, e dentro desses grupos estão imigrantes brasileiros.

[...] na verdade os nossos grupos-alvo são compostos por pessoas diferentes, de vários grupos. Pessoas que são conhecedoras de mídia ou que não têm medo do contato com a mídia móvel ou com os vários aplicativos [...] e ao mesmo tempo, os cursos são direcionados aos professores, mas também aos alunos que querem melhorar as habilidades linguísticas. Os motivos para aprender a língua alemã podem ser muito diferentes para cada pessoa. Por exemplo, pode ser direcionado para quem gostaria de viajar e/ou está apenas interessado na Alemanha, ou gostaria de trabalhar em uma empresa em um país de língua alemã, seja no exterior ou talvez até estudar ou trabalhar na Alemanha. (MOLLER. ANDRÉ, 2022. Informação verbal).

Durante a entrevista, André também compartilhou uma apresentação com algumas laudas que enfatizavam a questão voltada para os públicos-alvo. Entre estes grupos estão homens, mulheres e jovens entre 14 e 40 anos.

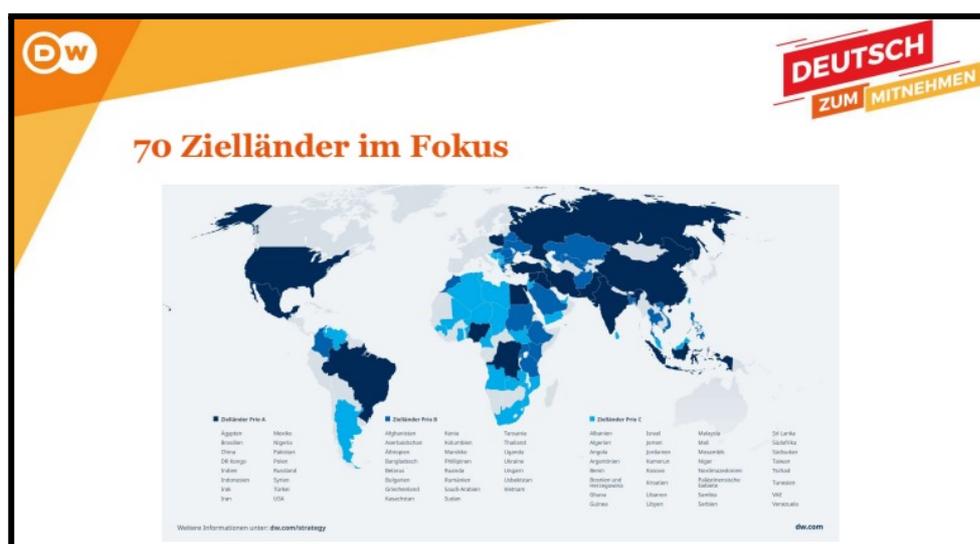
Figura 9 - Grupos-alvo 1



Fonte: André Moller

Segundo o que foi citado por Moller, os imigrantes brasileiros fazem parte dos públicos-alvo que a DW tem interesse em oferecer os cursos de língua alemã. Para enfatizar essa questão, o entrevistado apresentou um mapa elaborado pelo Deutsche Welle. A partir disso, é possível visualizar quais são os países-alvo com foco na oferta dos cursos de alemão para a DW. Analisando o mapa, constatou-se que o Brasil faz parte do grupo de prioridade A.

Figura 10 - Os 70 países alvos

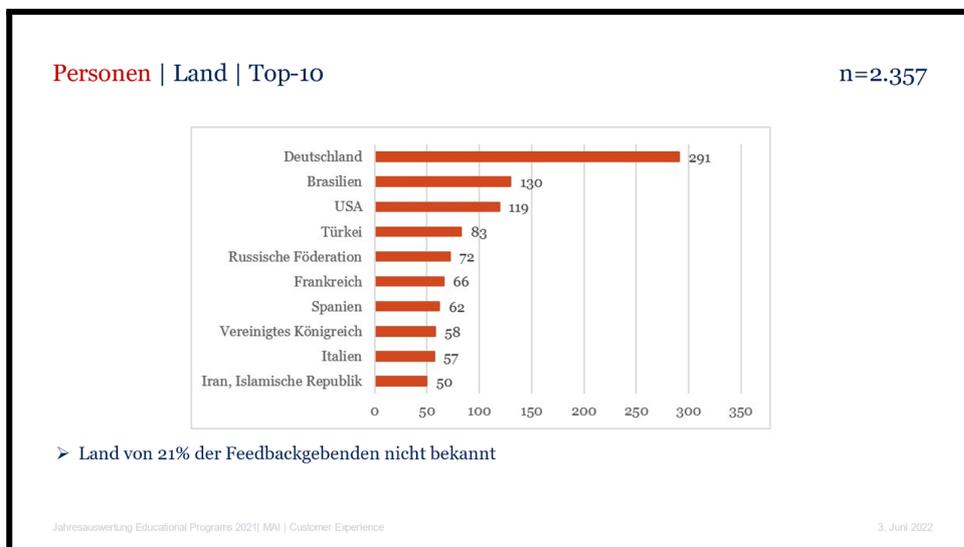


Fonte: André Moller

Segundo o entrevistado, não é possível ter uma informação precisa acerca do número de brasileiros que fazem os cursos: “mas temos um alcance bastante bom no Brasil no que diz respeito a registros”. Quando André comenta sobre registros, ele se refere às pessoas que realizaram os cursos e fizeram um *login* na página, além de estar evidenciando, também, os números gerais dos *feedbacks* que recebem.

Posso pelo menos dar-lhe em termos de *feedback*, por exemplo, ano passado recebemos 2.300 a 2.400 cartas de *feedback* de brasileiros [...] realmente, em termos de *feedback*, os usuários brasileiros são os mais ativos, e naturalmente isso indica que temos muitos usuários brasileiros, isso é muito importante. (MOLLER. ANDRÉ, 2022. Informação verbal).

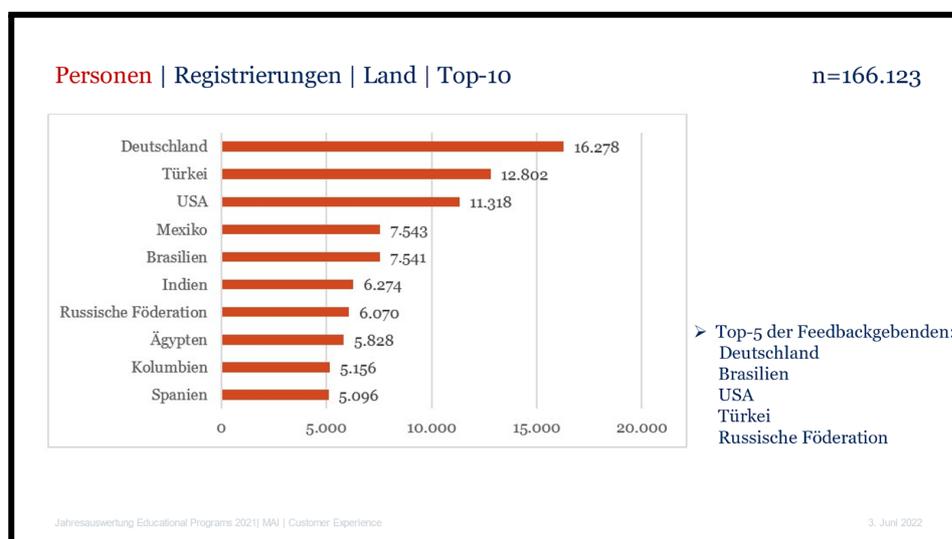
Figura 11 - Feedback por país



Fonte: André Moller

O entrevistado também apresentou o gráfico do qual aponta que o Brasil está na quinta posição entre as pessoas que mais se registram, ou seja, brasileiros que fazem os cursos e se registram no site. Sobre esse ponto, André comentou que somente pelo fato do Brasil estar na segunda posição como país que envia mais *feedbacks*, é possível perceber que muitos jovens realizam os cursos mas que nem sempre registram-se na plataforma.

Figura 12 - Inscrições na plataforma DW de aprendizagem por país



Fonte: André Moller

Dando sequência à análise e apresentação das informações, que foram extraídas da entrevista realizada com o chefe de departamento de programas educacionais do DW, abordou-se o assunto referente a forma que imigrantes brasileiros têm acesso aos cursos de alemão. Nessa questão ele menciona que as plataformas online para aprender alemão estão disponíveis no site oficial do DW ou até mesmo pelas redes sociais do veículo de comunicação.

Oferecemos nossos conteúdos pelo aplicativo, por meio do site era divulgado as novidades, costumava ter plataformas de aprendizado adicionais e cursos online. Mas agora conseguimos reunir tudo em uma plataforma, e isso significa que nossa oferta de aprendizado é totalmente responsiva, o que significa que pode ser usada em todas as plataformas. (MOLLER. ANDRÉ, 2022. Informação verbal).

Segundo André, essas mudanças proporcionaram que os estudantes tenham acesso aos conteúdos de qualquer lugar, pois a nova plataforma se adapta ao celular e também ao *desktop*, tendo a possibilidade de baixar o aplicativo *Learn German*.

A fim de compreender uma visão mais específica por parte da empresa, perguntou-se para o chefe de departamento da DW se a empresa tem a dimensão do quão importante são os programas para imigrantes. Para essa questão, ele cita que a oferta dos cursos de alemão mudam a vida de muitos imigrantes e pessoas interessadas na língua alemã, como por exemplo, brasileiros.

Bem, continuamos recebendo relatórios de usuários que nos mostram o quanto isso é importante ou o quão útil, talvez dizer que é importante, eu realmente não posso julgar, mas o quão os cursos são úteis para os usuários. Sempre recebemos muitos comentários positivos e as pessoas agradecem aqui, por exemplo: *“Eu me chamo Pia, e moro no Peru, eu terminei o curso A1 e eu estou muito feliz com o certificado. Eu agradeço muito a você e a Academia por essa oportunidade. Vou continuar o curso A2 para melhorar minhas habilidades de alemão.”* (MOLLER. ANDRÉ, 2022. Informação verbal).

A entrevista realizada com André Moller, chefe de departamento dos programas educacionais oferecidos pelo veículo de comunicação Deutsche Welle, apresentou a visão por parte da empresa perante a importância dos cursos ofertados. Também foi apresentado de que forma é divulgado e acontece a contribuição do veículo de comunicação para a educação de imigrantes brasileiros. Nesse sentido, cabe ressaltar que a DW contribui para a educação de muitos jovens

imigrantes brasileiros por meio da disponibilização de cursos de alemão gratuitos em uma plataforma online. Além disso, constatou-se que o Brasil faz parte do grupo de prioridade A, dessa forma compreende-se que a DW busca apresentar e divulgar cada vez mais os cursos para brasileiros e assim contribuir para o aprendizado dos mesmos.

## 6.5 RELATOS DE ESTUDANTES

No decorrer da metodologia da presente pesquisa pontuou-se que seria realizada uma amostragem por conveniência, com o objetivo de abordar as experiências de alguns estudantes brasileiros que aprendem alemão e que de alguma forma já tiveram contato com os cursos oferecidos pela DW.

A fim de finalizar a análise da presente pesquisa, aborda-se informações acerca da amostragem realizada com estudantes voluntários que estudam alemão e buscam aperfeiçoar cada vez mais os conhecimentos na língua alemã. Definiu-se realizar a pesquisa com a intenção de apresentar a visão dos alunos a partir dos cursos disponíveis no site do veículo de comunicação da DW, pelo fato de que no próprio site não foi possível localizar relatos de estudantes que comentam sobre suas experiências com os cursos.

A amostragem<sup>71</sup> realizada contava com três questões, sendo a primeira de múltipla escolha com quatro opções de marcar e um espaço para escrever caso entre as opções não estivesse a resposta correta, já as demais perguntas foram de respostas abertas, com a possibilidade de cada estudante relatar suas experiências:

1. Como você conheceu os cursos ofertados pelo veículo de comunicação Deutsche Welle?
  - Redes sociais;
  - Indicação de amigo;
  - Indicação de professores;
  - Rádio, TV ou jornal;
  - Outro;

---

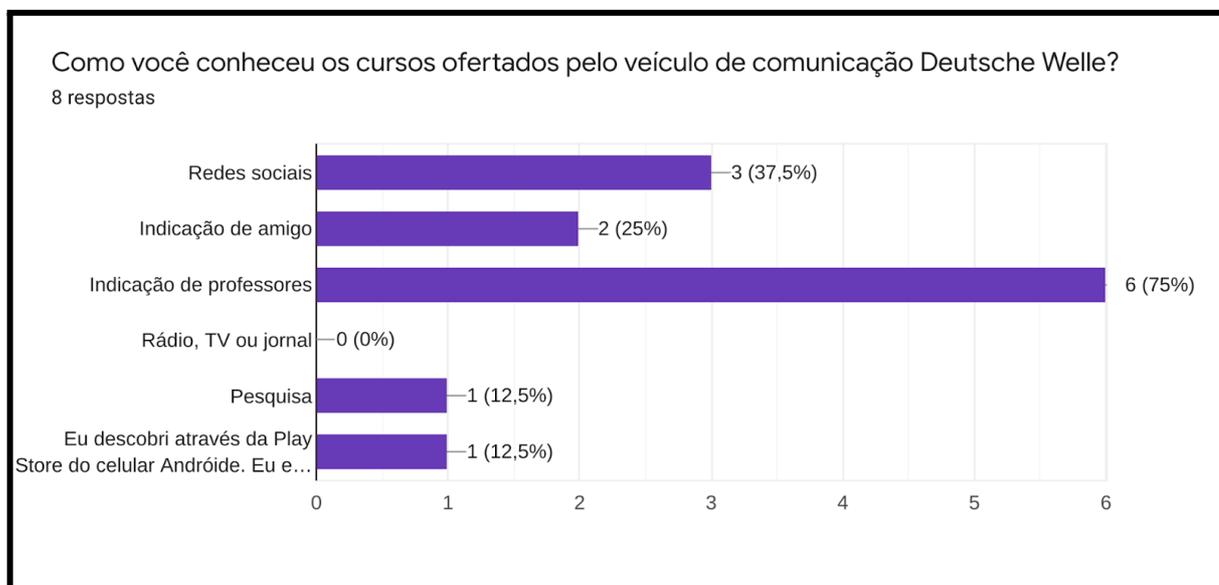
<sup>71</sup>A pesquisa completa pode ser conferida por meio do link <file:///home/chronos/u-796530f8730c1c428d4c845334d00f78f8c30225/MyFiles/Downloads/Amostragem%20por%20conv%C3%AAniencia%20.pdf>. Acesso em 15 de junho de 2022.

2. Qual é sua experiência com os cursos ofertados pelo portal Deutsch Lernen da Deutsche Welle?(Nicos Weg, Deutschlabor, Top-Thema, Jojo sucht das Glück...);
3. Qual é sua opinião sobre os cursos ofertados pelo Deutsche Welle?.

A participação por parte dos estudantes foi voluntária e buscou-se repassar a pesquisa apenas para pessoas que contam com o conhecimento prévio em alemão e já realizaram algum curso oferecido pela DW, dessa forma oito estudantes responderam as três perguntas.

No capítulo 5.2 do presente trabalho de conclusão de curso, enfatizou-se sobre o papel das línguas estrangeiras em escolas brasileiras. A inclusão de LE no ensino brasileiro para alunos de escolas públicas está previsto em Lei, porém conforme já citado no decorrer do estudo, o Ministério da Educação e Cultura – MEC (BRASIL, 2006) possui o documento “*Orientações Curriculares Nacionais para o Ensino Médio: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias*”, e a partir disso é possível perceber que existe uma insatisfação dos estudantes. O descontentamento com o aprendizado adquirido durante o período de estudos em escolas públicas quando a assunto é LE se dá pela desigualdade de níveis entre os estudantes. Nesse sentido, a busca por locais alternativos, para aprender uma LE no Brasil se faz cada vez mais presente na vida dos estudantes de escolas públicas. A procura por novas opções de aprendizados podem ocorrer a partir de pesquisas nas redes sociais, trocas de experiências com amigo, indicações de professores particulares, entre outros, nesse sentido verifica-se o resultado da primeira pergunta realizada na amostragem por conveniência:

Figura 13 - Resultado da pergunta 1



Fonte: pesquisa realizada pela autora do TCC

No capítulo 5.2 desta pesquisa, também foi pontuado sobre a importância do aprendizado de uma nova língua e de que forma isso pode contribuir para o crescimento do estudante: “[...] aprendizagem de uma segunda língua é fundamental para a formação integral do aluno, amplia a compreensão de outras manifestações culturais, além de favorecer a competência comunicativa do educando.” (MALVEZZI, 2013, p. 2). Nesse sentido, contar com experiências de cursos ofertados de forma gratuita são essenciais para a construção do conhecimento de uma nova língua. Conforme descrito pelos próprios estudantes que participaram da amostragem, eles já tiveram uma experiência com os cursos da DW e de alguma forma eles contribuíram para aumentar os conhecimentos na língua alemã.

Para apresentar as respostas dos estudantes, cada participante será indicado por um número, ou seja “Participante 1”, “Participante 2”, assim os estudantes da amostragem de conveniência deste trabalho serão referenciados dessa forma. O número de cada um deles será dado de acordo com a ordem de participação da pesquisa. Dessa forma selecionou-se algumas respostas da segunda pergunta que contribuem para a análise desta pesquisa. A pergunta dois questionou cada estudante sobre quais foram as experiências deles com os cursos ofertados pelo Deutsche Welle. Segundo o que foi citado pelo Participante 1 (2022)<sup>72</sup>, conhece o

<sup>72</sup>Comunicação proferida na amostragem por conveniência realizada no dia 04 de junho de 2022 até 11 de junho de 2022.

curso "Das DeutschlandLabor" pois foi apresentado por sua professora de alemão durante as aulas: "fazíamos atividades relacionadas aos temas e assuntos lá vistos e depois discutimos em sala com os demais colegas. Dessa forma, treinamos nosso *hören e sprechen*."

O Participante 6 pontuou que ele usa o aplicativo para melhorar seus conhecimentos no idioma: "uso para desenvolver o idioma mais falado, para compreender gírias e outros, que são parte da língua falada". Já o Participante 5 (2022)<sup>73</sup> utiliza os cursos oferecidos pela DW para melhorar o seu próprio desempenho durante as aulas que ele faz de alemão: "uso nas aulas, acho ótimos!".

Cada estudante conta com diferentes experiências e percebe-se que de alguma forma os cursos são benéficos para o aperfeiçoamento dos conhecimentos no idioma alemão, conforme expôs o Participante 7:

Pra mim foi muito benéfica, ajudou muito a fixar o idioma na memória a longo e curto prazo. Eu também pude avançar mais e melhor na parte da escuta e melhor compreensão do idioma, e também me ajudou de forma significativa a aprender a gramática e como formar frases. (2022)<sup>74</sup>

Ainda na questão dois, é necessário evidenciar a resposta do Participante 8 (2022)<sup>75</sup>, ele enfatiza que os cursos oferecidos pela DW lhe auxiliaram inclusive quando foi para a Alemanha:

Minha experiência com os cursos da Deutsche Welle foram muito positivos, me ajudaram muito a ter mais conhecimento e aumentar o meu vocabulário alemão. Estudava alemão no Brasil já, e após minha vinda para a Alemanha iniciei os cursos ofertados.

A partir das respostas retiradas da segunda pergunta da amostragem por conveniência, é possível verificar que os cursos oferecidos pelo veículo de comunicação DW vão ao encontro do que já foi comentado pelos professores e, também, a partir das informações vistas no capítulo 3 da presente pesquisa. O veículo de comunicação Deutsche Welle contribui para a educação de imigrantes por

---

<sup>73</sup>Comunicação proferida na amostragem por conveniência realizada no dia 04 de junho de 2022 até 11 de junho de 2022.

<sup>74</sup>Comunicação proferida na amostragem por conveniência realizada no dia 04 de junho de 2022 até 11 de junho de 2022.

<sup>75</sup>Comunicação proferida na amostragem por conveniência realizada no dia 04 de junho de 2022 até 11 de junho de 2022.

meio de cursos gratuitos de alemão e auxilia no aperfeiçoamento do conhecimento da língua e cultura alemã.

A fim de dar sequência na análise da amostragem por conveniência, realizada com estudantes voluntários, no decorrer da terceira pergunta, foi questionado para cada participante sobre a opinião deles referente aos cursos ofertados pelo Deutsche Welle. Cada um comentou sua opinião evidenciando o que para si mesmo é mais importante quando o assunto são os cursos da DW.

O Participante 7 (2022)<sup>76</sup> alegou que gosta de muitos dos cursos oferecidos: “são excelentes. De 10 estrelas eu dou 10. É um aplicativo, diria, essencial para quem deseja aprender alemão. Recomendo muito.” Continuando, o Participante 8 (2022)<sup>77</sup> mencionou que os cursos são ótimos e ajudam no dia a dia: “acho os cursos muito bons, abrangem vários assuntos, o que ajuda muito no dia a dia como estrangeiro.”

Alguns dos estudantes compartilham de opiniões parecidas, eles reconhecem que os cursos oferecidos na plataforma online são bons e que os materiais disponibilizados ajudam no processo de aprendizagem da língua e, também, quando um professor deseja utilizar os materiais para ensinar. O Participante 6 (2022)<sup>78</sup> compartilha dessa opinião: “são ótimos materiais adicionais para o aprendizado e para indicar para os alunos.” O Participante 4 (2022)<sup>79</sup>, também cita sobre essa questão: “muito didáticos, uma boa fonte para aprender e ensinar alemão”. O Participante 3 (2022)<sup>80</sup> evidencia sua opinião referente ao questionamento: “excelentes materiais interativos para alunos e professores também.” Já o Participante 5 (2022)<sup>81</sup> declarou que na sua opinião os cursos são importantes para o aprendizado do aluno e conta com “conteúdo muito bom e interessantes aos jovens”.

---

<sup>76</sup>Comunicação proferida na amostragem por conveniência realizada do dia 04 de junho de 2022 até 11 de junho de 2022.

<sup>77</sup>Comunicação proferida na amostragem por conveniência realizada no dia 04 de junho de 2022 até 11 de junho de 2022.

<sup>78</sup>Comunicação proferida na amostragem por conveniência realizada no dia 04 de junho de 2022 até 11 de junho de 2022.

<sup>79</sup>Comunicação proferida na amostragem por conveniência realizada no dia 04 de junho de 2022 até 11 de junho de 2022.

<sup>80</sup>Comunicação proferida na amostragem por conveniência realizada no dia 04 de junho de 2022 até 11 de junho de 2022.

<sup>81</sup>Comunicação proferida na amostragem por conveniência realizada no dia 04 de junho de 2022 até 11 de junho de 2022.

Cabe destacar, portanto, que a participação de cada estudante contribuiu para compreender a opinião deles referente a utilização dos cursos com a intenção de aprender o alemão ou aperfeiçoar o aprendizado na língua. Verifica-se que o portal da DW oferece cursos com atividades interativas e que buscam ensinar de forma lúdica conteúdos mais densos, como por exemplo gramática, assuntos mais básicos ou o vocabulário diário. A partir do que foi pontuado pelos participantes, percebe-se que os cursos são destinados àqueles que querem estudar a língua alemã ou para jovens que desejam viajar para a Alemanha, dessa forma se tornando imigrantes.

Com base nas informações expostas, compreende-se que o veículo de comunicação Deutsche Welle contribui para a educação de imigrantes brasileiros por meio da oferta de cursos de alemão gratuitos em uma plataforma 100% online.

## 7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Buscar, continuamente, novos conhecimentos e experiências são atos realizados em geral pela grande maioria das pessoas. No entanto, cada um procura fazer isso da forma que acredita ser o melhor para si mesmo. Essa busca pode ser por meio de viagens, intercâmbio, trabalho, leitura de um livro, estudo, pesquisas, dentre inúmeras outras possibilidades. Em 2021, esta pesquisadora realizou um intercâmbio de um ano na Alemanha. Essa experiência proporcionou vários momentos únicos mas, além disso, mostrou que os conhecimentos adquiridos são pra vida toda, inclusive quando o assunto é aprender uma língua estrangeira.

Desde o início do processo de escolha do tema, tinha-se como certeza a produção de um trabalho de conclusão relacionado ao jornalismo internacional e à Alemanha. Dessa forma, iniciou-se uma pesquisa voltada para veículos de comunicação da Alemanha que, de alguma forma, teriam uma relação com outros países. Nesse sentido, localizou-se o Deutsche Welle, que, como já visto "é uma empresa de comunicação alemã que iniciou sua trajetória em 3 de maio de 1953, situada nas cidades de Bonn e Berlim (VICENTE; SANTOS, 2016, p. 78). Definiu-se, então, o tema da pesquisa: *Educação para imigrantes brasileiros: um estudo de caso do portal de comunicação alemão Deutsche Welle*. Com o tema delimitado, buscou-se investigar informações sobre o veículo de comunicação DW e a contribuição dele para a educação de imigrantes brasileiros. A fim de dar sequência na pesquisa, foi delimitada a pergunta norteadora: *Como o veículo de comunicação alemão Deutsche Welle contribui para a educação de imigrantes brasileiros?*

Como resposta à questão norteadora, é necessário destacar que, alcançou-se a compreensão de que o veículo de comunicação alemão Deutsche Welle contribui para a educação de imigrantes brasileiros, por meio do oferecimento de cursos de língua alemã disponibilizado no site oficial da DW. Os cursos oferecidos são totalmente gratuitos e traduzidos para 30 línguas, incluindo o português. A oferta dos cursos para imigrantes interessados na língua alemã é disponibilizada desde o nível A1 até o C2, que treinam a fala, escuta, leitura e escrita por meio de atividades interativas, vídeos e leitura de notícias atualizadas. Dessa forma os conhecimentos sobre a língua são mais abrangentes e tornam-se o suficiente para saber falar alemão. Além disso, os cursos ofertados proporcionam

informações culturais que têm como foco principal temas pertinentes e atualizados da Alemanha, dessa forma aproxima ainda mais o estudante do país alemão.

Diante das informações apresentadas nos parágrafos anteriores propôs-se alguns objetivos que tinham como intuito de conduzir a pesquisa para chegar no resultado final: pesquisar a história do jornal Deutsche Welle; estudar o contexto da imigração Alemanha-Brasil; aprofundar jornalismo internacional e o conceito de educação com o objetivo de criar um embasamento teórico para o estudo de caso que foi realizado.

Com a intenção de construir um embasamento teórico que cumprisse com o resultado obtido e também com os objetivos delimitados, no decorrer da pesquisa apresentou-se toda a história do veículo de comunicação, supracitado. Constatou-se os projetos realizados pelo veículo, que buscam incentivar e contribuir para a educação de imigrantes do mundo todo. Nesse sentido, foram realizadas pesquisas entre os conteúdos disponibilizados pelo próprio site oficial alemão e também na versão brasileira. Localizaram-se inúmeros dados sobre a trajetória, contexto histórico da DW e contextualização dos programas educacionais oferecidos, como por exemplo, "Aprender Alemão" e "DW Akademie". Ainda, no processo de pesquisa, descobriu-se que o veículo de comunicação é financiado pelo Governo Alemão, mas essa relação entre público-privado é regida pela Lei Deutsche Welle, que foi aprofundado no capítulo 3.2, que reforça a autonomia e liberdade de expressão por parte do veículo de comunicação.

No mesmo sentido, foi estipulado como objetivo específico: aprofundar o jornalismo internacional e o conceito de educação com o propósito de criar um embasamento teórico para o estudo de caso que foi realizado. A fim de aprofundar e conceituar Jornalismo Internacional, utilizou-se citações do autor João Batista Natali (2004), um importante estudioso da história do jornalismo internacional. Dessa forma, atingiu-se o objetivo específico delimitado no projeto de pesquisa, conforme é possível confirmar as informações expostas no decorrer do capítulo quatro. A importância desse capítulo para a pesquisa como um todo, se deu pelo fato de que o veículo de comunicação, objeto do estudo de caso, está situado na Alemanha. Ademais, no decorrer do estudo verificou-se que o veículo de comunicação DW faz parte da história do jornalismo internacional, pois após as guerras, em 1953, na Alemanha foi fundada a emissora de radiodifusão internacional pela República Federativa da Alemanha (RFA). Então, a empresa ficou responsável por criar

conteúdos jornalísticos da Alemanha para o próprio país e também para o mundo todo.

Conforme delimitado nos objetivos específicos, cabe mencionar que, para alcançar o resultado final foi essencial contextualizar e apresentar a trajetória da educação brasileira e a relação entre comunicação e educação. Para detalhar esses conceitos e traçar o contexto histórico utilizou-se alguns autores que foram importantes para esse processo: Paulo Freire (1970), Ismar de Oliveira Soares (2010), Mathéus Conceição Santos e José Clécio Silva de Souza (2019) e o próprio site do ministério da Educação do Brasil. Com a intenção de contribuir para um embasamento teórico completo mostrou-se relevante pesquisar sobre Educomunicação: aproximações e convergências, explanado no capítulo 5.1. Esse assunto teve como objetivo falar sobre o crescimento da educação a distância no Brasil e no mundo, a partir da chegada da pandemia. Além disso, mostrou-se pertinente citar sobre o avanço das tecnologias e os benefícios disso para os estudantes, que contam com a oportunidade de estudar e participar de aulas online de qualquer lugar do mundo de forma síncrona. Após, explanou-se sobre o ensino de línguas estrangeiras em escolas públicas brasileiras, com a intenção de mencionar a necessidade da busca desse aprendizado de forma particular, pois existe pouco incentivo do Governo brasileiro.

Durante o projeto de pesquisa, estipulou-se como objetivo específico: estudar o contexto da imigração Alemanha-Brasil. Mas no decorrer da pesquisa verificou-se que esse objetivo específico não seria necessário para responder a pergunta norteadora: *Como o veículo de comunicação alemão Deutsche Welle contribui para a educação de imigrantes brasileiros?*. A fim de suprir esse objetivo e conseguir responder a pergunta citada, acrescentou-se: contexto da educação brasileira; as dificuldades e pouco incentivo para o ensino de língua estrangeira em escolas públicas brasileiras; o ensino de língua estrangeira na educação básica alemã; e também o crescimento na procura de cursos online. Os pontos acrescentados auxiliaram no embasamento teórico e tornaram-se essenciais para o resultado da análise.

O presente trabalho de conclusão de curso se deu por meio do estudo de caso do veículo de comunicação Deutsche Welle. A fim de cumprir com os objetivos propostos e responder a pergunta norteadora foi definido o método Estudo de Caso, pois ele visa estudar um assunto específico, tendo como foco principal aprofundar

esse mesmo tema e oferecer informações para a realização de uma investigação. Ademais, foram utilizadas técnicas adequadas, entende-se, que serviram para responder a pergunta norteadora, bem como a realização de uma entrevista com o Chefe de Departamento dos Programas Educacionais oferecidos pela Deutsche Welle, André Moller, pesquisa com estudantes que já realizaram os cursos oferecidos pela DW, por meio de amostragem por conveniência e relatos de professores retirados do próprio site do veículo de comunicação DW. Dessa forma, cumprindo com o método escolhido para a pesquisa e respondendo a pergunta norteadora definida.

Ao encerrar as considerações finais, torna-se relevante destacar as palavras do Participante 8 (2022)<sup>82</sup> da pesquisa realizada através de amostragem por conveniência no decorrer da análise: “minha experiência com os cursos da Deutsche Welle foram muito positivos, me ajudaram muito a ter mais conhecimento e aumentar o meu vocabulário alemão. Estudava alemão no Brasil já, e após minha vinda para a Alemanha iniciei os cursos ofertados.”

Dessa forma, conclui-se que um veículo de comunicação não precisa ser apenas um transmissor de informações, mas pode contribuir de forma significativa para a educação de jovens imigrantes brasileiros ou do mundo todo. Essa contribuição pode ocorrer de forma simples, por meio da oferta de cursos voltados para a cultura e ensinamento da língua materna do veículo de comunicação, assim como foi apresentado no decorrer desta pesquisa.

Após a conclusão do presente estudo de caso, torna-se relevante pontuar que no decorrer da pesquisa, buscou-se abordar um tema diferente, do qual apresentou-se que veículos de comunicação, educação e comunicação têm relação direta. Nesse sentido, fez com que a presente estudante pesquisasse novos assuntos, que estavam fora da zona de conforto, mas que vão ao encontro dos interesses pessoais e profissionais: contribuir de forma significativa para o tema educação e comunicação.

Com todas as informações que foram abordadas, faz-se necessário citar que projetos como o do veículo de comunicação Deutsch Welle, que contribui para a educação de imigrantes por meio do ensino de línguas estrangeira, mostram-se muito importante para o desenvolvimento de jovens e proporciona conhecimentos

---

<sup>82</sup>Comunicação proferida na amostragem por conveniência realizada no dia 04 de junho de 2022 até 11 de junho de 2022.

que vão agregar para o desenvolvimento dessas mesmas pessoas no futuro. Seja quando definirem sair do seu país de origem ou até mesmo buscar novas oportunidades de crescimento. Então, considera-se relevante que cada vez mais, veículos de comunicação busquem viabilizar projetos que vão ao encontro de ações que proporcionam desenvolvimento e novos conhecimentos para jovens. Levando em consideração as mudanças que estão ocorrendo, com o passar dos anos, os veículos de comunicação, também, podem realizar projetos diferentes e não ser somente transmissor de informações.

## REFERÊNCIAS

ABPEDUCOM. **A ABPEDUCOM, quem somos?** Disponível em: <<https://abpeducom.org.br/abpeducom/quem-somos/>>. Acesso em: 22 mar. 2022.

AGUIAR, Pedro. **Por uma História do Jornalismo Internacional no Brasil.** 2008. 17 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Comunicação e Cultura, Comunicação e Cultura, Eco/Ufrj (Rj), Rio de Janeiro, 2008. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/alcar/encontros-nacionais-1/encontros-nacionais/6o-encontro-2008-1/Por%20uma%20Historia%20do%20Jornalismo%20Internacional%20no%20Brasil.pdf>>. Acesso em: 16 ago. 2021.

BECK, Johannes. **História dos programas em português da DW.** 2017. Disponível em: <<https://www.dw.com/pt-002/hist%C3%B3ria-dos-programas-em-portugu%C3%AAs-da-dw/a-2269973>>. Acesso em: 18 ago. 2021.

BRASIL. Câmara de Educação Básica. **Resolução n. 3, de 26 de junho de 1998. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.** Brasília: Ministério da Educação, 1998b. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/blegais.pdf>> . Acesso em: 20 março 2022.

BRASIL, Constituição (1824). **Constituição Política do Império do Brasil. Elaborada por um Conselho de Estado e outorgada pelo Imperador D. Pedro I.** Rio de Janeiro, 1823.

BRASIL, Lei nº 9.394 (1996). **Diretrizes e bases da educação nacional.** Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm)>. Acesso em: 17 de nov. 2021.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais.** Brasília: Ministério da Educação, 1997. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro01.pdf>> . Acesso em: 20 março 2022.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Orientações Curriculares para o Ensino Médio: linguagens, códigos e suas tecnologias.** Brasília: Ministério da Educação, 2006. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book\\_volume\\_01\\_internet.pdf](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_01_internet.pdf)>. Acesso em: 20 março 2022.

**Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação.** 2012. Disponível em: <<http://www.intercom.org.br/papers/regionais/nordeste2012/resumos/R32-1606-1.p>>. Acesso em 16 set 2021.

BRESSAN, Flávio. **O método do estudo de caso.** São Paulo: v. 1, n. 1, 15 dez. 2000. Disponível em: <[http://www.tecnologiadeprojetos.com.br/banco\\_objetos/%7B89DFADB5-16FD-4DE4-B7BB-8E749321CA77%7D\\_Texto%20sobre%20M%C3%A9todo%20de%20Estudo%20de%20Caso%20pdf.pdf](http://www.tecnologiadeprojetos.com.br/banco_objetos/%7B89DFADB5-16FD-4DE4-B7BB-8E749321CA77%7D_Texto%20sobre%20M%C3%A9todo%20de%20Estudo%20de%20Caso%20pdf.pdf)>. Acesso em: 05 nov. 2021.

BUNDESTAG, Deutscher. **Lei Fundamental da República Federal da Alemanha**. 1949. Disponível em: <<https://www.btg-bestellservice.de/pdf/80208000.pdf>>. Acesso em: 04 jun. 2022.

CAMPOS, Cláudia.R.P. D, CORDEIRO, Rafaela. Q. F.; COSTA, Marina.; ARAÚJO, André.C.da.Silva. D. **Teorias da Comunicação**. Grupo A, 2017. 9788595022379. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595022379/>>. Acesso em: 16 nov. 2021.

CHRISTIANE. **Wie Kinder zum richtigen Zeitpunkt Englisch Lernen**. 2017. Disponível em: <[https://www.superprof.de/blog/ab-wann-koennen-kinder-englisch-lernen/#:~:text=In%20Deutschland%20wird%20in%20den,Stunden%20\(je%20nach%20Bundesland\)>](https://www.superprof.de/blog/ab-wann-koennen-kinder-englisch-lernen/#:~:text=In%20Deutschland%20wird%20in%20den,Stunden%20(je%20nach%20Bundesland)>)>. Acesso em: 04 jun. 2022.

CLEMENTINO, Adriana. **Comunicação e interação no ensino online**. 2007. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2007/tc/55200763301PM.pdf>>. Acesso em: 23 mar. 2022.

CORDEIRO, K. M. A. **O Impacto da Pandemia na Educação: A Utilização da Tecnologia como Ferramenta de Ensino**. 2020. Disponível em: <[encurtador.com.br/anpFY](http://encurtador.com.br/anpFY)> Acesso em: 08 de abril de 2021.

DEUTSCHLAND, De. **Alemanha, país dos jornais**. 2019. Disponível em: <<https://www.deutschland.de/pt-br/topic/cultura/jornais-e-liberdade-de-imprensa-na-alemanha>>. Acesso em: 05 abr. 2022.

DIAS, L.M. Rádio e Blog Cabritos Web: **Desenvolvimento de um portal multimídia escolar**. 2005.

DIEHL, Astor Antônio; TATIM, Denise Carvalho. **Pesquisa em ciências sociais aplicadas: métodos e técnicas**. São Paulo. Pearson Prentice Hall, 2004.

DUARTE, Jorge; BARROS, Antonio. **Método e técnicas de pesquisa em comunicação**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522474400/>>. Acesso em: 26 out. 2021.

Empresa Brasil de Comunicação. **Sobre a EBC**. 2016. Disponível em: <<https://www.ebc.com.br/arquivo/sobre-a-ebc>>. Acesso em: 14 de julho de 2022.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Rio, Paz e Terra, 1970.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação?**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.

FSB, Comunicação. **Comunicação pública: Por que ela é tão importante?**. 2021. Disponível em: <<https://www.fsb.com.br/hub-fsb/comunicacao-publica-por-que-ela-e-tao-importante/#:~:text=Qual%20a%20import%C3%A2ncia%20da%20comunica%C3%A7%C3%A3o>>

o,%2C%20estrat%C3%A9gia%2C%20diversifica%C3%A7%C3%A3o%20e%20customiza%C3%A7%C3%A3o.> Acessado em 14 de julho de 2021.

GIL, Antonio. Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002. Disponível em: <<https://home.ufam.edu.br/salomao/Tecnicas%20de%20Pesquisa%20em%20Economia/Textos%20de%20apoio/GIL,%20Antonio%20Carlos%20-%20Como%20elaborar%20projetos%20de%20pesquisa.pdf>>. Acesso em: 26 out. 2021.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. Disponível em: <[https://drive.google.com/file/d/1yjNDGMqPr-NPdHMOICuq1k\\_tqzlbjHz9/view](https://drive.google.com/file/d/1yjNDGMqPr-NPdHMOICuq1k_tqzlbjHz9/view)>. Acesso em: 26 out. 2021.

GOODE, W. J. & HATT, P. K. - **Métodos em Pesquisa Social**. 3ªed., São Paulo: Cia Editora Nacional, 1969.

HARASIM, Linda et al. **Redes de Aprendizagem: Um guia para ensino e aprendizagem on-line**. Tradução por Ibraíma Dafonte Tavares. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2005.

HELERBROCK, Rafael. **Ondas de rádio**. Disponível em: <<https://mundoeducacao.uol.com.br/fisica/ondas-radio.htm>>. Acesso em: 18 ago. 2021.

HOHLFELDT, Antonio. **Comunicação enquanto diálogo em Paulo Freire e Luiz Beltrão**. Portugal, 26 mar. 2009. Disponível em: <<http://revista.pubalaic.org/index.php/alaic/article/viewFile/101/99>>. Acesso em: 05 nov. 2021.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e comunicação: interconexões e convergências**. 2008. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/es/a/nxvgnTWSLXhgNjZrydx7sHK/?lang=pt>>. Acesso em: 17 out. 2021.

LAGINSKI, Flávio Augusto. **Com o fim da MP 905, registro para jornalistas volta a ser obrigatório**. 2020. Disponível em: <<http://sindijorpr.org.br/noticias/2/noticias/7788/com-o-fim-da-mp-905-registro-para-jornalistas-volta-a-ser-obrigatorio>>. Acesso em: 17 out. 2021.

MALVEZZI, Karina Falcioni. **O ensino de língua estrangeira na educação básica brasileira: novos caminhos**. 2013. Disponível em: <[https://educere.bruc.com.br/CD2013/pdf/7183\\_4120.pdf](https://educere.bruc.com.br/CD2013/pdf/7183_4120.pdf)>. Acesso em: 04 jun. 2022.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de Pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2012.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Conheça a história da educação brasileira**. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/pet/33771-institucional/83591-conheca-a-evolucao-da-educacao-brasileira>>. Acesso em: 27 out. 2021.

MIRANDA, K. Kyssy; LIMA, A. Silva; OLIVEIRA, V. C. Machado; TELLES, C. B. Silva. Câmara de Oliveira *et al.* **Aulas remotas em tempos de pandemia: desafios e percepções de professores e alunos.** 2020. Disponível em: <[https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2020/TRABALHO\\_EV140\\_M D1\\_SA\\_ID5382\\_03092020142029.pdf](https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2020/TRABALHO_EV140_M D1_SA_ID5382_03092020142029.pdf)>. Acesso em: 04 jun. 2022.

NATALI, João Batista. **Jornalismo Internacional.** São Paulo: Contexto, 2004.

OCHOA, Carlos. **Amostragem não probabilística: amostra por conveniência.** Netquest, 2015. Disponível em: <<https://www.netquest.com/blog/br/blog/br/amostra-conveniencia>>. Acesso em: 31 maio. 2022.

OLIVEIRA, Silvio Luiz de. **Tratado de metodologia científica: projetos de pesquisas, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses.** 2. ed. São Paulo: Pioneira, 1999.

PARANÁ. **Departamento de Educação Básica. Diretrizes Curriculares de Língua Estrangeira Moderna para a Educação Básica.** Curitiba: Secretaria de Estado da Educação do Paraná, 2008. Disponível em: <[http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/diretrizes/dce\\_lem.pdf](http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/diretrizes/dce_lem.pdf)>. Acesso em: 20 março 2022.

PAVIANI, Jayme. **Epistemologia prática: ensino e conhecimento científico.** Caxias do Sul, RS: Educs, 2009. 144 p. ISBN 978-85-7061-513-8.

PFETSCH, Frank R. **A política externa da Alemanha após a reunificação.** In: Rev. Bras. Polít. Int., Brasília, v. 40, n. 1, p. 178-192, jun. 1997.

PILETTI, Claudino. **Filosofia da Educação.** 9ª ed. São Paulo: Ática, 1997

PILETTI. **História da Educação no Brasil.** 2ª ed. São Paulo: Ática, 1986.

PRETTO, Nelson de Luca. **Escritos sobre educação, comunicação e cultura.** Campinas: Papyrus, 2008.

REYES MATTA, Fernando (Org.). **A informação na nova ordem internacional.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social: métodos e técnicas.** São Paulo: Editora Atlas, 1999.

SANTOS, Augusto Junior da Silva; VICENTE, Maximiliano Martin. **O jornalismo como elo entre nações: a construção da notícia na Deutsche Welle Brasil.** 2016. Disponível em: <<http://revistaalceu-acervo.com.puc-rio.br/media/pp%2075-89.pdf>>. Acesso em: 04 jun. 2022.

SCHÜTTLER-HANSPER, Martina. **Assim funciona o sistema escolar alemão**. 2018. Disponível em: <<https://www.deutschland.de/pt-br/topic/conhecimento/um-resumo-do-sistema-escolar-da-alemanha>>. Acesso em: 04 jun. 2022.

SEN, Nana. **Programas educacionais: primeiros passos para alunos de alemão**. 2015. Disponível em: <<https://www.dw.com/de/bildungsprogramme-erste-schritte-f%C3%BCr-deutschlerner/a-18820610>>. Acesso em: 04 jun. 2022.

SOARES, Ismar de Oliveira. **Educomunicação: o conceito, o profissional, a aplicação**. São Paulo: Paulinas Editora, 2011.

SOARES, Ismar de Oliveira. **Educomunicação e terceiro entorno: diálogos com Galimberti, Echeverría e Martín-Barbero**. Revista Comunicação & Educação. Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo. Ano XV nº 3, set/dez 2010.

SODRÉ, Nelson Werneck. (1966/1999). **História da imprensa no Brasil**. 4a edição com capítulo inédito. Rio de Janeiro: Mauad [edição original de 1966].

SOUZA, Luiz Adolfo Lino de. **Artigo que desobrigava o registro de jornalista é excluído da MP 905**. Disponível em: <<https://www.coletiva.net/noticias/artigo-que-desobrigava-o-registro-de-jornalista-e-excluido-da-mp-905,350196.jhtml>>. Acesso em: 17 out. 2021.

SOUZA, José Clécio Silva de; SANTOS, Mathéus Conceição. **Contexto histórico da educação brasileira**. Revista Educação Pública, v. 19, nº 12, 25 de junho de 2019. Disponível em: <<https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/19/12/contexto-historico-da-educacao-brasileira>>. Acesso em 26 de outubro de 2021.

STRAPAZZON, Thais. **Democracia em vertigem: a contribuição do design de áudio para a construção narrativa do documentário**. Disponível em: <<https://repositorio.ucs.br/xmlui/bitstream/handle/11338/6967/TCC%20Thais%20Strapazzon.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Trabalho de conclusão de curso (Bacharel em Jornalismo) – Universidade de Caxias do Sul. Caxias do Sul, 2020.

TELLMANN, Vera. **Marcos na história do DW**. 2021. Disponível em: <<https://www.dw.com/de/meilensteine-der-dw-geschichte/a-56406878>>. Acesso em: 18 ago. 2021.

THOMPSON, John Brookshire. **A Mídia e a Modernidade: Uma teoria social da mídia**. Petrópolis: Vozes, 1999.

VEDANA, Dario de Barros *et al.* **A comunicação na educação online, a questão de identidade, modos de vinculação e ubiquidade**. 2015. Disponível em: <<http://periodicos.uniso.br/ojs/index.php/reu/article/view/2202/4>>. Acesso em: 23 mar. 2022.

VIANA, Bruno César Brito; LIMA, Maria Érica de Oliveira. Além das fronteiras: Uma breve reflexão sobre a trajetória do Jornalismo Internacional. In: **XIV Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste**. Recife: Intercom– Sociedade

WELLE, Deutsche. **Aprenda alemão com a DW**. Disponível em: <<https://www.dw.com/de/erste-schritte-deutsch/s-2164>>. Acesso em: 04 jun. 2022.

WELLE, Deutsche. 1990: **Assinado o Tratado de Reunificação da Alemanha**. 2010. Disponível em: <<https://www.dw.com/pt-br/1990-assinado-o-tratado-de-reunifica%C3%A7%C3%A3o-da-alemanha/a-5962847>>. Acesso em: 10 out. 2021.

WELLE, Deutsche. **Deutsche Welle (DW)**. Disponível em: <<https://www.dw.com/pt-002/deutsche-welle-dw/t-19555780>>. Acesso em: 04 jun. 2022.

WELLE, Deutsche. **Nova lei dará mais autonomia à Deutsche Welle**. 2004. Disponível em: <<https://www.dw.com/pt-br/nova-lei-dar%C3%A1-mais-autonomia-%C3%A0-deutsche-welle/a-1151307>>. Acesso em: 11 out. 2021.

WELLE, Deutsche. **Prêmio Liberdade de Expressão da DW: Contra a censura em tempos de Covid-19**. 2020. Disponível em: <<https://www.dw.com/pt-002/pr%C3%A9mio-liberdade-de-express%C3%A3o-da-dw-contra-a-censura-em-tempos-de-covid-19/a-53330598>>. Acesso em: 20 set. 2021.

WELLE, Deutsche. **Relatório de avaliação 2021**. 2021. Disponível em: <<https://www.dw.com/de/evaluationsbericht-2021/a-59966776>>. Acesso em: 04 jun. 2022.

WELLE, Deutsche. **Sobre nós**. Disponível em: <<https://www.dw.com/de/%C3%BCber-uns/s-8101>>. Acesso em: 04 jun. 2022.

WIKIPÉDIA. Disponível em: <[https://pt.wikipedia.org/wiki/Wikip%C3%A9dia:P%C3%A1gina\\_principal](https://pt.wikipedia.org/wiki/Wikip%C3%A9dia:P%C3%A1gina_principal)>. Acesso em: 18 ago. 2021.

YIN, Robert. K. **Estudo de Caso**. Grupo A, 2015. 9788582602324. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582602324/>>. Acesso em: 23 nov. 2021.

ZIMMER, H. Mariana. **Jornalismo internacional: o volume de notícias internacionais das revistas Focus (Alemanha) e Época (Brasil) e a falta de agendamento internacional no Brasil**. Disponível em: <<encurtador.com.br/mGJ19>>. Trabalho de conclusão de curso (Bacharel em Jornalismo) – Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo 2014.

**APÊNDICE - TCC 1**

**UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL**

**STÉFANI DAHMER**

**EDUCAÇÃO PARA IMIGRANTES BRASILEIROS: UM ESTUDO DE CASO DO  
PORTAL DE COMUNICAÇÃO ALEMÃO DEUTSCHE WELLE**

Caxias do Sul  
2021

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Aprenda Alemão com a Deutsche Welle .....	26
--	----

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Categorização da definição de estudo de caso .....	22
---	----

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

DW	Deutsche Welle
EBC	Empresa Brasil de Comunicação
FNDE	O Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
TCC	Trabalho de Conclusão do Curso
TV	Televisão
UCS	Universidade de Caxias do Sul

**UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL  
ÁREA DO CONHECIMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS  
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL  
HABILITAÇÃO EM JORNALISMO**

**STÉFANI DAHMER**

**EDUCAÇÃO PARA IMIGRANTES: UM ESTUDO DE CASO DO PORTAL DE  
COMUNICAÇÃO ALEMÃO DEUTSCHE WELLE**

Projeto de Trabalho de conclusão de Curso I apresentado como requisito para aprovação na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I.

Orientador(a): Dr. Marcell Bocchese

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b>	<b>06</b>
1.1 PROCESSO DE DESCOBERTA	09
<b>2 TEMA</b>	<b>10</b>
2.1 DELIMITAÇÃO DO TEMA	10
<b>3 JUSTIFICATIVA</b>	<b>11</b>
<b>4 QUESTÃO NORTEADORA</b>	<b>12</b>
<b>6. OBJETIVOS</b>	<b>13</b>
6.1 OBJETIVO GERAL	13
6.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	13
<b>7. METODOLOGIA</b>	<b>14</b>
7.1 METODOLOGIA	14
7.2 MÉTODO	16
7.3 ANÁLISE	18
7.4 PESQUISA BIBLIOGRÁFICA	19
7.5 ESTUDO DE CASO	20
<b>8. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA</b>	<b>25</b>
8.1 JORNAL DEUTSCHE WELLE	25
8.2 JORNALISMO INTERNACIONAL	28
8.3 COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO	33
<b>9. ROTEIRO DOS CAPÍTULOS</b>	<b>40</b>
<b>10. CRONOGRAMA</b>	<b>41</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>42</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Desde o início da história da humanidade, a educação e a comunicação têm um papel muito importante. Os campos são responsáveis pelo desenvolvimento das pessoas, através de conhecimento e informações. Durante a nossa existência, somos alimentados de conhecimento que são repassados, principalmente na escola, através de professores que tem como função ensinar. Posteriormente, já jovens/adultos, temos acesso à informação, e isso é possível por meio de pesquisas, mas principalmente, por intervenção de um jornalista. Sendo assim, a sociedade, em sua maioria, pode gradativamente criar um senso crítico e aumentar seu repertório de conhecimentos, por exemplo.

A educação e a comunicação contam com uma característica em comum: transformação, relações interpessoais, aprendizagens, descobertas, palavras e outras inúmeras características que eu poderia citar aqui. Como já dizia o famoso escritor Paulo Freire que foi citado por Pretto (2008, p. 13) “o ato de educar é um ato de comunicação”. A comunicação e a educação têm uma relação estreita com o ensinar e aprender, elas dão vida a essas duas ações, desempenhando um papel importante na vida de todas as pessoas.

Nesse sentido, é possível destacar, que a educação ensina diversos conteúdos, como por exemplo, matemática, português, história, entre outras áreas que são de extrema importância para a evolução das pessoas, sendo uma base para a vida. Já a comunicação dá às pessoas o poder de conhecer os diversos aspectos de uma situação para, assim, ter um embasamento teórico e criar a sua própria opinião. A entrega de matérias e conteúdos entregues para leitores, telespectadores e ouvintes, tornando-se possível, mediante a intervenção de um jornalista, como por exemplo, por meio de uma notícia que é entregue por veículos de comunicação.

Mas, antes de tudo isso, tanto a educação como a comunicação são feitos de pessoas, relações pessoais. Profissionais que, por anos, estudaram em suas respectivas áreas e que continuam em constante aprendizado, contam com a possibilidade de ensinar o outro, repassar conhecimento através da educação, seja ela a nível fundamental e acadêmico, ou transmitem informações com credibilidade e veracidade, com a ajuda de meios de comunicação, tendo em vista o repasse de conteúdo. Uma boa aula de matemática, por exemplo, é elaborada a partir do

esforço de um professor que estudou anos para saber as inúmeras fórmulas e entender um pouco mais sobre o universo dos números com a intenção de ensinar seus alunos. Sabe aquela notícia que você leu em algum jornal impresso da sua cidade? Pois é, foi um jornalista que escreveu, ele que em seu período de estudos precisou entender e aprender um pouco sobre todas as áreas do conhecimento para poder escrever sobre um assunto que envolve história, política e, também, vida cotidiana, dentre outras importantes áreas.

No contexto social brasileiro, sabemos das diversas dificuldades que a educação e veículos de comunicação passam. Mesmo assim, a importância dessas duas áreas se sobressaem. O pouco investimento, incentivo, escassez em melhoria de espaços de aprendizado são visíveis, fazendo com que muitos jovens não tenham interesse em seguir seus estudos. Já no âmbito da comunicação, principalmente na área do jornalismo, é possível destacar a desvalorização da importância do profissional, pois desde o ano de 2009, o Supremo Tribunal Federal (STF) derrubou a obrigatoriedade do diploma de jornalista. Mesmo assim, bons veículos de comunicação exigem o diploma de seus profissionais, reiterando a importância dos estudos acadêmicos para o bom desenvolvimento de um jornalista. Na época, foram oito votos a um dos ministros a favor da medida. Em 2019, por exemplo, o então presidente da República editou a Medida Provisória 905, da qual revogou artigos do decreto-lei que regulamenta a profissão de jornalista. Com isso, o registro profissional deixou de ser obrigatório no país, ou seja, qualquer pessoa pode atuar como jornalista. No entanto, após meses de mobilização entre profissionais da imprensa, em relação aos direitos dos jornalistas, a Medida Provisória 905/19, contou com um resultado positivo. Do qual, o deputado Christino Aureo (PP-RJ), que foi relator da proposta, retirou do texto o Art. 51, inciso VII, que extinguiu a necessidade de registro profissional para as profissões de jornalista, radialista e publicitário, ou seja, desde 20 de abril de 2020 tornou-se obrigatório a necessidade do registro profissional.

Tendo em vista a importância do jornalismo e educação para a sociedade, vamos conduzir essa pesquisa por meio do contexto social internacional, analisando um veículo de comunicação alemão, atuante no mundo inteiro, que conta com projetos voltados para a educação de imigrantes. O tema escolhido é de grande importância, tendo em vista que o mundo está interligado, por meio de tecnologias,

comunicação e educação, desempenhando um papel primordial para o desenvolvimento das pessoas.

Nesse contexto, o presente trabalho busca investigar de que forma é possível interligar o jornalismo internacional e educação imigrantes, através do estudo do jornal Deutsche Welle. Nesta pesquisa serão conceituados e caracterizados os temas: jornalismo internacional; história do jornal Deutsche Welle; contexto da imigração Alemanha-Brasil e Educação e Comunicação. Serão definidos métodos e técnicas mais adequadas para o tema escolhido, sumário e cronograma para o TCC II, além dos objetivos gerais e específicos da pesquisa.

### **1.1 Processo de descoberta**

Desde o início do processo de escolha do tema, eu tinha uma certeza: quero produzir um conteúdo relacionado ao jornalismo internacional. Atualmente, moro na Alemanha, via intercâmbio que está me proporcionando a vivência de muitas coisas em um país totalmente diferente do Brasil. Ao mesmo tempo, há aspectos em comum, como, por exemplo, a comunicação.

A ideia de apresentar e aprofundar uma pesquisa sobre um jornal alemão é de ter a oportunidade conhecer e entender sobre como funciona um veículo de comunicação fora do meu país de origem. Sempre tive muita curiosidade em saber como funciona uma redação de outro país.

A escolha do veículo de comunicação foi muito importante, pois eu optei em escolher uma empresa que já está há muitos anos no mercado de trabalho, que faz parte da história da comunicação e que teve a oportunidade de repassar informações para a população alemã e do mundo inteiro sobre principais acontecimentos históricos. Mas, além disso, o jornal Deutsch Welle conta com projetos voltados para a educação. Um exemplo disso é a Deutsche Akademie: uma plataforma online que disponibiliza cursos de língua alemã para imigrantes. Dessa forma, consigo entender e ainda contemplar outra área de conhecimento que eu gosto muito: a educação.

## **2 TEMA**

Jornalismo internacional e educação imigrante.

### **2.1 Delimitação do tema**

Estudo do jornal alemão Deutsche Welle e percepção de sua contribuição para o campo da educação de imigrantes brasileiros.

### 3 JUSTIFICATIVA

A comunicação, os meios de comunicação e as empresas voltadas para a área da informação, assim como a área da educação, educadores e formadores de opinião, são de extrema importância para todas as pessoas. Eles têm um papel fundamental na disseminação de informações com credibilidade e de conhecimento, seja isso no Brasil, na Alemanha ou em qualquer outro país do mundo inteiro. São essas duas áreas do conhecimento que transformam as pessoas em seres pensantes, criativos e que estão dispostos a transformar o mundo em um lugar melhor.

Logo, este projeto de pesquisa surge com o intuito de apresentar, que é possível um veículo de comunicação contribuir para formação e educação de imigrantes, no caso dessa pesquisa, imigrantes Brasileiros. Para a viabilização dessa informações será feito o estudo de caso do veículo de comunicação Deutsch Welle, conhecido no mundo inteiro, que tem sua sede na Alemanha, país de grande referência global.

No entanto, como todo e qualquer veículo de comunicação tradicional, seja ele no Brasil ou na Europa, com a digitalização da informação, foi e está sendo essencial reinventar-se e adaptar-se às tecnologias que estão surgindo. Isso não foi diferente para o Deutsche Welle, veículo de comunicação com sede em Bonn e Berlim, além de outras sucursais espalhadas pelo mundo.

A escolha do tema se deu principalmente devido ao interesse da estudante pelo jornalismo internacional e educação. A escolha do veículo de comunicação se deu a partir do histórico da empresa, já atuando no mercado de comunicação há mais de 64 anos e, também, conta com projetos voltados para a educação de imigrantes.

O DW, atualmente atua em várias áreas da comunicação, sendo através da divulgação de informação por ondas radiofônicas, televisão, meios de comunicação digitais e também atua como fonte de educação e treinamentos jornalísticos. A empresa tem como foco levar educação e conhecimentos para jovens e adultos por meio de conteúdos e educação.

#### **4 QUESTÃO NORTEADORA**

Como o veículo de comunicação alemão Deutsche Welle contribui para a educação de imigrantes brasileiros?

## 6 OBJETIVOS

### 6.1 OBJETIVO GERAL

Analisar relações e intersecções entre jornalismo e educação da população imigrante no jornal alemão Deutsche Welle.

### 6.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Pesquisar a história do jornal Deutsche Welle;
- Estudar o contexto da imigração Alemanha-Brasil;
- Aprofundar jornalismo internacional e o conceito de educação com o objetivo de criar um embasamento teórico para o estudo de caso que será realizado.

## 7 METODOLOGIA

A metodologia é uma parte da pesquisa científica de extrema importância para o desenvolvimento do projeto e de seus processos. Tem como objetivo explicar e definir quais os métodos serão utilizados e o caminho que será traçado desde o início até o final do trabalho de conclusão.

### 7.1 METODOLOGIA

Para a elaboração de um trabalho acadêmico, é necessário uma metodologia para o seu bom desenvolvimento. É por meio da metodologia que delimitamos os métodos para buscar novos conhecimentos através da pesquisa. Diehl e Tatim (2004) pontuam que a pesquisa é um processo racional e sistemático, que tem como objetivo proporcionar respostas a todas as perguntas impostas. Mas, para o desenvolvimento de uma pesquisa, é necessário manter a atenção aos métodos, processos e técnicas. Com essas circunstâncias, Diehl e Tatim (2004, p. 47) definem metodologia:

A metodologia consiste em uma meditação em relação aos métodos lógicos e científicos. Inicialmente, a metodologia era descrita como parte integrante da lógica que se focava nas diversas modalidades de pensamento e a sua aplicação. Posteriormente, a noção que a metodologia era algo exclusivo do campo da lógica foi abandonada, uma vez que os métodos podem ser aplicados a várias áreas do saber.

Na elaboração de uma pesquisa científica, é essencial deixar claro quais serão os procedimentos adotados para o desenvolvimento do estudo. Segundo Antônio Carlos Gil (2008, p.27-29), existem três tipos de pesquisa, que irão enfatizar qual será a natureza da pesquisa:

1. Exploratória: Pesquisas exploratórias têm como característica, proporcionar uma proximidade entre o pesquisador e o tema, pois como o nome já diz, tem o intuito de explorar, ou seja, um assunto pouco explorado. Gil (2005, p.27) pontua o que são pesquisas exploratórias:

[...] são desenvolvidas com o objetivo de proporcionar visão geral, de tipo aproximativo, acerca de determinado fato. Este tipo de pesquisa é realizada especialmente quando o tema escolhido é pouco explorado e torna-se difícil sobre ele formular hipóteses precisas e operacionalizáveis.

2. Descritiva: A pesquisa descritiva, tem como objetivo descrever algo, seja um fenômeno, uma população ou experiência. Nesse caso, o assunto estudado já é de conhecimento de todos, e isso faz a diferença quanto a pesquisa exploratória. Gil (2008, p.28) destaca as características desse tipo de pesquisa:

São inúmeros os estudos que podem ser classificados sob este título e uma de suas características mais significativas está na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados. Dentre as pesquisas descritivas salientam-se aquelas que têm por objetivo estudar as características de um grupo: sua distribuição por idade, sexo, procedência, nível de escolaridade, nível de renda, estado de saúde física e mental etc.

3. Explicativa: A pesquisa explicativa tem como ponto central identificar os fatores que determinam e contribuem para a ocorrência dos fenômenos. Gil (2008, p.28) pontua a diferença desse tipo de pesquisa, em comparação às demais:

Este é o tipo de pesquisa que mais aprofunda o conhecimento da realidade, porque explica a razão, o porquê das coisas. Por isso mesmo é o tipo mais complexo e delicado, já que o risco de cometer erros aumenta consideravelmente.

Além disso, é importante informar quais serão as técnicas utilizadas para a coleta de dados, se será através de entrevistas ou de pesquisas, por exemplo. Também é importante destacar as perguntas que serão realizadas e de que forma foram elaboradas, por último, o pesquisador deve apresentar as amostragem dos dados coletados.

O presente trabalho, será de natureza exploratória, conforme caracteriza Gil, esse tipo de pesquisa, "tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito [...] pode-se dizer que estas pesquisas têm como objetivo principal o aprimoramento de ideias ou a descobrir intuições" (p. 41, 2002). Sendo assim, será feito levantamentos bibliográficos, elaboração de entrevistas, apresentação de entrevistas realizadas com imigrantes brasileiros e análise de exemplos que irão estimular a compreensão.

O uso da metodologia se faz necessário, pois é através dela que descrevemos os detalhes em etapas, dividimos o objetivo maior em pequenas partes e esclarecemos a finalidade para o pesquisador e para o leitor do trabalho quanto a problematização da pesquisa.

## 7.2 MÉTODO:

O método é uma palavra que vem do termo grego “*methodos*” e tem como significado “caminho”. Em um trabalho científico, o método se faz presente através de sua importância, pela qual auxilia no caminho que será traçado para a elaboração da pesquisa, ou seja, conforme pontua Richardson (1999, p. 22), “o caminho ou a maneira para se chegar a determinado fim ou objetivo”. Fazendo mais algumas pesquisas, podemos conceituar método através das palavras de Diehl e Tatim (2004, p.48):

[...] como uma estratégia delineada e técnicas como táticas necessárias para sua operacionalização. Nesse sentido devemos salientar que as técnicas devem ser aplicadas em obediência a orientação geral do método, solucionando os problemas para que as etapas necessárias sejam alcançadas.

Para solucionar os problemas, é necessário a utilização de bases lógicas da investigação, ou seja, conceituar os modos técnicos, para analisar e verificar o que melhor se encaixa no tipo de pesquisa proposta. Segundo Gil (2008, p. 8), existem vários tipos de métodos e técnicas, “considerando-se esse grande número de métodos, torna-se conveniente classificá-los.” Esses métodos são classificados em dois grupos conforme pontua Gil (2008, p. 9): “o dos que proporcionam as bases lógicas da investigação científica e o dos que esclarecem acerca dos procedimentos técnicos que poderão ser utilizados.”

Abaixo a classificação dos cinco métodos que possibilitam as bases lógicas da investigação:

- a) O método dedutivo é um processo que analisa a informação e nos leva a uma conclusão de maneira que a dedução auxilia para descobrir o resultado final. Conforme pontua Gil (2008, p.9) parte de conceitos gerais para posteriormente, seguir para os particulares;

- b) O método indutivo é o oposto do dedutivo, pois parte de conceitos particulares e coloca a generalização como um produto posterior do trabalho de coleta de dados particulares (GIL, 2008). Nesse método observamos fatos, que serão comparados, com o intuito de descobrir as relações entre si;
- c) O método hipotético-dedutivo tem como base criar hipóteses a partir de um problema, conforme é possível observar a citação de Diehl e Tatim (2004, p. 49, 50) “quando os conhecimentos disponíveis sobre um determinado assunto são insuficientes para a explicação de um fenômeno, surge o problema. Para tentar explicar as dificuldades expressas no problema, são formuladas conjeturas ou hipóteses. Das hipóteses formuladas deduzem-se consequências que deverão ser testadas ou falseadas.”;
- d) O método dialético procura fornecer a realidade, através da interpretação de fatos sociais. Esse método irá analisar os contextos sociais para que resultam positivamente;
- e) O método fenomenológico propõe realizar pesquisas da qual o autor não se preocupa em mostrar e esclarecer o que é dado, mas o foco principal está presente na consciência dos sujeitos. Gil (2008, p. 14) pontua a questão da liberdade que o pesquisador possui, “o método fenomenológico [...] propõe-se a estabelecer uma base segura, liberta de proposições, para todas as ciências”.

Para elaboração do presente projeto, com a intenção de compreender os conceitos necessários para a realização da análise sobre a comunicação e a relação com a educação, o método mais apropriado é o dedutivo. Além disso, de acordo com a lógica de Gil (2008, p. 16-18) partimos agora para os métodos do segundo grupo, que indicam os meios técnicos da investigação:

- a) Método experimental: é utilizado a partir da experimentação, do qual consiste em submeter objetos de estudos a intervenções de variáveis, controlando as condições;
- b) Método observacional: é realizado a partir da observação de objetos, sem interferência de outros meios, apenas a observação;
- c) Método comparativo: tem como objetivo principal comparar objetos, e ver as diferenças entre si. Um exemplo disso, é a comparação de partidos políticos;

- d) Método estatístico: “Este método fundamenta-se na aplicação da teoria estatística da probabilidade e constitui importante auxílio para a investigação em ciências sociais” (GIL, 2008, p. 18);
- e) Método clínico: esse método está fundamentado na relação profunda entre pesquisador e pesquisado, é possível perceber esse tipo de método em pesquisas da área psicológica, por exemplo;
- f) Método monográfico: esse método tem como princípio que o estudo de um caso, por exemplo, em profundidade pode ser considerado representante de muitos outros.

Nesse sentido, os métodos citados acima, são de extrema importância para o desenvolvimento do estudo. Sendo assim, no presente trabalho, o meio técnico de investigação se dá pelo método monográfico que consiste em selecionar um caso e analisar ele profundamente, para compreender o diferencial da pesquisa proposta.

### 7.3 ANÁLISE

A análise é um estudo detalhado sobre algo, sendo utilizado em várias áreas do conhecimento com o intuito de observar um determinado tema. Além disso, é necessário destacar que a análise se dá através da observação de cada parte de um contexto, do qual tem como objetivo formar um todo. Simplificando, podemos citar que a análise é o ato de estudar, ponderar, valorizar um objeto, condição ou até mesmo uma pessoa.

Em um trabalho científico, a análise se faz presente a todo momento, no qual o pesquisador tem como papel primordial investigar e analisar inúmeras situações para chegar em um resultado. Paviani (2009) comenta e conceitua análise:

[...] ocupa-se com a elucidação de discursos, de proposições, de conceitos e de argumentos. O termo grego *analysis*, ou latino *resolutio*, designa um processo de conhecer, que consiste na explicitação de elementos simples ou complexos de conceitos, de proposições ou de objetos e de relações entre elementos desses objetos. (PAVIANI, 2009, p. 75 apud Thais Strapazzon, 2020.)”

Em várias áreas do conhecimento, é possível observar a análise. É possível afirmar que, em cada situação se utiliza de forma diferente mas em prol do aprendizado e aperfeiçoamento de algo. Na comunicação, por exemplo, observa-se que existe a análise de discurso em um cenário político. Já na educação, a análise se faz presente na observação dos estudantes, para que todos consigam acompanhar o processo de aprendizagem. Para a realização da análise, o presente trabalho conta informações teóricas do estudo realizado a partir do jornal alemão Deutsche Welle.

#### 7.4 PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

A pesquisa bibliográfica é um processo essencial para a elaboração e planejamento de um trabalho científico. Conforme pontua Duarte e Barros (2011, p. 51) vai desde “a identificação, localização e obtenção da bibliografia pertinente sobre o assunto, até a apresentação de um texto sistematizado, onde é apresentada toda a literatura que o aluno examinou”. Esse processo vai evidenciar o pensamento e entendimentos do estudante, através das próprias ideias e opiniões. De forma simplificada, podemos dizer que pesquisa bibliográfica nada mais é que a identificação de informações bibliográficas, eleger documentos voltados ao tema escolhido e realizar anotações e fichamentos referentes aos dados encontrados.

No que diz respeito a este projeto, esse processo não será diferente. Na etapa de pesquisa bibliográfica foram identificadas bibliografias que abordam os temas “jornalismo internacional”, “educação e comunicação”, “história do jornal DW” a fim de conceituar elementos importantes para a futura análise da pesquisa.

Como citado anteriormente, a pesquisa bibliográfica faz parte de um estudo científico,

[...] por vezes, trata-se da única técnica utilizada na elaboração de um trabalho acadêmico, como na apresentação de um trabalho no final de uma disciplina, mas pode também ser a etapa fundamental e primeira de uma pesquisa que utiliza dados empíricos, quando seu produto recebe a denominação de Referencial Teórico, Revisão da Literatura ou similar. (DUARTE, J; BARROS, A., 2011, p. 51)

Duarte e Barros (2011, p. 54 - 64) apresentam alguns passos de como realizar a pesquisa bibliográfica, sendo quatro etapas essenciais:

1. Identificação do tema e assuntos: A primeira parte, de iniciação a pesquisa bibliográfica, está voltada para a definição do tema de estudo com precisão. A ideia é escolher um assunto que é de interesse do pesquisador, pois isso auxilia na hora de procurar informações e torna o processo mais fácil;  
Neste projeto de pesquisa, o problema formulado foi: “Como o jornalismo praticado pelo jornal alemão Deutsche Welle pode contribuir para a educação da população imigrante?”.
2. Seleção de fontes: Depois da definição do tema, o aluno parte para realizar o levantamento bibliográfico, no qual irá verificar a bibliografia disponível e o material que servirá de suporte;  
Com o intuito de conceituar as palavras-chave que vão nortear esta pesquisa, identificamos autores que abordam temas como jornalismo internacional, educação e comunicação.
3. Localização das fontes e obtenção do material: Após definir os interesses, o pesquisador deverá ir atrás do local ou de livros em que encontrará esses documentos e materiais. Uma dica importante para essa etapa, é procurar a biblioteca mais próxima;  
Para a elaboração deste projeto, o material que será utilizado foi encontrado na Biblioteca Central da Universidade de Caxias do Sul, na internet e autores disponibilizados pelo orientador.
4. Leitura e transcrição de dados: Nessa etapa o aluno terá o foco voltado para a leitura de tudo que foi pesquisado, e após isso faz a transcrição dos dados, através de anotações, ou seja, realizar o fichamento do material.  
Com o desejo de fazer uma organização lógica para o presente projeto, foi necessário ler o conteúdo proposto e de interesse do pesquisador, para a partir disso produzir anotações e resumir as principais informações.

Conforme pontua Duarte e Barros (2011), se o estudante seguir as etapas citadas acima, que são elas, seleção, obtenção de material, realização da leitura e anotações de dados, o pesquisador está pronto, apto, para iniciar o texto.

## 7.5 ESTUDO DE CASO

Estudo de caso é um método de pesquisa que visa estudar um assunto específico, tendo como foco principal aprofundar esse mesmo tema e oferecer

informações para a realização de uma investigação. Vários autores conceituam e definem estudo de caso, fazendo com que o pesquisador tenha uma maior clareza sobre o assunto.

Segundo Goode e Hatt, estudo de caso "[...] não é uma técnica específica. É um meio de organizar dados sociais preservando o caráter unitário do objeto social estudado" (1969, p.422 apud Flávio Bressan, 2000). Já Tull pontua que "um estudo de caso refere-se a uma análise intensiva de uma situação particular" (1976, p 323 apud Flávio Bressan, 2000). Bonoma enfatiza que o "estudo de caso é uma descrição de uma situação gerencial" (1985, p. 203 apud Flávio Bressan, 2000). Diante das definições acima, é essencial apresentar a forma como Robert Yin (2015) define o estudo de caso. Segundo ele, definir estudo de caso não é uma tarefa fácil, pois muitas vezes uma simples definição com poucas palavras pode não ser o suficiente. Yin (2015, p. 17 - 18) categoriza a definição de estudo de caso em duas partes, sendo a primeira parte voltada para o escopo de uma pesquisa de estudo de caso e a segunda parte apresenta suas características, conforme apresenta o quadro a seguir:

Quadro 1 – Categorização da definição de estudo de caso

<b>Estudo de caso: uma investigação empírica</b>	Investigar um fenômeno atual, o caso, com profundidade e em seu contexto real;	Quando os limites entre fenômeno e contexto não puderem ser claramente evidentes	
<b>Investigação do estudo de caso:</b>	Enfrenta situações tecnicamente diferenciadas, muito mais variáveis de interesse do que pontos de dados.	Múltiplas fontes de evidência, com os dados precisando convergir de maneira triangular, e com outro resultado.	"Beneficia-se do desenvolvimento anterior das proposições teóricas para orientar a coleta e a análise de dados" Yin (2015, p. 18).

Fonte: Yin (2015) / Autora do TCC.

O processo de identificação quanto ao método que será aplicado na pesquisa é muito importante, é através dele que o estudante irá planejar, organizar e identificar os principais pontos e características da sua pesquisa. Para o método ser estudo de caso, é necessário perceber três pontos principais que diferenciam o estudo de caso dos demais métodos. Yin (2015, p. 2) pontua as três situações:

(1) as principais questões da pesquisa são “como?” ou “por quê?”; (2) um pesquisador tem pouco ou nenhum controle sobre eventos comportamentais; e (3) o foco de estudo é um fenômeno contemporâneo (em vez de um fenômeno completamente histórico).

A presente pesquisa apresenta elementos que tornam essenciais a utilização do estudo de caso. A análise em cima do tema selecionado, jornal Deutsche Welle que possui projetos com foco na educação para imigrantes brasileiros, é de extrema importância. Atualmente, muitos países vivem em guerra, e seus moradores decidem deixar o lugar de origem, em busca de um novo recomeço. Com o apoio de veículos de comunicação e projetos voltados para opções de estudos, esse processo fica mais fácil e o impacto das dificuldades diminui.

O estudo de caso sempre irá surgir a partir do interesse do pesquisador em compreender fenômenos sociais complexos, que é o exemplo do presente, ou seja, investigar casos que vão gerar uma perspectiva sobre o mundo real e atual. O estudo de caso, sempre irá colocar em foco a essência de um caso, tendo como resultado a realidade de uma situação cotidiana:

A essência de um estudo de caso, a tendência central entre todos os tipos de estudo de caso, é que ele tenta iluminar uma decisão ou um conjunto de decisões: por que elas são tomadas, como elas são implementadas e com que resultado. (Schramm, 1971, ênfase adicionada apud Robert Yin, 2015, p. 16).

Durante o processo de elaboração do projeto de pesquisa, é necessário enfatizar que para a utilização do estudo de caso, cinco componentes são especialmente importantes, pois é através deles que será possível dar sustentação ao processo de pesquisa e dará um norte para o investigador, ajudando a manter o rumo do trabalho. Abaixo os cinco componentes, conforme aponta Yin (2015 p. 31 - 38):

1. As questões do estudo de caso: O primeiro componente tem relação com a forma da questão que será realizada: “quem”, “o que”, “onde”, “como” e “por que”. Essas questões proporcionam “uma indicação importante relacionada ao método de pesquisa mais relevante a ser usado” (Yin, 2015, p. 31);
2. As proposições (se houver): O segundo componente, está voltado para o que será examinado, dentro do escopo do do estudo;
3. Unidades de análises: Na unidade de análises, o terceiro componente tem relação com “[...] o problema fundamental de definir o “caso” a ser estudado – um problema que realmente confronta muitos investigadores no início dos seus estudos de caso [...]. Você precisará considerar pelo menos dois passos diferentes: definir o caso e delimitar o caso” (Yin, 2015, p. 33);
4. A lógica que une os dados às proposições: O quarto componente é muito importante, pois ele indica de forma antecipada os passos da análise dos dados no estudo de caso;
5. Os critérios para a interpretar as constatações: o quinto componente surge a partir do momento em que análises estatísticas são relevantes, ou seja, as hipóteses estatísticas auxiliam como critérios para interpretação dos resultados.

Para o projeto, é muito importante classificar ele, de modo que o pesquisador possa examinar a qualidade do projeto, e isso é possível através de quatro testes, que normalmente são utilizados nas pesquisas de ciências sociais. Os conceitos para os testes envolvem fidedignidade, credibilidade, confiabilidade e fidelidade dos dados. Yin (2015) defini os testes:

1. Validade do constructo: identificação das formas operacionais certas para cada conceito que será estudado;
2. Validade interna: esse teste é válido para estudos explicativos ou casuais e busca estabelecer a relação causal pela qual se acredita que certas condições gerem outras condições;
3. Validade externa: “definição do domínio para o qual as descobertas do estudo podem ser generalizados.” (Yin, 2015, p. 48);

4. Confiabilidade: poderia citar que é a demonstração de que as operações de estudos podem ser repetidas, e que gerarão os mesmos resultados, como por exemplo, a coleta de dados.

O estudo de caso é um método utilizado por inúmeros pesquisadores para realizar investigações, trabalhos científicos, pesquisas, entre outros. Para a realização do presente trabalho, o estudante está atento às diversas particularidades do método, facilitando o processo de elaboração do projeto e também auxiliará na hora de colocá-lo em prática. Cada tipo de pesquisa tem suas próprias características e vantagens, e o pesquisador deve estar atento às particularidades do seu tema para identificar qual o melhor método a ser utilizado, neste caso, o método escolhido foi o estudo de caso

O estudante deve estar atento ao processo, isso será de extrema importância para o desenvolvimento do mesmo. Uma das vantagens de elaborar um estudo de caso, é que o pesquisador tem a oportunidade de construir um arquivo com materiais descritivos que vão servir de referência para as ações no decorrer da pesquisa. Além disso, o presente estudo irá tratar com profundidade a realidade de um jornal alemão e de que forma ele se faz presente na educação, ou seja, será gerado um resultado único e específico sobre o tema escolhido.

## 8 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

### 8.1 DEUTSCHE WELLE

A Deutsch Welle é uma empresa Alemã de comunicação que iniciou sua trajetória no ramo em 3 de maio de 1953. A empresa alemã, situada nas cidades de Bonn e Berlim, inicialmente como uma emissora de rádio, no qual seu primeiro programa foi ao ar com o discurso do presidente federal, da época, Theodor Heuss.

A emissora foi fundada pelo Governo Federal, que tinha como objetivo repassar informações para o exterior e acompanhar a retomada da Alemanha a partir da visão da comunidade internacional através da mídia. No início, o Deutsch Welle transmitia em ondas curtas<sup>83</sup> e apenas em alemão. Um ano após a primeira transmissão, foi adicionado programação em outras línguas estrangeiras.

As emissões para outros países iniciaram com programas curtos de 5 minutos, em português, inglês, francês e espanhol. Após isso, em 1962, iniciou as emissões em português para o Brasil. Já em 1963, Deutsche Welle inicia o serviço de transcrição em português para o Brasil com o envio de fitas para serem transmitidas em emissoras de rádios parceiras.

Desde o início da história do Deutsche Welle, a instituição contava com projetos para área educacional, através de cursos e auxílio para imigrantes. Em 1957, começaram a ser ofertados cursos para alunos que tinham interesse em aprender alemão, como o intitulado “Aprenda alemão na Deutsche Welle”. Desde então, a DW oferta cursos para alunos e professores que tenham interesse em aprender idiomas na Internet<sup>84</sup>. Além disso, também oferecem cursos de alemão para refugiados e migrantes.

#### Figura 1 - Aprenda Alemão com a Deutsche Welle

---

<sup>83</sup> Transmissão de rádio em ondas curtas, ou seja, é uma onda que opera na gama de frequência dos 3000kHz a 30.000 kHz (3-30 MHz) para o rádio, isso significa que é uma transmissão de alta frequência. As ondas de rádio são ondas eletromagnéticas e suas frequências são capazes de propagar-se no vácuo, na velocidade da luz. No rádio, a onda curta corresponde a alta frequência, pois é obtida pela relação inversa entre a frequência e o comprimento da onda. Em 1891 até 1879 James Clerk Maxwell já previa matematicamente a existência das ondas de rádio, no entanto a produção artificial e detecção das ondas só ocorreu em 1887, que foram conduzidas pelo físico alemão Heinrich Hertz.

<sup>84</sup> Mais informações sobre os curso, podem ser encontradas no site: <https://www.dw.com/de/deutsch-lernen/s-2055>.

19/10/2021 16:43 Aprenda alemão com os cursos interativos da Deutsche Welle | DW

DW  
APPRENDER ALEMÃO

Deutsch lernen

**NICO'S WEG**

**NOSSOS NÍVEIS**

Nível A1	Nível B2
Nível A2	Nível C
Nível B1	Padrão de referência

ENCONTRE O CURSO DE ALEMÃO APROPRIADO PARA VOCÊ

Classificação

Teste de nivelamento

**NOVO CURSO DE ALEMÃO**  
Do nível A1 ao B1, aprenda alemão de graça com mais de 300 aulas em vídeo e 14 mil exercícios.

**B1 | TOP-THEMA (IN GERMAN)**

**Heinrich Schliemanns Suche nach Troja**  
Sein Leben lang war Heinrich Schliemann überzeugt, die Reste der antiken Stadt Troja und den sagenhaften Schatz des Königs Priamos gefunden zu haben. Bis heute ist sein Name eng mit Troja verbunden.

**VIDEO-THEMA**  
Lernen Deutsch mit aktuellen Videos - mit Untertiteln, Glossar und interaktiven Übungen.

**B2-C1 | NOTICIAS LIDAS DEVAGAR (EM ALEMÃO)**

**19.10.2021 – Langsam gesprochenen Nachrichten**  
Trainiere dein Hörverstehen mit den Nachrichten der Deutschen Welle von Dienstag – als Text und als verständlich gesprochenes Audio-Datei.

**CURSOS DE ALEMÃO EM PORTUGUÊS**

- A1, A2 | Em movimento | Deutschtrainer  
Aumente seu vocabulário e melhore a pronúncia.
- A1, A2 | Curso em áudio | Radio D  
Curso em áudio sobre as aventuras em uma redação de rádio
- A1, A2, B1 | Curso em áudio | Deutsch - warum nicht?  
Curso em áudio para iniciantes com exercícios

**CURSOS DE ALEMÃO EM INGLÊS**

- A1 | Curso em áudio | Mission Europe  
Ação e suspense em 26 lições

Conheça a nova DW

<https://www.dw.com/pt-br/aprender-alemão/b-2199>

1/2

Fonte: Deutsche Welle (2021)

Em julho de 1964, foi lançado o primeiro curso profissionalizante para jornalistas de rádio<sup>85</sup> internacionais. O primeiro curso gerou frutos. Sendo assim, no ano seguinte já foi inaugurado o Centro de Treinamento Deutsche Welle (DWAZ). Desde então, vários cursos<sup>86</sup> são ministrados para diversos jornalistas, técnicos e gerentes de rádios da África, Ásia e América Latina.

A Deutsche Welle iniciou um programa de televisão diário em abril de 1992<sup>87</sup>. Isso aconteceu através das instalações da estação RIAS-TV em Berlin-WEDDING. O objetivo desse programa era suprir as necessidades de informação para a população alemã, mas além disso, repassar conteúdo sobre a Alemanha para outros países, após a reunificação da Alemanha. A assinatura do Tratado de Reunificação ocorreu no dia 31 de agosto de 1990 em Berlim que serviu de base para o fim da divisão da Alemanha. Conforme aponta uma matéria do jornal Deutsche Welle “o

<sup>85</sup> No ano de 1996 foi integrado o centro de treinamento em televisão do sender Freies Berlin (DWFZ).

<sup>86</sup> No ano de 2003, a DWFZ se tornou parte da DW Akademie.

<sup>87</sup> Atualmente a DW conta com quatro canais de televisão, e são transmitidos em inglês, árabe e espanhol.

Tratado de Reunificação estabeleceu de que modo os dois Estados alemães passariam a existir como um só país, a partir de 3 de outubro de 1990.”

Já em 1994, a empresa alemã ganhou destaque por tornar-se a primeira emissora pública alemã com reportagens *online*, um marco importante para a época. A primeira informação *online*, publicada pela DW, foi sobre a eleição federal. A aparição *online* ocorreu três minutos após o fechamento das urnas.

Dezembro de 1997<sup>88</sup>, foi promulgada a Lei Deutsche Welle, da qual tornou a empresa uma emissora pública sem fins lucrativos.

Em 2003, a empresa DW comemorou seu 50º ano de existência e no mesmo ano mudou de sede. O veículo de comunicação internacional saiu da cidade de Colônia e passou a ter sua nova sede em Bonn, Alemanha.

A empresa tornou-se referência no quesito educação e profissionalização para outros profissionais das áreas da comunicação. Em 2008, no *World Conference Center Bonn*, ocorreu a primeira conferência internacional, o *Global Media Forum* (GMF). O evento contou a presença do Ministro das Relações Exteriores Frank-Walter Steinmeier e o ganhador do Prêmio Nobel da Paz Schirin Ebadi. Cerca de 800 profissionais estiveram presentes no evento.

Desde 2015, a empresa incorporou um prêmio ao evento Fórum Global de Mídia. O prêmio “DW Prêmio Liberdade de Expressão”<sup>89</sup> enaltece pessoas ou iniciativas engajadas com a liberdade de expressão e os direitos humanos nos meios de comunicação social.

Seguem algumas das premiações desde que a DW iniciou o projeto:

2015 - O blogueiro Raif Badawi, que está preso na Arábia Saudita;

2016 - O editor chefe do jornal *Hürriyet* Sedat Ergin;

2017 - O *Banco House Correspondents 'Association* dos Estados Unidos;

2018 - O cientista político iraniano Sadegh Zibakalam;

2019 - A jornalista investigativa mexicana e autora Anabel Hernández;

---

<sup>88</sup> A lei foi modificada em 2004, dando assim uma nova base legal para a empresa. Na época, o diretor Erik Bettermann (2001-2013) comentou sobre a emenda: “Ampliar as possibilidades de deliberação jornalística e empresariais, além de reforçar substancialmente a autonomia da emissora em relação ao Estado. Ela oferece as pré-condições para que a DW possa reagir com mais flexibilidade aos desafios da política mundial. Desta forma, fica mais firmemente ancorada sua posição de importante instrumento da política midiática e do exterior” (DEUTSCHE WELLE, 2004, não paginado)

<sup>89</sup> Do original: *DW Freedom of Speech*.

2020 - Foram premiados 17<sup>90</sup> jornalistas de 14 países diferentes, simbolizando todos os profissionais que foram presos, desaparecidos ou ameaçados por causa das reportagens relacionadas ao Coronavírus.

Em 2013, foi eleito o novo diretor, Peter Limbourg, e junto a isso foi criado o novo programa de notícias e informações em inglês, que foi ao ar em junho de 2015. Através desse programa, o telespectador tinha contato com reportagens, documentários, entrevistas e palestras de vários temas, entre eles podemos citar política, negócios, ciência, cultura e esportes. Além disso, a sessão contava com novas tecnologias, tornando o programa dinâmico: qualquer momento poderia ser interrompido para noticiar atualizações de informações ou algum importante acontecimento.

Aos poucos, a tecnologia e a digitalização foram sendo incorporadas, tanto na transmissão de informação, mas, também, nos métodos de transmissão. A *internet* se tornou uma ferramenta essencial para a empresa DW. No entanto, com a crescente no uso das plataformas digitais, houve uma diminuição de pessoas ligadas à rádio. Com isso, em 2011 a DW começou a investir mais em opções de transmissão de conteúdos *online*, visando as tecnologias do futuro.

A presença *online* do Deutsche Welle é importante mundialmente, pois esse veículo de comunicação informa a Alemanha sobre os acontecimentos do mundo e, também, através dele que os outros países recebem notícias da Alemanha. O investimento em tecnologias foi essencial para a DW. Com isso, tornou-se um veículo de comunicação conhecido mundialmente e que atinge todos os públicos, em especial o público mais jovem, presente nas redes sociais.

Em 2018, o DW comemorou seu 65º aniversário em uma cerimônia com cerca de 350 convidados e a presença da chanceler alemã Angela Merkel. Na ocasião, houve a menção à importância do veículo de comunicação para a Alemanha: "Voz do lar e a voz da liberdade". Faz parte da história da mídia da República Federal da Alemanha." <sup>91</sup> (informação verbal).<sup>92</sup>

## 8.2 JORNALISMO INTERNACIONAL

---

<sup>90</sup> Nome de todos os jornalistas premiados, pode ser conferido no *link* a seguir: <https://www.dw.com/pt-002/pr%C3%A9mio-liberdade-de-express%C3%A3o-da-dw-contra-a-censura-e-m-tempos-de-covid-19/a-53330598>.

<sup>91</sup> Do original: "Stimme der Heimat und Stimme der Freiheit. Sie ist Teil der Mediengeschichte der Bundesrepublik Deutschland".

<sup>92</sup> Fala fornecida pela reportagem publicada no dia 01/01/2021 no *site* do Deutsche Welle.

O tema abordado neste trabalho de conclusão tem relação direta com o jornalismo internacional, pelo fato de que o jornal analisado atualmente está sediado na Alemanha, com sucursais no mundo inteiro. Sendo assim, um dos objetivos a serem estudados e aprofundados, tem o seu foco voltado para o jornalismo internacional, que leva ao estudo do mesmo.

O jornalismo internacional, desde muito cedo, surgiu com o intuito de informar as pessoas sobre os acontecimentos do mundo. Desde o seu início, o jornalismo internacional tem um papel fundamental para o contexto histórico do próprio jornalismo. Segundo Natali <sup>93</sup> o jornalismo internacional surgiu já no século XVI, ele cita que “o jornalismo nasceu, isso sim, sob a forma de jornalismo internacional, com o formato de coleta e difusão de notícias produzidas em terras distantes” (2004, p.23). No entanto, para outros autores, o jornalismo internacional surgiu somente anos depois, no século XIX, e que inicialmente o papel do jornalismo era apenas de informar sobre os acontecimentos domésticos, conforme é pontuado no artigo de Pedro Aguiar *Por uma história do jornalismo internacional no Brasil*, em citação de ESPINOSA (1998 apud AGUIAR, 2008) <sup>94</sup>.

Os acontecimentos sobre o exterior entraram nas páginas dos jornais tardiamente, porque não havia formas de compilação de fatos ou porque o interesse não transcendia fronteiras. Assim foi, em geral, a história da imprensa no mundo. O jornalismo nasceu como uma atividade de comunicação local, com uma vocação comunitária. A primeira agência de notícias internacionais é organizada no segundo quartel do século XIX. As notícias sobre o exterior ganham seu espaço na imprensa diária quase um século depois da Revolução Industrial.

No entanto, vamos seguir pelo viés de Natali (2004), que apresenta exemplos de vestígios quanto ao início do jornalismo internacional. Jacob Függer, um importante banqueiro das primeiras décadas do século XVI, segundo o autor, pode ser considerado o fundador do *Newsletter*<sup>95</sup>. Os funcionários de Függer, com frequência, encaminhavam informações para ele, que de alguma forma, serviriam para os seus negócios, vindo de outras cidades e países. Além do *Newsletter*, ali

---

<sup>93</sup> NATALI, J. B.. *Jornalismo Internacional*. São Paulo: Contexto, 2004.

<sup>94</sup> ESPINOSA DE LOS MONTEROS, Guillermo G.. “Periodismo Internacional, Corresponsales y Testimonios sobre el Extranjero”. *Foro Internacional* nº 152-153, Cidade do México: Hemeroteca Virtual/UNAM, 1998.

<sup>95</sup> Boletim informativo, ou seja, publicação de conteúdo com periodicidade.

podíamos perceber o início do jornalismo político e econômico direcionado para assuntos internacionais.

Após os primeiros vestígios de jornalismo internacional, aos poucos as informações sobre países vizinhos foram ganhando mais força na Europa. Entre 1610 e 1645 ocorreu uma "epidemia" em relação a compartilhar informações de países estrangeiros, jornais baseados em informações sobre economia e política já circulavam em países como Suíça, Áustria, Hungria, França e Inglaterra. Conforme citado por Thompson (1999, p. 65):

Os indivíduos que liam estes jornais, ou escutavam sua leitura por outros, ficavam conhecendo fatos acontecidos em lugares os mais distantes da Europa – fatos que eles nunca poderiam testemunhar diretamente, em lugares que eles certamente nunca iriam visitar. Por isso a circulação destas formas primitivas de jornal ajudou a criar a percepção de um mundo de acontecimentos muito distantes do ambiente imediato dos indivíduos, mas que tinha alguma relevância potencial para suas vidas.

O processo de desenvolvimento do jornalismo internacional, entre os séculos XVI até XIX foi marcado por muitas mudanças e amadurecimento da área, aos poucos foi se desenvolvendo, trazendo à tona a importância dessa especialização para o mundo inteiro. Já no século XIX ocorreram dois grandes acontecimentos, que marcaram a história do jornalismo internacional. O surgimento das agências de notícias e os correspondentes de guerras.

Segundo o artigo *Além das fronteiras: Uma breve reflexão sobre a trajetória do Jornalismo Internacional* de Bruno César Brito Viana e Maria Érica de Oliveira Lima, as primeiras agências de notícias, surgiram entre 1830 e 1860, são elas: *Agency Havas* na França em 1836, a *Associated Press* nos Estados Unidos em 1844, e a *Reuters* na Inglaterra em 1851. Na época, a necessidade de obter informações por um baixo custo era essencial, e então assim surgiu a ideia de um mesmo profissional produzir matérias para vários órgãos da imprensa, conforme pontua Natali (2004). Em 1861 e 1865 a Guerra Civil norte-americana contou com cerca de 150 correspondentes de guerra, tornando assim, a viabilidade de que todos os países ficassem a par do que estava acontecendo, através dos correspondentes ou de agências de notícias, que encaminhavam os principais acontecimentos para países que tinham interesse no conteúdo.

No contexto histórico brasileiro, a chegada do jornalismo internacional já muda um pouco no quesito agilidade, em comparação com países da Europa. Conforme destaca Natali (2004), nas primeiras décadas do jornalismo brasileiro, a

grande maioria dos noticiários no Brasil eram com foco em assuntos domésticos, e existem duas causas principais, pelas quais assuntos internacionais demoraram para chegar até o Brasil. Em primeiro lugar, as notícias que vinham de outros países chegavam através de navios, fazendo com que as notícias chegassem em torno de seis semanas de atraso, do ocorrido até a publicação, ou seja, motivos técnicos. O segundo motivo seria as oligarquias nacionais na primeira metade do século XIX serem bilíngues. Falava-se francês, então era comum assinar publicações da França.

O principal jornal brasileiro, no início da história do jornalismo do Brasil, se chamava *Correio Braziliense* (1808) e era redigido, em Londres, por Hipólito José da Costa. Um periódico que chegava ao Brasil por meio de navio, e depois distribuído para seus assinantes. E com a chegada da família real ao Brasil, em 1808, também iniciou a impressão a *Gazeta do Rio de Janeiro*. Conforme pontua Natali (2004), nada mais era que uma espécie de diário oficial, que informava sobre os decretos do governo e também notícias sobre o “estado de saúde de todos os princípios da Europa”. Pensando no contexto histórico e segundo citação transcrita por Nelson Werneck Sodré, em *A história da Imprensa no Brasil* (Civilização Brasileira, 1966), informar sobre “o estado de saúde de todos os príncipes da Europa” já era uma forma rudimentar de jornalismo internacional.

Outra informação não menos importante para a história do jornalismo internacional no Brasil, conforme citado por Natali (2004) foi o dia 22 de junho de 1874, no qual D. Pedro II se instalou com técnicos e estabeleceu conexão entre o Brasil e a Europa via telégrafo, em uma conversa com Marconi, com o Papa Pio IX, com o Rei Vittorio Emmanuele, Rainha Vitória, da Inglaterra e com o presidente da França, general Mac Mahon.

Além dos avanços que foram acontecendo na época, Natali (2004), comenta que durante o período entre 1878 a 1901 é possível contabilizar cerca de 17 jornais voltados para comunidade imigrantes, que divulgavam conteúdos redigidos em outros idiomas.

Um dos principais responsáveis pela introdução de assuntos estrangeiros em noticiários brasileiros foi Repórter Esso, que faz parte da história do jornalismo brasileiro. O primeiro boletim radiofônico foi ao ar em 1941, com notícias nacionais e internacionais, que eram fornecidas pela *United Press International* (UPI). Aos poucos os ouvintes brasileiros começaram a contar com outras programações

radiofônicas com informações do exterior, conforme pontua Natali (2004). Em 1972 a Jovem Pan introduziu um boletim diário com notícias internacionais, elaboradas em Paris, através de um correspondente da emissora. Quanto às notícias internacionais em programas da televisão brasileira, é importante citar que em 1953 foi ao ar o programa do Repórter Esso, na televisão Brasileira. Além disso, 1992 foi uma data relevante para o Brasil, conforme citação de Natali (2004, p.47):

Entra em operação a TVA<sup>96</sup>, primeira rede de programação paga no Brasil. Abrem-se também as portas para a importação de programas jornalísticos (como o norte-americano “60 Minutes”). Deutsche Welle, a CNN, a BBC e a Fox News entram no mercado do noticiário internacional para consumo do telespectador brasileiro, enquanto a Rede Globo e a Bandeirantes lançam canais pagos *all news* de produção local.

Desde 1992 até os dias atuais, o jornalismo internacional tornou-se uma das áreas do jornalismo mais importantes. Desde a época até hoje, todos os veículos de comunicação dedicam minutos dos seus programas, para repassar acontecimentos do mundo inteiro. É possível encontrar informações internacionais em qualquer programa, seja na TV, rádio, jornal impresso e claro na internet. Os custos que as emissoras têm para manter correspondentes internacionais são altos, no entanto, notícias internacionais são tão importantes quanto as notícias domésticas, tornando-se essencial um jornal contar com essa programação.

O avanço da tecnologia influenciou para tornar o processo de repasse de informações ainda mais rápido e prático, além de trazer vantagens na questão de custos para emissora, com repórteres que vivem em outros países. Com o rápido avanço das tecnologias, o jornalismo internacional ganha ainda mais espaço nos noticiários diários, pois por meio da internet é possível repassar informações em segundos. Dessa forma, notícias domésticas e internacionais interligam todos os países em fração de segundos, enfatizando o papel da comunicação por meio das tecnologias, que é auxiliar o desenvolvimento humano, econômico e político do mundo inteiro.

### 8.3 COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO

A educação e comunicação desde sempre andam juntas e fazem parte do desenvolvimento humano. Quando pensamos em educação, não podemos deixar de

---

<sup>96</sup> A TVA (sigla para Televisão Abril) foi uma operadora de televisão por assinatura fundada pelo Grupo Abril em 1991.

citar comunicação, assim como, falar em comunicação implica em citar a educação. Paulo Freire, filósofo e educador brasileiro, considerado um dos pensadores mais importantes na história da pedagogia mundial, desde sempre mostrou em suas obras a importância dessas duas áreas e por que elas se complementam:

Somente o diálogo, que implica num pensar crítico, é capaz, também, de gerá-lo. Sem ele, não há comunicação e sem esta, não há verdadeira educação [...] A educação autêntica não se faz de A para B ou de A sobre B, mas de A com B, mediatizados pelo mundo. (FREIRE, 1970, p. 98).

O envolvimento entre educação e comunicação é de extrema importância, essas duas áreas reforçam o comprometimento com o desenvolvimento das pessoas, seja isso através de um veículo de comunicação ou em uma sala de aula. Soares (2010) reforça essa importância e pontua que esse diálogo sobre comunicação e educação é necessário pois atende às demandas de educadores e educandos.

Comunicação vem do latim "*communicare*", que tem como significado compartilhar, trocar informações e opiniões. Segundo Cordeiro, Costa, Araujo e Campos (2017) a comunicação faz parte da vida das pessoas, e desde o surgimento da própria humanidade. As pessoas são sociáveis, não vivem de forma isolada, diariamente se comunicam para atender às suas próprias necessidades. Além disso, Freire (1980, p.66 apud Antonio Hohlfeldt, 2009) enfatiza o que é comunicação e a importância dela perante a educação:

Comunicação [é] a co-participação dos sujeitos no ato de pensar... implica numa reciprocidade que não pode ser rompida. O que caracteriza a comunicação enquanto este comunicar comunicando-se, é que ela é diálogo, assim como o diálogo é comunicativo. A educação é comunicação, é diálogo, na medida em que não é transferência de saber, mas um encontro de sujeitos interlocutores que buscam a significação dos significados. (Freire, 1980, p. 66)

A educação, por sua vez, é o ato de educar e de instruir para todos. No Brasil educação tem como princípio básico liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber, de acordo com o Art. 3º da Lei nº 9.394, 20 de dezembro de 1996 (BRASIL 1996). Junto a isso, podemos complementar com o que Paulo Freire já dizia: a educação é um processo constante de criação do conhecimento e busca da transformação da realidade pela ação-reflexão humana.

Falando sobre educação, não podemos deixar de apresentar o quão importante é o estudo da história da educação, sendo de fundamental importância para a compreensão do estudar e, além disso, entender e refletir sobre a existência de matérias, temas e conteúdos das mais diversificadas áreas.

No contexto histórico brasileiro, a educação tem um ponto inicial no Período Colonial (1530 - 1815). Com a chegada dos europeus em terras brasileiras, iniciou também um período de desigualdade, no qual brancos começam a ter mais direitos em comparação a negros e indígenas que já moravam em terras brasileiras. Nessa época, o início do ensino deu-se através da catequização, quando os primeiros Jesuítas<sup>97</sup> desembarcaram no Brasil em 1549 na Bahia.

No período citado, a igreja católica mantinha uma boa relação com o governo Português. O ensino era com foco na “domesticação” dos índios, fazendo com que todos apoiassem e trabalhassem a favor do governo Português. Brancos e filhos de europeus contavam com um ensino de outro nível, com diversificação nos conteúdos e matérias. Conforme citação do artigo *Contexto histórico da educação brasileira*, em citação de Ribeiro (1986, p. 24 apud SOUZA; SANTOS, 2019) “a organização escolar – Colônia está, como não poderia deixar de ser, estreitamente vinculada à política colonizadora dos portugueses”. A educação ministrada pelos jesuítas foi responsável pelo ensino do Período Colonial, que durou por mais de dois séculos. Para a época, o sistema escolar contava com uma boa organização, com rede de escolas e uma uniformidade de ação pedagógica. Além das escolas, onde as pessoas de elite aprendiam a ler e escrever, os jesuítas também ministravam o ensino secundário e superior.

A parceria entre jesuítas e o governo português durou por anos, escolas estruturadas, com um ensino de qualidade para todos que tinham dinheiro, filhos de europeus, filhos dos donos de engenhos e para quem não precisava trabalhar. No entanto, em 1759, após um conflito entre jesuítas e o governo, o então primeiro ministro, em conjunto com a coroa portuguesa, expulsaram os jesuítas. Na época, o conflito ocorreu, pois os jesuítas não concordavam com o controle do governo português. Nesse período de conflitos, a educação brasileira, que iniciava na e já estava estruturada, sofreu um grande impacto. Conforme cita Bello (1992 apud

---

<sup>97</sup> Poderíamos chamar de um grupo a favor de Jesus, do qual surgiu com o intuito de contrapor-se ao avanço da Reforma Protestante. Esse grupo foi trazido para o Brasil com o propósito de desenvolver um trabalho educativo e missionário para catequizar e instruir os índios.

apud SOUZA; SANTOS, 2019) “a educação brasileira [...] vivenciou uma grande ruptura histórica num processo já implantado e consolidado como modelo educacional”. Com a saída dos jesuítas do comando da educação, o governo português pela primeira vez assumiu a educação, tornando um ensino com foco nos assuntos de interesse da Coroa, e não com foco na fé. A estrutura educacional, professores e alunos, continuou com a mesma ideia imposta pelos jesuítas, ou seja, não ocorreu uma ruptura na estrutura educacional. No entanto, contava com um quadro muito pequeno de professores. Essa reforma foi chamada de reforma pombalina que contava com a ideia educacional dos jesuítas, porém não se comparava ao antigo sistema, conforme pontua Piletti “o ensino brasileiro, ao iniciar o século XIX, estava reduzido a pouco mais que nada” (1991, p. 37 apud SOUZA; SANTOS, 2019).

O período imperial, com início em 1824, no Brasil, foi muito importante para a história da educação. D. Pedro I proclama a independência e outorga a primeira Constituição brasileira, que determinava a instrução primária e gratuita a todos os cidadãos, de acordo como Art. nº 179, de 25 de março de 1824 (BRASIL, 1824). Mais tarde, em 1827, foi determinada a implantação das primeiras escolas de letras, para todos, incluindo escolas para meninas, que anteriormente não existia. Santos e Souza (2019) citam que “o Ato Adicional de 1834 e a Constituição de 1891 descentralizou o ensino, mas não ofereceram condições às províncias de criar uma rede organizada de escolas, o que acabou contribuindo para o descaso do ensino público”. Com isso, ficou ainda mais nítida a divisão de classes sociais e o ensino de qualidade voltado para a elite. Em um lado estava o ensino primário precário disponibilizado para todos, já do outro lado um ensino de qualidade que formavam as pessoas das elites.

Durante o período da Primeira República<sup>98</sup>, o contexto educacional não mudou muito, continuava com uma educação precária e com desigualdade. No entanto, nesse período o governo institui com a Constituição de 1891 e a descentralização do ensino, dando o poder sobre a educação para os Estados. Realizar essas mudanças no setor educacional traria melhorias e resultados positivos para a educação, no entanto, muitos Estados deixam o sistema

---

<sup>98</sup> A Primeira República Brasileira é também conhecida como República Velha. Foi o período da história do Brasil que durou entre a proclamação da República, em 15 de novembro de 1889, até a Revolução de 1930.

educacional de lado tornando a educação ainda mais precária. As consequências disso foram níveis altíssimos de analfabetismo e uma desigualdade educacional.

Na época, alguns Estados se destacaram com altos investimentos em educação, como por exemplo São Paulo, mas é preciso lembrar que o país sofria com altos índices de analfabetismo, e para auxiliar nessa questão ocorreram alguns movimentos em prol da educação, Liga de Defesa Nacional (1916) e Liga Nacional do Brasil (1917). Mas o investimento em educação para alguns Estados era de total interesse político pois, na época, só poderia votar quem era alfabetizado, ou seja, um investimento alto para alfabetização das pessoas geraria um maior número de votantes. Mas não existiam muitas escolas públicas, sendo as em funcionamento, voltadas para atender os filhos das classes abastadas e no interior rural existiam algumas escolas em situações precárias e com professores sem formação.

A Revolução dos 30<sup>99</sup> foi um período de mudanças para a educação dando mais poderes e direitos para o setor, no qual a partir do Decreto nº 19.850, de 11 de abril de 1931, foi instituído o Ministério da Educação e as Secretarias de Educação dos Estados. Além disso, surgiram alguns movimentos, como por exemplo o Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova, em prol da educação, gerando bons resultados. Através disso, foram criados vários projetos que deram origem à Constituição de 1934 que tinha como objetivo organizar o ensino brasileiro. Com a nova Constituição, o governo passa a ter novas responsabilidades quanto às demandas da educação, passando a criar um planejamento para colocar as medidas em prática, conforme pontua Peletti (1991, p. 81-82 apud SOUZA; SANTOS, 2019) “a função de integração e planejamento global da educação; a função normativa para todo o Brasil e todos os níveis educacionais; a função supletiva de estímulo e assistência técnica e a função de controle, supervisão e fiscalização”

As conquistas do período da Revolução dos 30 perderam suas forças com a entrada do Estado Novo<sup>100</sup> e a instituição da Constituição de 1937. Segundo Ghiraldelli Jr. (1994, p. 81 apud SOUZA; SANTOS, 2019),

O Estado Novo se desincumbiu da educação pública através de sua legislação máxima, assumindo apenas um papel subsidiário. O

---

<sup>99</sup> A Revolução de 1930 foi o movimento coordenado pelos estados de Minas Gerais, Paraíba e Rio Grande do Sul, que resultou com o golpe de Estado, mais conhecido como Golpe de 1930.

<sup>100</sup> O Estado Novo foi um regime político brasileiro implantado por Getúlio Vargas a partir de 10 de novembro de 1937, que ficou vigente até 31 de janeiro de 1946. Esse período é caracterizado pela centralização do poder e por seu autoritarismo.

ordenamento relativamente progressista alcançado em 1934, quando a letra da lei determinou a educação como direito de todos e obrigação dos poderes públicos, foi substituído por um texto que desobrigou o Estado de manter e expandir o ensino público.

Mas esse período não durou muito tempo. Logo após, dentro do contexto, a educação voltou a ter a sua devida importância, a Constituição de 1937 substituída pela nova, que foi feita em 1946, com o foco de garantir alguns direitos propostos na Constituição de 1934. A educação volta a ser de direito de todos os cidadãos sendo garantida nos artigos da Constituição, como por exemplo o Art. 167, que mostrava que o ensino deveria ser de obrigatoriedade dos poderes públicos. Para que esse direito fosse realmente assegurado, seria necessário destinar 10% do orçamento da União e 20% dos estados<sup>101</sup>. As mudanças foram de extrema importância, no entanto, demorou alguns anos até que foram instituídas, conforme apontado por Piletti “apesar da mudança de regime e da Nova Constituição, a legislação educacional herdada do Estado Novo vigorou até 1961, quando teve início a vigência da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional” (1991, p. 99 apud SOUZA; SANTOS, 2019).

Todas as mudanças que ocorreram no setor educacional foram de extrema importância. No entanto, no período da Ditadura Militar<sup>102</sup>, a educação tomou outro rumo. A educação ficou totalmente voltada para o regime de exceção, o ensino era focado para a mão de obra, ensinar as pessoas a serem trabalhadores que geram lucros, ou seja, seres passivos diante de tudo o que acontecia.

Posteriormente ao período de ditadura, a educação começou a tomar novos rumos. Em 5 de outubro de 1988 foi instaurada uma nova Constituição, que está vigente até hoje, da qual tornaria a educação um ensino para todos, de forma gratuita e em todas as instâncias, do primário até o ensino fundamental e a valorização dos profissionais de ensino. No ano de 1996 foi sancionada a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a Lei nº 9.394, dando suporte legal para que a educação, de fato, seja direito de todos.

---

<sup>101</sup> Atualmente a Constituição determina que a porcentagem de investimento na educação deve ser no mínimo 18% para a União e os Estados e municípios pelo menos 25%, do total das receitas dos impostos.

<sup>102</sup> A Ditadura militar brasileira foi um regime que ocorreu a partir de 1 de abril de 1964 e que foi até 15 de março de 1985, que teve o comando de governos militares. Esse período teve como características autoritarismo e nacionalismo, e iniciou com o golpe militar, não democrático, que derrubou o governo de João Goulart.

A educação passa a ser prioridade em todo o país, mas para isso tornar realidade os governos passaram a investir em melhorias na educação e projetos para fazer com que alunos de baixa renda também frequentem as escolas. O Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) foi criado em 1968, mas em 1997 é feita a fusão entre Fundação de Assistência ao Estudante (FAE) e FNDE, de acordo com o Decreto nº 2.162, conforme aponta o site do Ministério da Educação. O FNDE conta com vários programas de inclusão e que visam suprir carências<sup>103</sup>. Já em 2005, foi instituído o Programa Universidade para Todos (ProUni) através da promulgação da Lei nº 11.096. Em 2007, foi criado o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), que é uma das maiores fontes de recursos destinados à educação. Também em 2007, foi lançado o Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), política que reforça a visão sistêmica da educação, com ações integradas com o objetivo de melhorar a educação no Brasil, conforme pontuado no site<sup>104</sup> do Ministério da Educação. Os avanços do setor da educação foram inúmeros, e a elaboração destes projetos fizeram a diferença para o processo do desenvolvimento do ensino no Brasil. São eles que dão oportunidades para as pessoas que não tem condições de pagar escolas particulares.

Nesse sentido, a educação faz parte da história do Brasil assim como a comunicação. As duas áreas dão vida a um sujeito crítico, criativo e transformador. Além das características citadas acima, devemos afirmar que a educação é um processo comunicativo, assim como a comunicação é um processo educativo. Dias (2005) pontua sobre essa relação: “a utilização de processos comunicacionais na educação remonta a experiências de diversos educadores ao longo dos séculos, sendo a educação, em sua essência, um processo comunicacional.” A comunicação e educação mantêm uma relação estreita, pois estão presentes em situações do mesmo contexto. A ligação entre educação e comunicação torna possível a troca de informação e aprendizagem em um mesmo complexo, como por exemplo em grupos de pesquisas e comunidades *onlines*, ou seja, são novas práticas de educação.

---

<sup>103</sup> Por exemplo: Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE), Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE), Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), Programa Nacional do Livro Didático para o Ensino Médio (PNLEM), Programa Nacional do Livro Didático para a Alfabetização de Jovens e Adultos (PNLA), Programa Nacional de Transporte Escolar (PNTE), entre outros.

<sup>104</sup> Portal do Ministério da educação:

<http://portal.mec.gov.br/pet/33771-institucional/83591-conheca-a-evolucao-da-educacao-brasileira>

## **9 ROTEIRO DOS CAPÍTULOS**

### **1 INTRODUÇÃO**

### **2 METODOLOGIA**

2.1 METODOLOGIA

2.2 MÉTODO

2.3 ANÁLISE

2.3 PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

2.4 ESTUDO DE CASO

### **3 COMUNICAÇÃO X EDUCAÇÃO**

5.1 PRINCIPAIS CONCEITOS

5.2 CONTEXTO HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO NO BRASIL

5.3 CENÁRIO ATUAL DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA

5.4 EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO: CONTRIBUIÇÃO NA FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE JOVENS IMIGRANTES

5.5 RELEVÂNCIA DE PROJETOS VOLTADOS PARA A EDUCAÇÃO

### **4 JORNALISMO INTERNACIONAL**

4.1 PRINCIPAIS CONCEITOS

4.2 CONTEXTO HISTÓRICO

4.3 CONTRIBUIÇÃO PARA A COMUNICAÇÃO MUNDIAL

### **5 DEUTSCH WELLE**

3.1 HISTÓRIA

3.2 CONTRIBUIÇÃO PARA A EDUCAÇÃO DE IMIGRANTES

3.3 PROJETOS EM PROL DA EDUCAÇÃO

3.4 CONTRIBUIÇÃO PARA UMA SOCIEDADE DEMOCRÁTICA

3.4 ALEMANHA - BRASIL - CONTEXTO DA IMIGRAÇÃO

### **6 ANÁLISE COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO PARA IMIGRANTES BRASILEIROS**

### **7 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

### **10 CRONOGRAMA**



## REFERÊNCIAS

- AGUIAR, Pedro. **Por uma História do Jornalismo Internacional no Brasil**. 2008. 17 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Comunicação e Cultura, Comunicação e Cultura, Eco/Ufrj (Rj), Rio de Janeiro, 2008. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/alcar/encontros-nacionais-1/encontros-nacionais/6o-encontro-2008-1/por%20uma%20historia%20do%20jornalismo%20internacional%20no%20brasil.pdf>>. Acesso em: 16 ago. 2021.
- BECK, Johannes. **História dos programas em português da DW**. 2017. Disponível em: <<https://www.dw.com/pt-002/hist%C3%B3ria-dos-programas-em-portugu%C3%AAs-da-dw/a-2269973>>. Acesso em: 18 ago. 2021.
- BRASIL, Lei nº 9.394 (1996). **Diretrizes e bases da educação nacional**. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm)>. Acesso em: 17 de nov. 2021.
- BRASIL, Constituição (1824). **Constituição Política do Império do Brasil. Elaborada por um Conselho de Estado e outorgada pelo Imperador D. Pedro I**. Rio de Janeiro, 1823.
- Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação**. 2012. Disponível em: <<http://www.intercom.org.br/papers/regionais/nordeste2012/resumos/R32-1606-1.p>>. Acesso em 16 set 2021.
- BRESSAN, Flávio. **O método do estudo de caso**. São Paulo: v. 1, n. 1, 15 dez. 2000. Disponível em: <[http://www.tecnologiadeprojetos.com.br/banco\\_objetos/%7B89DFADB5-16FD-4DE4-B7BB-8E749321CA77%7D\\_Texto%20sobre%20M%C3%A9todo%20de%20Estudo%20de%20Caso%20pdf.pdf](http://www.tecnologiadeprojetos.com.br/banco_objetos/%7B89DFADB5-16FD-4DE4-B7BB-8E749321CA77%7D_Texto%20sobre%20M%C3%A9todo%20de%20Estudo%20de%20Caso%20pdf.pdf)>. Acesso em: 05 nov. 2021.
- CAMPOS, Cláudia.R.P. D, CORDEIRO, Rafaela. Q. F.; COSTA, Marina.; ARAÚJO, André.C.da.Silva. D. **Teorias da Comunicação**. Grupo A, 2017. 9788595022379. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595022379/>>. Acesso em: 16 nov. 2021.
- DIAS, L.M. Rádio e Blog Cabritos Web: **Desenvolvimento de um portal multimídia escolar**. 2005.
- DIEHL, Astor Antônio; TATIM, Denise Carvalho. **Pesquisa em ciências sociais aplicadas: métodos e técnicas**. São Paulo. Pearson Prentice Hall, 2004.
- DUARTE, Jorge; BARROS, Antonio. **Método e técnicas de pesquisa em comunicação**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522474400/>>. Acesso em: 26 out. 2021.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Rio, Paz e Terra, 1970.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação?**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002. Disponível em:

<<https://home.ufam.edu.br/salomao/Tecnicas%20de%20Pesquisa%20em%20Economia/Textos%20de%20apoio/GIL,%20Antonio%20Carlos%20-%20Como%20elaborar%20projetos%20de%20pesquisa.pdf>>. Acesso em: 26 out. 2021.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. Disponível em:

<[https://drive.google.com/file/d/1yjNDGMqPr-NPdHMOICuq1k\\_tqzlbjHz9/view](https://drive.google.com/file/d/1yjNDGMqPr-NPdHMOICuq1k_tqzlbjHz9/view)>. Acesso em: 26 out. 2021.

HELERBROCK, Rafael. **Ondas de rádio**. Disponível em:

<<https://mundoeducacao.uol.com.br/fisica/ondas-radio.htm>>. Acesso em: 18 ago. 2021.

HOHLFELDT, Antonio. **Comunicação enquanto diálogo em Paulo Freire e Luiz Beltrão**. Portugal, 26 mar. 2009. Disponível em:

<<http://revista.pubalaic.org/index.php/alaic/article/viewFile/101/99>>. Acesso em: 05 nov. 2021.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e comunicação: interconexões e convergências**. 2008. Disponível em:

<<https://www.scielo.br/j/es/a/nxvgnTWSLXhgNjZrydx7sHK/?lang=pt>>. Acesso em: 17 out. 2021.

LAGINSKI, Flávio Augusto. **Com o fim da MP 905, registro para jornalistas volta a ser obrigatório**. 2020. Disponível em:

<<http://sindijorpr.org.br/noticias/2/noticias/7788/com-o-fim-da-mp-905-registro-para-jornalistas-volta-a-ser-obrigatorio>>. Acesso em: 17 out. 2021.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de Pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2012.

Ministério da Educação. **Conheça a história da educação brasileira**. Disponível em:

<<http://portal.mec.gov.br/pet/33771-institucional/83591-conheca-a-evolucao-da-educacao-brasileira>>. Acesso em: 27 out. 2021.

NATALI, João Batista. **Jornalismo Internacional**. São Paulo: Contexto, 2004.

PAVIANI, Jayme. **Epistemologia prática: ensino e conhecimento científico**. Caxias do Sul, RS: Educs, 2009. 144 p. ISBN 978-85-7061-513-8.

PILETTI, Claudino. **Filosofia da Educação**. 9ª ed. São Paulo: Ática, 1997

PILETTI. **História da Educação no Brasil**. 2ª ed. São Paulo: Ática, 1986.

PRETTO, Nelson de Luca. **Escritos sobre educação, comunicação e cultura**. Campinas: Papyrus, 2008.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. São Paulo: Editora Atlas, 1999.

SOARES, Ismar de Oliveira. **Educomunicação e terceiro entorno: diálogos com Galimberti, Echeverría e Martín-Barbero**. Revista Comunicação & Educação. Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo. Ano XV nº 3, set/dez 2010.

SODRÉ, Nelson Werneck. (1966/1999). **História da imprensa no Brasil**. 4a edição com capítulo inédito. Rio de Janeiro: Mauad [edição original de 1966].

SOUZA, Luiz Adolfo Lino de. **Artigo que desobrigava o registro de jornalista é excluído da MP 905**. Disponível em: <<https://www.coletiva.net/noticias/artigo-que-desobrigava-o-registro-de-jornalista-e-e-xcluido-da-mp-905,350196.jhtml>>. Acesso em: 17 out. 2021.

SOUZA, José Clécio Silva de; SANTOS, Mathéus Conceição. **Contexto histórico da educação brasileira**. Revista Educação Pública, v. 19, nº 12, 25 de junho de 2019. Disponível em: <<https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/19/12/contexto-historico-da-educacao-brasileira>>. Acesso em 26 de outubro de 2021.

STRAPAZZON, Thais. **Democracia em vertigem: a contribuição do design de áudio para a construção narrativa do documentário**. Disponível em: <<https://repositorio.ucs.br/xmlui/bitstream/handle/11338/6967/TCC%20Thais%20Strapazzon.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Trabalho de conclusão de curso (Bacharel em Jornalismo) – Universidade de Caxias do Sul. Caxias do Sul, 2020.

TELLMANN, Vera. **Marcos na história do DW**. 2021. Disponível em: <<https://www.dw.com/de/meilensteine-der-dw-geschichte/a-56406878>>. Acesso em: 18 ago. 2021.

THOMPSON, John Brookshire. **A Mídia e a Modernidade: Uma teoria social da mídia**. Petrópolis: Vozes, 1999.

VIANA, Bruno César Brito; LIMA, Maria Érica de Oliveira. Além das fronteiras: Uma breve reflexão sobre a trajetória do Jornalismo Internacional. In: **XIV Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste**. Recife: Intercom– Sociedade

WELLE, Deutsche. **Prêmio Liberdade de Expressão da DW: Contra a censura em tempos de Covid-19**. 2020. Disponível em: <<https://www.dw.com/pt-002/pr%C3%A9mio-liberdade-de-express%C3%A3o-da-dw-contra-a-censura-em-tempos-de-covid-19/a-53330598>>. Acesso em: 20 set. 2021.

WELLE, Deutsche. 1990: **Assinado o Tratado de Reunificação da Alemanha**. 2010. Disponível em:

<<https://www.dw.com/pt-br/1990-assinado-o-tratado-de-reunifica%C3%A7%C3%A3o-da-alemanha/a-5962847>>. Acesso em: 10 out. 2021.

WELLE, Deutsche. **Nova lei dará mais autonomia à Deutsche Welle.** 2004.

Disponível em:

<<https://www.dw.com/pt-br/nova-lei-dar%C3%A1-mais-autonomia-%C3%A0-deutsche-welle/a-1151307>>. Acesso em: 11 out. 2021.

WIKIPÉDIA. Disponível em:

<[https://pt.wikipedia.org/wiki/Wikip%C3%A9dia:P%C3%A1gina\\_principal](https://pt.wikipedia.org/wiki/Wikip%C3%A9dia:P%C3%A1gina_principal)>. Acesso em: 18 ago. 2021.

YIN, Robert. K. **Estudo de Caso.** Grupo A, 2015. 9788582602324. Disponível em:

<<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#!/books/9788582602324/>>. Acesso em: 23 nov. 2021.